

C-EP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS

Impresso

PROGRAMAÇÃO

2024

Índice

- 2 AGENDA
- 8 APRESENTAÇÃO
- 10 CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE
- 19 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO PERMANENTE - PRÁTICA CLÍNICA – PSICANÁLISE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
- 26 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO PERMANENTE - PRÁTICA CLÍNICA – PSICANÁLISE E PSICOSES
- 31 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO PERMANENTE - PRÁTICA CLÍNICA – PSICANÁLISE EM INSTITUIÇÕES
- 35 SEMINÁRIOS CLÍNICOS
- 49 SEMINÁRIOS TEÓRICOS
- 72 SEMINÁRIOS DE CURTA DURAÇÃO
- 84 CURSOS BREVES
- 87 EVENTOS
- 92 REUNIÕES TEMÁTICAS
- 106 REFLEXÕES: TEÓRICO-CLÍNICAS
- 114 ESTUDO DE CASO
- 115 OFICINAS CLÍNICAS
- 118 LABORATÓRIO DE ESCRITA PSICANALÍTICA
- 121 LITERATURA E PSICANÁLISE
- 125 DEBATES
- 137 DOCUMENTÁRIOS: INVENTORES DA PSICANÁLISE
- 141 COLÓQUIO INTERNO
- 142 JORNADAS
- 144 REDE DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO - CLÍNICA DO CEP
- 145 OBSERVATÓRIO DA REDE DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO - CLÍNICA DO CEP
- 148 GRUPOS DE SUPERVISÃO CLÍNICA
- 149 AÇÕES SOCIAIS

agenda

JANEIRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1 | Ano Novo

25 | Aniversário da Cidade de São Paulo

13 | **Documentários:** Inventores da Psicanálise - **Hélio Pellegrino**, coordenação Karin de Paula e comentários de Marcos Paim

17 | **Debate: Psicose: doença ou forma singular de estar no mundo**, com Karin de Paula, Ricardo Telles de Deus e Solange Tedesco

20 | **Reunião Temática: Nascer no mundo hoje**, com Vera Iaconelli

29 | **Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses - A clínica das psicoses na abordagem de Winnicott: um estudo de caso**, com Carla Braz Metzner

30 | **Debate: Do cinismo em política e de políticos cínicos**, com Danilo Marmo, Mauro Mendes Dias e Ricardo Goldenberg

31 | **Início - Oficina Clínica: O início do tratamento**, psicanalista convidado Danilo Marmo

01 | **Reflexão Teórico-Clínica: Escutar e Ler em Psicanálise**, psicanalista convidado Ricardo Goldenberg

02 | **Seminário Teórico – início: O psíquico é político: psicanálise menor, discriminações e interseccionalidade**, docente Thamy Ayouch

03 | **Seminário de Curta Duração - início: Fundamentos da clínica psicanalítica em W. R. Bion – Ataques ao elo de ligação**, docente Péricles Pinheiro Machado Jr.

05 | **Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - Falar em realização profissional ainda faz sentido?**, com Lillian Feingold Conceição

06 | **Seminário Teórico - início: A clínica do traumático e o processo de simbolização das dores primitivas**, docentes Adriana Meyer Gradin e Gustavo Dean-Gomes

07 | **Seminários Clínicos:** início do grupo de 4ª feira

08 | **Palestra - Núcleo Psicanálise em Instituições - Grupos de mediação no atendimento a vítimas de violência**, com Fernando da Silveira

09 | **Seminários Clínicos:** início dos grupos de 6ª feira

15 | **Seminários Clínicos:** início dos grupos de 5ª feira

16 | **Debate: Xenofobia: o estrangeiro à luz da Cultura e da Psicanálise**, com Diego Amaral Penha, Julia Bartsch e Nadia J. Berriel

19 | **Seminários Clínicos:** início dos grupos de 2ª feira

20 | **Seminários Clínicos:** início dos grupos de 3ª feira

23 | **Reunião Temática: E afinal, no final, para que serve uma análise?**, docente Rita Bicego Vogelaar

FEVEREIRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

13 Carnaval 14 quarta-feira de Cinzas

MARÇO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

31

29 | Paixão de Cristo

31 | domingo de Páscoa

01 | Curso de Formação em Psicanálise:
início do grupo de 6ª feira - Ciclos III e V

01 | Núcleo de Formação Permanente -
Prática Clínica: **Psicanálise e Psicoses** - início das supervisões

01 | Debate: Maratonando séries nos streamings: voracidade contemporânea?, com Eduardo Amaral Lyra Neto, José Luiz Cordeiro Dias Tavares e Sérgio Telles

02 | Início - Oficina Clínica: O percurso + final da análise, psicanalista convidada Emília Estivalet Broide

04 | Núcleo de Formação Permanente
- Prática Clínica: **Psicanálise Infância e Adolescência** - início das supervisões

04 | Núcleo de Formação Permanente -
Prática Clínica: **Psicanálise em Instituições** - início das supervisões

05 | Curso de Formação em Psicanálise:
início dos grupos de 3ª feira - Ciclos II, IV e VI

05 | Curso de Formação em Psicanálise:
início dos grupos de 3ª feira - Ciclos III e V

06 | Curso de Formação em Psicanálise:
início dos grupos de 4ª feira - Ciclos III e V

06 | Seminário de Curta Duração - início: Há uma psicopatologia coletiva?, docente Alfredo Jerusalinsky

07 | Curso de Formação em Psicanálise:
início dos grupos de 5ª feira - Ciclos II, IV e VI

08 | Reunião Temática: Psicanálise, cultura e mal-estar contemporâneo: Tempos de tecnologia, fanatismo e pandemia, docente Ricardo Rubinstein

14 | Seminário de Curta Duração – início: Neurose racial, docente Jaqueline Conceição da Silva

18 | Seminário Teórico - início: A constituição subjetiva e a tecitura do laço: pensando o trabalho nos serviços de acolhimento para bebês e crianças, docentes Izabella Paiva, Larissa Paula Cagnani e Maria Cristina M. Kupfer

18 | Seminário Teórico - início: Saber fazer com seu *sinthoma*: A Psicose como um possível estilo de vida, docente Karin de Paula

22 | Curso de Formação em Psicanálise:
início do grupo de 6ª feira - Ciclo I

22 | Seminário de Curta Duração - início: Três Psicossomáticas: Medicina, Psicologia e Psicanálise, docente Paulo Schiller

22 | Início - Estudo de Caso: psicanalista convidada Rita Bicego Vogelaar

22 | Debate: Mudanças Climáticas e o sofrimento psíquico, com Ana Lizete Farias, Raul França Filho e Shiguo Watanabe Junior

27 | Curso de Formação em Psicanálise:
início dos grupos de 4ª feira - Ciclo I

ABRIL

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

21 | Tiradentes

02 | Curso de Formação em Psicanálise: início do grupo de 3ª feira - Ciclo I

02 | Seminário de Curta Duração - início: Paixão e loucura nos limites da clínica, docente Berta Hoffmann Azevedo

03 | Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância, coordenação Gabriela Malzyner e Marina Fibe De Cicco: início do grupo quinzenal às 4ª feiras

06 | Reunião Temática: Desafios atuais para a psicanálise, docente Élisabeth Roudinesco

12 | Debate: O que os psicanalistas podem aprender com os povos indígenas? Conversas sobre a coletivização dos sonhos, ancestralidade e política, com Ana Paula Galdino, Dilmar Puri e Mariana Mollica

13 | Evento: Luto terminável e interminável: encruzilhada narcísica na clínica contemporânea, docente Fernando Urribarri

19 | Laboratório de Escrita Psicanalítica: "Eu não sou como os outros" – traços de caráter encontrados na clínica dos sofrimentos narcísico-identitários: as exceções, docente Ricardo A. Hirata

20 | Reflexão Teórico-Clinica: A intervenção do analista e sua equipe entre o psíquico e o orgânico, psicanalista convidada Marie Christine Laznik

24 | Seminário Teórico - início: A direção do tratamento na clínica lacaniana, docente Ivan Ramos Estevão

25 | Seminário Teórico - início: Perspectivas Psicanalíticas sobre Grupos e Instituições, docentes Augusto S. Viodres e Erich M. Franco

26 | Seminário Teórico - início: Paradigma existencial e fenomenológico da teoria Winnicottiana e suas consequências clínicas, docentes Andréia Graciano e Roberto Girola

27 | Colóquio Interno: 1º Encontro

30 | Seminário Teórico - início: Transformações nos laços de casal e família, coordenação Lisette Weissmann

agenda

MAIO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

1 | Dia do Trabalho

31 | Corpus Christi

03 | **Literatura e Psicanálise: A articulação ululante entre Freud e Nelson Rodrigues**, coordenação José Luiz Cordeiro Dias Tavares, com Fernanda Hamann e Ricardo A. Hirata

04 | **Seminário Teórico - início: Clássicos Freudianos - A Angústia em Freud - da Metapsicologia a Clínica Psicanalítica**, docente Julio César Nascimento

07 | **Seminário Teórico - início: Os caminhos da Técnica Psicanalítica**, docentes Eduardo Amaral Lyra Neto, Gustavo Dean-Gomes e Talita Nacif

10 | **Debate: Desejo solitário**, com Adriana Meyer Gradin, Andréia Graciano e Gustavo Soares

11 | **Curso Breve: Angústia, ansiedade e pânico: Fundamentos teóricos e incidências no tratamento**, docente Mario Eduardo Costa Pereira

18 | **Reunião Temática: Psicanálise do fanatismo**, docente Gérard Haddad

20 | **Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses - Triunfo do fracasso? Desafios na sustentação do trabalho psicanalítico frente à transferência delirante e ao ressentimento**, com Patrícia Ferreira Costa

24 | **Debate: Muito além da formação psicanalítica**, com Alexandre Patrício de Almeida, Filipe Pereira Vieira e Samantha Dubugras Sá

25 | **Documentários: Inventores da Psicanálise - Fábio Herrmann**, coordenação Karin de Paula e comentários de Suzete Capobianco

27 | **Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - Obesidade na clínica psicanalítica: dores e delícias do trabalho em grupo e individual**, com Yamila Cabuli

JUNHO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

03 | **Seminário Teórico - início: Adolescência: horizontes e desafios para a clínica psicanalítica contemporânea**, coordenação Daniel Schor, docentes Eugênio Canesin Dal Molin e Renato Tardivo

03 | **Seminário Teórico - início: Personalidade psicótica e não psicótica nos seminários clínicos bionianos**, docentes Bruno O. Marte, Davi Berciano Flores, Gina Tamburrino e Marina F. R. Ribeiro

07 | **Reflexão Teórico-Clínica: O fazer do psicanalista frente às angústias e incertezas dos pais de crianças e adolescentes com questões de gênero e sexualidade**, psicanalista convidada Adela Stoppel de Gueller

14 | **Debate: Relações amorosas no contemporâneo**, com Cláudia Mazur Lopes, Claudio César Montoto e Gustavo Andrade Soares

15 | **Evento: A sobredeterminação algorítmica do sujeito contemporâneo e a sustentação da subversão do sujeito do desejo**, docente Julieta Jerusalinsky

21 | **Reunião Temática: Luto e Literatura**, docente Natalia Timerman

22 | **Jornada: Psicanálise um campo em disputa?**, coordenação Alba Lúcia Dezan, Carlo Espírito Santo, Danilo Marmo e Marta Raquel Colabone

28 | **Debate: Escuta clínica e interseccionalidade com a Teoria Queer**, com Berenice Bento, Francisco Rocha e Leandro de Oliveira

29 | **Reflexão Teórico-Clínica: O trabalho do perdão na clínica e na teoria psicanalítica**, psicanalista convidado Luis Claudio Figueiredo

JULHO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

9 | Revolução Constitucionalista de 1932

04 | **Debate: Entre nostalgia e invenção, onde situar a psicanálise?**, com Bárbara Cristina Souza Barbosa, Laerte de Paula e Manuela Borghi Crissiuma

11 | **Palestra** - Núcleo Psicanálise em Instituições - **A educação não tem remédio**, com Leandro de Lajonquière

20 | **Reunião Temática: O trabalho com os pais na clínica psicanalítica com adolescentes**, docente Joseph Knobel Freud

22 | **Palestra** - Núcleo Psicanálise e Psicoses - **Manejo de crises em neuroses graves e esquizofrenia: a experiência de Christopher Bollas**, com Sérgio de Gouvêa Franco

24 | **Debate: Mulheres na autoria da Psicanálise: Karen Horney, Sabina Spielrein e Lou Andreas-Salomé**, com Isabela Sancho, Patrícia Mafra Amorim e Renata Udler Cromberg

25 | **Seminário Teórico** - início: **O uso da droga e, não a droga que eu uso: manejos clínicos**, docentes Lygia Vampré Humberg e Marcelo Soares da Cruz

27 | **Documentários: Inventores da Psicanálise** - **Christopher Bollas**, coordenação Karin de Paula e comentários de Sérgio de Gouvêa Franco

29 | **Palestra** - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência: **Metapsicologia da maternidade: estudos acerca do psiquismo materno**, com Rachele Ferrari

31 | **Reflexão Teórico-Clínica: A clínica em-linha pós-pandemia: avanços e dificuldades**, psicanalista convidada Lia Pitliuk

AGOSTO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

01 | **Núcleo de Formação Permanente** - Prática Clínica: **Psicanálise em Instituições** - início das supervisões

02 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 6ª feira - Ciclos II, IV e VI

02 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 6ª feira

02 | **Debate: Subjetividades digitais**, com Júlio Affonso Branco, Leonardo Goldberg e Mayra Xavier Castellani

02 | **Núcleo de Formação Permanente** - Prática Clínica: **Psicanálise e Psicoses** - início das supervisões

05 | **Núcleo de Formação Permanente** - Prática Clínica: **Psicanálise Infância e Adolescência** - início das supervisões

05 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 2ª feira

06 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira – Ciclos III e V

06 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos II, IV e VI

06 | **Início - Oficina Clínica: O início do tratamento**, psicanalista convidado Danilo Marmo

06 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 3ª feira

07 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira – Ciclos II, IV e VI

07 | **Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância**, coordenação Gabriela Malzyner e Marina Fibe De Cicco: início do grupo quinzenal às 4ª feiras

07 | **Seminários Clínicos**: início do grupo de 4ª feira

08 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira – Ciclos III e V

08 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 5ª feira

09 | **Literatura e Psicanálise: Ibsen & Nelson Rodrigues: a escrita do sofrimento articulado com a hipocrisia social**, com José Luiz Cordeiro Dias Tavares e Sérgio Ferrara

agenda

09 | **Seminário de Curta Duração** - início: **Do diagnóstico psiquiátrico à clínica psicanalítica**, docentes Durval Mazzei Nogueira Filho e João Paulo F. Barretta

14 | **Seminário de Curta Duração** - início: **Novas linguagens, novos discursos, novas psicopatologias**, docente Alfredo Jerusalinsky

16 | **Reunião Temática: Para dissecar o falo**, docente Tania Rivera

17 | **Seminário de Curta Duração** - início: **Homossexualidade na clínica psicanalítica**, docente Julio César Nascimento

30 | **Reflexão Teórico-Clínica: A morte de si, quem matamos quando matamos a nós mesmos?**, psicanalista convidado Marcelo Veras

21 | **Evento: Novos paradigmas para o pensamento e a prática psicanalítica novos desdobramentos**, docente René Roussillon

23 | **Seminário Teórico** - início: **Perspectivas do brincar em Freud, Klein e Winnicott**, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner, docente Marília Velano

23 | **Seminário Teórico** - início: **Winnicott e a clínica psicanalítica das psicoses: lendo "Holding e Interpretação: fragmento de uma análise"**, docente Ricardo Telles de Deus

24 | **Seminário Teórico** - início: **Melanie Klein e a clínica com pacientes difíceis**, docente Alexandre Patrício de Almeida

25 | **Seminário Teórico** - início: **Revisitando a teoria winnicottiana com Masud Khan e Christopher Bollas**, docente Alexandre Socha

26 | **Seminário Teórico** - início: **Intervenção com Grupos em Instituições - Visão, Intervisão e Vivência**, docentes Afonso C. Bissolli e Helder Pinheiro

27 | **Seminário Teórico** - início: **Estruturas clínicas na contemporaneidade e estratégias clínicas de tratamento**, docente Sílvia Marina M. P. de Melo

27 | **Literatura e Psicanálise: O estranho familiar em Freud e em Julio Cortázar**, coordenação José Luiz Cordeiro Dias Tavares, com Alessandra Affortunatti Martins e Cleusa Rios Passos

28 | **Colóquio Interno: 2º Encontro**

SETEMBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

7 | Independência do Brasil

03 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início do grupo de 3ª feira - Ciclo I

05 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclo I

06 | **Debate: A inteligência artificial e a psicanálise**, com Eduardo Sande, Sergio Máscoli e Tales Ab'Sáber

09 | **Palestra** - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência - **Adolescência e contemporaneidade desafios na prática clínica**, com Sandra Ribeiro de Almeida Lopes

13 | **Início - Oficina Clínica: O percurso + final da análise**, psicanalista convidada Emília Estivalet Broide

13 | **Reunião Temática: A questão da contratransferência na psicanálise**, docente Sérgio de Gouvêa Franco

20 | **Debate: Palavra que restaura, palavra que desagrega e palavra que mobiliza: funções sociais de uma clínica psicanalítica implicada**, com Amanda Mont'Alvão Veloso, Eliane de Christo e Eliane Marques

OUTUBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

12 | Nossa Senhora Aparecida

01 | **Seminário Teórico** - início: **Sexualidades e norma: a clínica psicanalítica em face das políticas de gênero**, docente Rafael Kalaf Cossi

04 | **Seminário Teórico** - início: **Implicações clínicas fundamentais da clínica lacaniana**, docente Karin de Paula

04 | **Reunião Temática: Declinações do trauma: tipos de traumas na teoria e na clínica**, docente Jurandir Freire Costa

11 | **Debate: Infância contemporânea: ainda há tempo e lugar para brincar?**, com Daniele John, Sandra Pavone e Tatiana Inglez-Mazzarella

18 | **Laboratório de Escrita Psicanalítica: "Estava indo tão bem, justo agora..." – traços de caráter encontrados na clínica dos sofrimentos narcísico-identitários: os que fracassam no triunfo**, docente Ricardo A. Hirata

19 | **Jornada: Psicanálise e Religião: um ato de fé?** coordenação Alba Lúcia Dezan, Carlo Espírito Santo, Danilo Marmo e Marta Raquel Colabone

25 | **Debate: Tatuagem e marcas corporais: o que dizem sobre o sujeito?**, com Glauca Faria da Silva, Tiago Corbisier Matheus e Viviana Senra Venosa

NOVEMBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

2 | Finados 15 | Proclamação da República

20 | Dia da Consciência Negra

01 | **Debate: A ideologia da branquitude: implicações para a Psicanálise**, com Deivison Mendes Faustino, Ismael Leonardi Salaberry e Jayne Ornelas

06 | **Seminário de Curta Duração - início: Construindo uma escuta do sujeito negro**, docente Isildinha B. Nogueira

09 | **Curso Breve: Do par transferência/contratransferência às dimensões da empatia e do enactment: a relação analítica na clínica contemporânea**, docente Daniel Kupermann

22 | **Reunião Temática: Negritude e branquidão na clínica psicanalítica**, docentes Carlo Espírito Santo e Douglas Rodrigues Barros

23 | **Documentários: Inventores da Psicanálise - Durval Marcondes**, coordenação Karin de Paula e comentários Cynthia Peiter

26 | **Seminário de Curta Duração - início: Pulsão, Sofrimento, Transferência e Elaboração: O amor cura?**, docente Ana Suy Sesarino Kuss

29 | **Debate: Corpo e Divã**, com Bruna Paola Zerbinatti, Douglas Rodrigo Pereira e Lucas Krüger

30 | **Evento: Clínica dos afetos em psicanálise: uma comparação entre Freud e Lacan**, docente Christian Ingo Lenz Dunker

DEZEMBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

25 | Natal

05 | **Seminário de Curta Duração - início: Algumas questões do narcisismo (Será, o sujeito, o objeto da atualidade?)**, docente Arnaldo Dominguez de Oliveira

07 | **Reflexão Teórico-Clínica: A neutralidade do psicanalista em questão**, psicanalista convidado Joel Birman

11 | **Debate: Obsessões e Fobias**, com João Felipe Domiciano, Marcelo Francisco de Mello e Michelle Cristina Ribeiro de Castro

13 | **Simpósio do Observatório – Rede de Atendimento – Clínica do CEP**

14 | **Simpósio do Observatório – Rede de Atendimento – Clínica do CEP**

16 | **Reunião Temática: Felicidade e Saúde não são o mesmo: uma reflexão filosófica em torno da saúde mental**, psicanalista convidado Edgar Cabanas

18 | **Debate: A arte da escuta e o trabalho analítico**, com Francisco Capoulade, Glauca Nagem de Souza e Tiago Sanches Nogueira

apresentação

Unindo as diversas experiências clínico-pedagógicas de seus diretores, o Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) iniciou suas atividades em 1980. Gradativamente, foi estruturando uma identidade e articulando uma proposta própria dentro da crescente complexidade do campo psicanalítico. Em 2024, completa 44 anos trabalhando na investigação clínica, na transmissão e na divulgação da Psicanálise.

Três eixos norteiam a proposta do CEP:

1. Uma formação pluralista que inclua todos os discursos desenvolvidos no campo conceitual freudiano. Reconhecemos que essa troca entre os discursos é um fenômeno profundamente enriquecedor no desenvolvimento de um referencial clínico-teórico singular e próprio a cada sujeito-analista. Assim, nossa ética deixa de estar submetida ao poder de um dogma único, seja teórico, seja institucional.

2. A consideração da Psicanálise como ciência independente, com seu próprio objeto de estudo, não subordinada a um outro campo científico e, conseqüentemente, não sendo propriedade de nenhuma ciência-profissão-corporação, mas território específico, que requer uma formação própria.

3. A compreensão da formação como a integração do instrumental-conceitual-experiential que capacite operar a escuta, não como atividade restrita a um ofício (consultório), mas levando em conta que seu objeto de estudo está presente em toda situação humana, torna a Psicanálise um instrumental potencializador nas diversas práticas sociais.

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

ano 2024

Carxs colegas e amigos,

Compartilho com vocês nosso projeto anual para 2024, fruto de muitos esforços e abstinências.

O que vocês encontraram enunciado neste anuário representa o intenso trabalho de muitas pessoas. Algumas estão aqui nomeadas no conteúdo, mas a maioria não. Eu diria que o que está aqui é a “ponta do *iceberg*”; a figura que sobrou na condensação de todas as elaborações, conversas e pesquisas durante o ano anterior.

Há um diálogo entre o histórico e o atual da produção psicanalítica na medida em que estamos profundamente sensibilizados e atingidos pelos acontecimentos atuais (sociais, políticos, catástrofes climáticas, guerras, migrações, etc.) e suas consequências subjetivas.

Além de priorizar a tentativa de nos prepararmos para lidar com as novas formas de sofrimento subjetivo, esta programação também nos prepara para novas demandas e novas patologias. Outro eixo que está presente é como estes acontecimentos produzem questionamentos e determinam transformações na própria posição do analista e sua prática clínica.

Não por acaso o ano inicia com a lembrança de nosso mestre Hélio Pellegrino e suas grandes contribuições para a dimensão política do pensamento clínico, e logo continua com Vera Iaconelli abordando o tema “Nascer no mundo hoje”, dentre muitos outros temas e convidados. Finalizamos o ano trabalhando a presença das ideologias no *setting* analítico com Joel Birman.


A sustentação deste valioso conjunto de “peças únicas” está na potência do trabalho coletivo, muita discussão e muito diálogo, por meio dos quais continuaremos investindo na coexistência pacífica das diferenças e no exercício do pluralismo: o antídoto das tendências à violência, à intolerância e aos preconceitos.

A todxs, o nosso agradecimento pela constante colaboração na transmissão da Psicanálise.

Espero que aproveitem!

Ernesto Duvidovich





curso de formação em psicanálise

1º e 2º semestres

coordenação

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

objetivos

O Curso de Formação em Psicanálise pretende desenvolver um dispositivo de escuta psicanalítica que propicie a ação clínica nas diversas práticas sociais.

Baseados na teoria freudiana e nas diversas leituras dos principais autores psicanalíticos, com uma pedagogia que estimule o debate e sustente as diferenças, buscaremos criar condições para que cada participante se aproprie do saber psicanalítico de maneira singular.

curso de formação em psicanálise

conteúdo programático

1. Aula Teórica

- CICLO I - Conceitos Fundamentais
- CICLO II - A Formação do Sujeito
- CICLO III - Estruturas Clínicas I
- CICLO IV - Estruturas Clínicas II
- CICLO V - Técnica Psicanalítica
- CICLO VI - A Clínica Freudiana

2. Discussão Clínica

- 1º ano: Procedimentos Clínicos
- 2º ano: Reflexão Clínica
- 3º ano: Supervisão e Atendimento Clínico

3. Participação

Seminários Clínicos, Seminários Teóricos, Cursos Breves, Eventos e Reuniões Temáticas ou Debates

duração

3 anos

carga horária total

740 horas

requisitos

- Graduação
- Uma entrevista individual
- Duas entrevistas em grupo
- Currículo atualizado

início 1º semestre

22 de março

grupos de 6ª feira: Ciclo I

27 de março

grupos de 4ª feira: Ciclo I – Manhã e Noite

02 de abril

grupos de 3ª feira: Ciclo I – Manhã e Noite

horários 1º semestre

3ª feira | 19h30 às 22h30,

4ª feira | 9h às 12h **ou** 18h às 21h

6ª feira | 9h às 12h

início 2º semestre

03 de setembro

grupos de 3ª feira: Ciclo I - Manhã

05 de setembro

grupos de 5ª feira: Ciclo I - Manhã e noite

horários 2º semestre

3ª feira | 9h às 12h

5ª feira | 9h às 12h **ou** 18h às 21h

inscrições

1º semestre

outubro a março

2º semestre

abril a agosto

dirigido

a profissionais das áreas da saúde e afins

preço

inscrição

R\$ 520,00

matrícula

R\$ 1.260,00

mensalidade

R\$ 1.260,00**

**Valor referente à mensalidade do Curso de Formação em Psicanálise, incluindo um Curso Breve e um Evento anual

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

carga horária

	atividades semanais				atividades anuais			
	aula teórica	discussão clínica	seminário clínico	atendimento clínico (optativo)	seminário teórico	curso breve	evento	reunião temática ou debate
1º ano	2h	1h	-	-	-	6h	3h	4h
2º ano	2h	1h	1h30	-	18h	6h	3h	6h
3º ano	2h	1h	1h30	2h	18h	6h	3h	6h

Obs.: O aluno poderá optar por fazer os dois Seminários Teóricos, de 18 horas cada, obrigatórios durante o 2º e 3º ano de curso ou após concluir os seis ciclos. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo aluno serão acrescidas na carga horária total do Curso de Formação.

trabalho de conclusão de ciclo

É obrigatória a elaboração de um trabalho, ao final de cada ciclo, com orientação institucional.

equipe de docentes

Adriana Meyer Gradin: psicanalista. Doutora em Psicologia Clínica, no Núcleo de Método Psicanalítico na PUC-SP. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC-USP/PUC). Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Autora do livro "Corações Murchos" e "O tédio e a apatia na clínica psicanalítica" ed. Appris.

Andréa Carvalho: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e do EAB - *Espace Analytique de Belgique*, organizadora de "Psicanálise Entrevista", volumes I e II, ed. Estação Liberdade e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Antonio Carlos Farjani: psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia da Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros "Édipo Claudicante", ed. Edicon, "A Linguagem dos Deuses", ed. Mercury, "Psicanálise e Quantum", ed. Plêiade, "Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas", ed. Hemus, entre outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABRÉLA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABRÉLA), da UNIFESP. Docente do Curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro "Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?", ed. Vetor.

Berenice Laus de Carvalho: psicanalista, psicóloga, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Camila Deneno Perez: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Social pela PUC-SP – pesquisa na área da saúde mental da infância e adolescência. Realizou especialização em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae e Aprimoramento Multiprofissional em Saúde Mental no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Itapeva - SP. Membro do Núcleo Acesso – Estudos, Intervenções e Pesquisa sobre Adoção do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Carina Braga: psicanalista, docente no Curso de Formação em Psicanálise e supervisora no Núcleo de Psicanálise em Instituições do CEP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social).

Carlo Espírito Santo: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Licenciado em Letras pela Unicamp. Analista membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do anuário "Rumos II", ed. Zagodoni.

Carmen Lucia M. Valladares de Oliveira: psicanalista, socióloga, coordenadora e professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da COGAE da PUC-SP membro da *Société Internationale d'Histoire de la Psychiatrie et de la Psychanalyse* e da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AU-PPF). Autora de artigos em publicações nacionais e estrangeiras e do livro "História da Psicanálise. São Paulo 1920-1969", ed. Escuta.

curso de formação em psicanálise

Carolina Escobar de Almeida: psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela COGAE da PUC-SP. Curso de Atualização Profissional em Psicologia Aplicada à Nutrição pela UNIFESP - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Mestre em Psicologia Clínica (IPUSP). Professora do Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade de *Califórnia, Berkeley* (EUA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo. Mestre em Psicologia Clínica PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do *International Sándor Ferenczi Network* (ISFN) e do *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP). Fundador/Diretor Grupo de Estudo em Psicanálise e Psicoterapia Relacionais (GEPREL). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Membro da Comunidade Phaneros e participante de Curso FoPAP (Curso de Formação em Pesquisa para Psicoterapia Assistida por Psicodélicos).

Christiane Deneno: formação em Psicanálise, pelo CEP, formação em Psicanálise com Crianças e Adolescentes, pelo CEP, pós-graduação em Antropologia na Saúde, Universidade Sorocaba, pedagogia, com especialização em Educação Especial e Orientação Educacional, Universidade Presbiteriana Mackenzie, docência no curso Formação em Psicanálise Centro de Estudos Psicanalíticos, atendimento clínico adolescentes, adultos, casais e supervisão clínica.

Daniel Assunção Alencar: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniel Schor: psicanalista. Mestre e Doutor em Psicologia pelo IPUSP. Pesquisador no Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC), da USP e da PUC-SP. Autor do livro "Heraças Invisíveis do Abandono Afetivo: um estudo psicanalítico sobre as dimensões da experiência traumática", ed. Blucher. Membro do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Daniele John: psicóloga e psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e supervisora voluntária do Instituto Fazendo História. Autora do livro "Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise", ed. Ideias & Letras e de vários artigos, entre eles "Celulares na sessão de análise: manejo na clínica com púberes e adolescentes", capítulo do livro Baptista, A. e Jerusalinsky, "Intoxicações Eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais", ed. Álgama

Danilo Marmo: é praticante da psicanálise em intensão - através dos atendimentos em consultório - e, em extensão, mantendo grupos de estudos, supervisões e como editor da Revista de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Davi Berciano Flores: psicanalista, professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e da especialização em psicanálise da Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre e doutorando em Psicologia Clínica no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), membro do LIPSIC e do GBPSF.

Deise Getúlia de Melo: psicanalista com formação pelo CEP, filósofa formada pela USP, especializando em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Foi Curadora das Bibliotecas de Literatura do Centro Cultural São Paulo - CCSP (2011 até 2019). Docente do Cep e atualmente é Coordenadora Clínica da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do Cep e do Observatório da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP. Analista de adultos e adolescentes e supervisora clínica em seu consultório.

Durval Mazzei Nogueira Filho: psiquiatra, psicanalista, mestre em Psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, e da Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP). Ex-professor/colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e autor dos livros "Psicanálise e Medicina", "Toxicomanias" e "Psicanálise e Neurociência - Psiquiatria e Sexo. De que Homem fala Freud?", ed. Escuta.

Edmilson Felipe da Silva: doutor em Antropologia, psicanalista. Atualmente é professor assistente-doutor do Departamento de Antropologia da PUC-SP. Participa do Núcleo de Estudos da Complexidade nas seguintes linhas de pesquisa: itinerários intelectuais e dinâmicas culturais contemporâneas. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Complexidade e Conhecimento, atuando principalmente nos seguintes temas: Indústria Cultural, Cinema, Arte, Literatura e Psicanálise.

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, professor e supervisor em clínica.

Eduardo Amaral Lyra Neto: psicanalista, supervisor clínico, docente do curso de formação do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, coordenador do núcleo de Psicanálise e Política do Observatório da Rede de Atendimento do CEP. É graduado também em Ciências Econômicas, com pós-graduação em Administração de Empresas. Atende adolescentes e adultos.

Eduardo Fraga de Almeida Prado: psicanalista. Graduado em Direito e Psicologia. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no Curso de Formação em Psicanálise. Docente do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e professor responsável pelo Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica nesta mesma instituição.

Eduardo Leonel Corrêa Cardoso: poeta, filósofo e psicanalista. Graduado em Filosofia pela Universidade Estadual de Londrina - UEL, com mestrado em Ética e Filosofia Política pela USP, e

formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos, onde atua como psicanalista da Rede de Atendimento – Clínica do CEP Autor de "Fora de Centro", pela ed. Humana Letra.

Elaine Tasso: psicanalista pelo CEP, pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela FAÇON. Especialização em Psicanálise com Crianças e Adolescentes com foco em Doenças Psicossomáticas pelo Hospital das Clínicas – Instituto da Criança e do Adolescente. Fez formação no Núcleo de Psicoses e no Núcleo de Crianças e Adolescentes pelo CEP. Faz parte da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP e atua em consultório particular atendendo adultos, crianças e adolescentes.

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Enrique Mandelbaum: psicanalista com formação de psicólogo (PUC) e doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Experiência em educação infantil, orientação escolar e na clínica psicanalítica com crianças, jovens e adultos. Ministra aulas no CEP desde 2005. Autor do livro "Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível", ed. Perspectiva, e artigos sobre a clínica psicanalítica e interações psicoculturais históricas.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP fundador e diretor-presidente da ONG NUPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ambos da ed. Zagodoni.

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAME-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Gabriel Z. Lescovar: psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Desde 1997, volta-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisando (a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP. Consultora do Centro de Excelência e Nutrição e Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabará Hospital Infantil e Membro da *Academy of Eating Disorders*.

Gianna Pagano: psicanalista formada pelo CEP,

arquiteta com especialização em História da Arte. Pós-graduanda em Psicanálise, Arte e Literatura pelo ESPE. Analista da Rede de atendimento - Clínica do CEP.

Gláucia Nagem de Souza: psicanalista e artista plástica - A.M.E. da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo, doutoranda pelo programa de pós-graduação em Psicologia, Processos Culturais e Subjetivação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora do Laboratório Discursivo: sujeito, rede eletrônica e sentidos em movimentos (E-L@DIS/FFCLRP/USP). Coordena o Seminário "Oficina Topológica" no FCLSP. Coordena a Rede de Pesquisa sobre as Psicoses: Diagnosticar em Psicanálise e da Rede de Pesquisa Linguística e Psicanálise.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutorando no Programa de Psicologia Clínica do IPUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da *International Sándor Ferenczi Network*, autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher. Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Hamilton Frediani de Faria Corrêa: psicanalista, atua em consultório e em empresas conduzindo processos de mudança de cultura e utilizando a Psicanálise como instrumental.

Helder Pinheiro: psicólogo, psicanalista, analista institucional pelo Núcleo de Psicanálise e Ação Social (Nupas/SP), ativista e consultor sobre Inclusão, docente do Centro de Estudos Psicanalítico – CEP-SP, membro co-fundador do Grupo Cultura e Política- CE, membro da Sociedade Psicanalítica de Fortaleza (SPFOR-CE), Presidente da Associação Brasileira de Candidatos (ABC-RJ) de 2016-2017, Diretor do Espaço Potencial Fortaleza (CE), autor de textos publicados em revistas e livros especializados, Coorganizador do livro "Winnicott – Seminários Cearenses", ed. Zagodoni e Coorganizador do livro "Cultura e Política: Diálogos Contemporâneos entre, o Caos e a Civilização", ed. Cambulache.

Iara Bastos Campos: psicanalista. Doutoranda em Linguística pelo Instituto de Estudos da Linguagem (IEL/UNICAMP), com pesquisa em desenvolvimento na linha "Psicanálise e Linguagem". Possui formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Integra o grupo de pesquisa PsiPolis - Psicanálise, Política, Significante (IEL/UNICAMP). É membro do Grupo Veredas - Psicanálise e Imigração (IP-USP).

João Ezequiel Grecco: psicanalista. Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Professor e supervisor clínico da Universidade Ibirapuera, professor visitante e supervisor da residência médica e psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC e do Centro de Estudos Psicanalítico (CEP). Pós Doutor - Instituto de Psicologia da USP sob a orientação do prof. Dr. Christian Ingo Dunker. Participante do LATESFIP (Laboratório de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise - USP). Doutor em Psicologia Social e mestre em Psicologia Clínica (bolsista CAPES) pela PUC-SP. Especialista em Psicoterapia do adolescente e do

curso de formação em psicanálise

adulto pelo Instituto Sedes Sapientiae. Atua principalmente nos seguintes temas: banca examinadora do TCC, conferencista, orientador de TCC, formações clínicas - psicanálise. Professor da Pós-graduação em Psicanálise da Universidade Ibirapuera. Graduando em Filosofia - Unigran.

José Luiz Cordeiro Dias Tavares: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (ISS). Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP) sobre a autoção e o desamparo freudiano na obra de Nelson Rodrigues. Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise. Membro dos grupos "Shakespeare e Psicanálise" (SBPSP) e "Psicanálise e Cultura" (ISS). Coordenador dos núcleos de Literatura e Psicanálise no CEP e no ISS. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Júlia Moura Bernardes: formada em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), pós-graduada em Psicanálise e Laço Social pela mesma instituição (Pós-Graduação multiprofissional a nível de Residência na UFF) e mestrada em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atua como psicanalista em consultório e em docência.

Juliana Valle Vernaschi: psicanalista. Formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP especialista em Sociopsicologia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP, mestranda no Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Júlio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Kwame Yonatan: psicanalista e doutor pela PUC-SP. Atua como supervisor e é professor no Centro de Estudos Psicanalíticos. Poeta e escritor, possui quatro livros publicados: "Transverso", "Nasce um desejo", "Feliz para sempre?", "Por um fio: uma escuta das diásporas pulsionais". Em 2018, ganhou o prêmio "Jonathas Salathiel", promovido pelo CRP-SP. Tem experiência profissional em políticas públicas, sendo supervisor institucional de profissionais do

SUS e do SUAS. Atualmente, também compõe o coletivo Margens Clínicas como um dos articuladores do projeto "Aquilombamento nas Margens". Capoeirista do grupo Angoleiros do Sertão.

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro pesquisador e psicanalista-praticante do Instituto VOX. É um dos coordenadores do Projeto Vociferarte. Docente de atividades de formação e transmissão da psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mantém projetos de pesquisa relacionados aos temas do erotismo, sedução e literatura. É autor de "O Vento, A Chama", ed. 106, e "A casca do tempo nascente - Ensaio sobre a sedução", ed. Zagodoni.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Lucas Charafeddine Bulamah: psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC-IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sândor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IPUSP. Autor dos livros "História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico" e "O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política", ambos pela ed. Zagodoni.

Lygia Vampré Humberg: psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), mestra pela Faculdade de Medicina da USP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças e do Grupo Espaço Potencial; professora do curso Winnicott, Experiência e Pensamento do Instituto Sedes Sapientiae. Professora do curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Autora do livro "Relacionamentos Adictivos. Vício e Dependência do Outro", ed. CLA e de capítulos em outros livros.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marcelo Soares da Cruz: doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute, Cornell University-NY*. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea (Sedes Sapientiae), dos cursos "O Barato no Divã", do CRR-UFSCar, e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana da Unicusul. Coordenador do livro "Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olievenstein", ed. Martins Fontes.

Marcia Schivartche: graduada em Educação pela USP. Psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Maria da Conceição Aparecida Silva Vella: psicanalista, psicóloga, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, mestre em Filosofia pela Faculdade São Bento de São Paulo. Integrante do Curso de Formação em Psicanálise - Sedes Sapientiae. Psicanalista e membro da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestra em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marisa A. Belém: psicanalista, mestra em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro "Mulher no Brasil - Nossas Marcas e Mitos. Ensaio de Psicanálise", ed. Escuta.

Marta Oddone: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), membro da Rede de Atendimento - Clínica do CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marta Raquel Colabone: historiadora (USP), psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (UNESP). Pertence à Rede de Atendimento - Clínica do CEP e é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Colaboradora da publicação "Anos Loucos: Histórias da Psicanálise às margens dos anos 1920", de Luiz Eduardo Prado de Oliveira, ed. Autêntica.

Monica de Camargo: psicanalista, psicóloga do Serviço Psicossocial Clínico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, especialista clínica pelo CRP/SP com formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia Forense pela Faculdade *Unyleya* - Pós.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Nadia J. Berriel: psicanalista e mestra em Teoria Literária pela UNICAMP. Supervisora clínica no Grupo Veredas: Psicanálise e Imigração (IPUSP). Coordenadora do curso de Psicanálise e Política: clínica com imigrantes no Instituto Sedes Sapientiae. Professora do curso de formação e dos Seminários Clínicos no CEP Integrante da REDE-BEBÊ, Núcleo - SP. Tradutora e intérprete do inglês, italiano e húngaro.

Nathalia Botura Brennecke: graduada em Ciências Sociais e Letras. Doutora em Psicologia da Educação (UNESP) com estágio doutoral na *University of Kent* (Reino Unido) no Departamento de *Philosophy and Modern Languages*. Tem interesse nas áreas de Estética, Educação e Psicanálise. Professora dos cursos de Psicologia e Letras na Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). É psicanalista formada pelo CEP.

Nelson Cristini Júnior: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Newton Duarte Molon: historiador pela Universidade de São Paulo, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social pela Universidade de Brasília. Psicanalista com formação pelo CEP, supervisor clínico do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da UnB, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve pesquisas no campo das representações sociais de medicamentos antidepressivos e do fenômeno da farmacoterapia.

Patrícia Bouças Aparecido: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, autora do livro "A loucura histórica: do corpo à palavra", ed. Zagodoni, e docente do curso de Formação em Psicanálise, do CEP.

Paula Regina Peron: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Coorganizadora dos livros: "História de Mulheres - Leituras Psicanalíticas", ed. Zagodoni, "Provocações para a Psicanálise no Brasil", ed. Zagodoni, *Sujeitos da Psicanálise*, ed. Escuta, e "Debates Clínicos" volumes I e II ed. Blucher, com capítulos nos livros "Freud e o Patriarcado", ed. Hedra, "Ferenczi: Pensador da Catástrofe", ed. Zagodoni, "Ferenczi: Inquietações Clínico-Políticas", ed. Zagodoni, "Perto das Trevas: A Depressão em Seis Perspectivas Psicanalíticas", ed. Blucher e "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni, "Sonhar - Figurar o Terror, Sustentar o Desejo", ed. Zagodoni.

Regina Célia Cavalcante de Carvalho

(Chu): psicanalista, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo CEP e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica do CEP. Consultor na LITERACURA, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do núcleo artístico Epidouro. Autor do romance de autoficção "O Orão na Estante", ed. Paraquedas.

Ricardo Radin Bueno: psicanalista, mestre em filosofia pela PUC-SP, doutorando em psicologia clínica pela PUC-SP. Professor na Faculdade de Psicologia da PUC-SP.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW), docente do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana (Unicsul), membro Pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Rita Bicego Vogelaar: psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente do Curso de Formação em

curso de formação em psicanálise

Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de vários textos, entre eles, nos livros: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni, "Discurso e Sujeito - Trama de Significantes", EdUFSCar, "Amor, Desejo e Gozo", Calligraphie Editora, e nas revistas de Psicanálise "Livro Zero", FCL-SP, "Stylus", EPFCL - Brasil, e "Rumos", ed. Zagodoni.

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Inter-regionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da editora Ideias & Letras, e coautor do livro "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ed. Zagodoni. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

Rodrigo D'Orío Dantas: psicanalista formado no CEP-SP, mestre em psicanálise pela *UK John Kennedy*, e pós-doutor em psicanálise pela USP. Advogado, Administrador Judicial, Mediador e Arbitro. Especialista, mestre e doutor em direito pela PUC-SP.

Sandra Regina Rodrigues da Silva: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), psicóloga e advogada. Possui especialização em Psicologia Clínica e formação em Atendimento com Crianças pelo CEP, onde atua como convidada nos Seminários Clínicos e é docente do Curso de Formação em Psicanálise. Participante do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Faz atendimentos em consultório (inclusive on-line) e Supervisão Clínica.

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUCSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, onde tem conduzido Seminários sobre Christopher Bollas há vários anos. Foi diretor da Fecap entre 2006 e 2010. Autor do livro "Hermenêutica e Psicanálise na Obra de Paul Ricoeur" e do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott" em parceria com Manoel Berlink e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

Sérgio Máscoli: filósofo pelo Claretiano Faculdades, psicólogo pela Faculdade Paulistana, psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP. Membro do Grupo de Pesquisa em Filosofia Aplicada (GPFA) do Claretiano - Centro Universitário. Autor de algumas publicações acadêmicas. Integrante da equipe de transmissão da Psicanálise e Docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP. Analista e Supervisor em Clínica Privada.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du Pasquier Nunes: psicóloga formada pela UNIP, psicanalista com formação pelo CEP, especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar. Psicóloga clínica e hospitalar da Clínica de Endocrinologia e Metabologia e da Clínica de Ortopedia e Artroscopia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, nas quais promove o atendimento psicoterápico e faz o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e internados com transtornos alimentares, distúrbios glandulares, diabetes e traumas. Docente da Residência Médica em Endocrinologia do Hospital Real Beneficência Portuguesa de São Paulo e autora de diversas publicações, tais como livros e artigos.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em Psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", entre outros.

Tadeu dos Santos: graduado em Educação Física (UMC-SP), pedagogia (FFLCP-SP), psicopedagogo (PUC-SP), mestre em Supervisão e Currículo (PUC-SP), doutorado em Ciências da Religião (UNESP-SP). Formação em Psicanálise (CEP). Filiado ao Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW). Experiência na Docência e Gestão Educacional na Educação Básica. Atualmente, atua como professor na UNIP-SP e na Clínica de Psicanálise em São Paulo.

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, membro no Grupo de Transmissão em Psicanálise (GTEP) do Instituto Sedes Sapientiae, professor do curso de Administração Pública e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP). É doutor em Psicologia Social pela PUC-SP e autor dos livros "Ideais na Adolescência: Falta (d) e Perspectivas na Virada do Século" ed. Annablume-FAPESP e "Adolescência: História Política do Conceito na Psicanálise", ed. Artesã.

Vania Prata Lacerda de Oliveira: psicóloga formada pela Universidade Metodista, psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), membro do Projeto Ponte no Instituto Sedes Sapientiae e faz parte do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena um grupo de atendimento psicanalítico para imigrantes.

Viviana S. Venosa: psicanalista em consultório particular. Membro do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo. Graduada pelo Instituto de Psicologia da USP e mestra, pela mesma instituição IPUSP, com a dissertação "O ato de Cortar-se: Uma Investigação Psicanalítica" sobre o tema da auto lesão provocada sem intenção suicida. Como parte de sua formação, fez o Curso de Psicanálise, pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. E especializou-se em transtornos alimentares pelo Proata/UNI-FESP - Escola Paulista de Medicina, onde também trabalhou por oito anos como profissional da equipe ambulatorial. É autora de diversos artigos e ensaios publicados em revistas e livros.

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

núcleos de formação permanente - prática clínica

PSICANÁLISE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado

Gabriela Malzyner

As atividades propostas por este Núcleo, abrangendo a teoria, a clínica e a supervisão, vêm como possibilidade de formação continuada para aqueles que se interessam pela observação de bebês, atendimento a crianças e adolescentes, e que também buscam ampliar as possibilidades de escuta e atuação clínica em diferentes contextos. O Núcleo tem como característica a interlocução com profissionais das diversas áreas do saber.

Acreditamos que a Psicanálise não deve se restringir ao *setting* analítico clássico, e sim que seja de grande utilidade e contribuição para os profissionais que desejam se familiarizar com essa teoria e se valer dela em seus distintos campos de atuação.

núcleo de formação permanente – prática clínica psicanálise infância e adolescência

objetivo

Oferecer aos interessados possibilidades de aprofundamento teórico e de prática clínica, desenvolvendo a escuta analítica para além dos muros do consultório.

atividades

1. Atendimento a pacientes. Poderá ser feito em consultórios particulares, na escola parceira E. E. Valentim Gentil ou COR - Centro de Orientação à Família | SAICA Heloísa Freitas Britto.
2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
 - **A constituição subjetiva e a tecitura do laço: pensando o trabalho nos serviços de acolhimento para bebês e crianças**, página 52.
 - **Adolescência: horizontes e desafios para a clínica psicanalítica contemporânea**, página 61.
 - **Perspectivas do brincar em Freud, Klein e Winnicott**, página 64.
3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.
4. Supervisões em grupo com:

Eduardo Fraga de Almeida Prado:

psicanalista. Graduado em Direito e Psicologia. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no Curso de Formação em Psicanálise. Docente do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie e Professor Responsável pelo Curso de Especialização em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica nesta mesma instituição.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP. Consultora do Centro de Excelência e Nutrição e Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabará Hospital Infantil e Membro da *Academy of Eating Disorders*.

Renata Hamer Len: psicóloga e psicanalista, especialista em Psicanálise da Criança e do Adolescente pelo Instituto Sedes Sapientiae. Perita Judicial na Vara de Família do Fórum João Mendes e Psicóloga da ONG *Friendship Circle* de São Paulo.

Horários da supervisão

2ª feira | 11h às 12h; 17h às 18h ou 20h às 21h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.
6. **Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância – atividade opcional**

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais			atividade quinzenal
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve**	reunião temática ou debate	grupo de aprimoramento (opcional)
1º ano	2h	2h a 4h	54h	6h	4h	27h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões. O participante poderá optar por fazer o **Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância**, de 27 horas, durante o 1º ano do Núcleo ou conclusão. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo participante serão acrescidas na carga horária total do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula
R\$ 450,00

ex-alunos do CEP:

matrícula
R\$ 250,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento:
matrícula isenta
dez mensalidades de
R\$ 730,00**

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento:
dez mensalidades de
R\$ 700,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência, incluindo um Curso Breve anual.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

núcleo de formação permanente – prática clínica psicanálise infância e adolescência

PSICANÁLISE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - GRUPO DE APRIMORAMENTO EM PRIMEIRA INFÂNCIA

1º e 2º semestres

quarta-feira | 14h às 15h30 | início 03/04

docentes

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP. Consultora do Centro de Excelência e Nutrição e Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabará Hospital Infantil e Membro da Academy of Eating Disorders.

Marina Fibe De Cicco: psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Tem formação em clínica pais-bebês pela Universidade de Columbia (Nova York). Atua como supervisora clínica e docente em diversos institutos de psicanálise. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF). Autora do livro "Muito corpo, poucas palavras: clínica dos casos-limite", ed. Sá.

objetivo

O Grupo de Aprimoramento em Primeira Infância tem como objetivo ser um espaço de aprendizado e reflexão sobre questões atuais da Psicanálise, primeira infância e parentalidade, levando analistas que trabalham com pacientes adultos a se expor à experiência do infantil essencial à sensibilidade clínica. O grupo também pretende contribuir para a formação de profissionais que já atuam ou que queiram trabalhar com a primeira infância. Aproximar-se da experiência do infans e investigar a fundação do aparelho psíquico a partir da intersubjetividade em sua relação com a cultura é fundamental para todos os analistas, mesmo para os que não trabalham diretamente com bebês e crianças pequenas. Numa época marcada pelos imediatismos, radicalidades e polarizações, colocam-se desafios urgentes para a constituição do psiquismo e das relações humanas,

convocando os analistas a pensarem modelos de prevenção e manejo para o futuro. A proposta do grupo se baseia na ideia de que a psicanálise como instrumento de mudança social é fundamental, desde a prevenção de possíveis distúrbios do desenvolvimento até a elaboração de políticas públicas.

Temas a serem trabalhados:

- Conceitos psicanalíticos centrais para a compreensão da constituição do psiquismo, em uma pluralidade de perspectivas
- Autores de referência no estudo do bebê e da parentalidade
- Funções materna e paterna na contemporaneidade
- Desafios aos processos de subjetivação na cultura atual (era digital, medicalização da infância, esgarçamento do coletivo e das redes de sustentação às famílias)
- O saber atual sobre as competências do bebê considerando a interface psicanálise/neurociências/sensório-motricidade;
- A função analítica e o processo transferência-contratransferência na clínica pais-bebês
- Instrumentos de detecção de risco precoce para transtornos do desenvolvimento
- Casos clínicos
- Modelos de intervenção

dirigido

a participantes e ex-participantes do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP

frequência

quinzenal

duração

atividade contínua

carga horária

27 horas (18 aulas de 1 hora e 30 minutos cada)

datas

1º semestre

03 e 17 de abril; 08 e 22 de maio;
05 e 19 de junho;

2º semestre

03 de julho; 07 e 21 de agosto; 04 e 18 de setembro; 02, 16 e 30 de outubro; 13 e 27 de novembro; 04 e 18 de dezembro.

preço

participantes do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência:

8 mensalidades de R\$ 240,00

ex-participantes do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência:

8 mensalidades de R\$ 270,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

núcleo de formação permanente – prática clínica psicanálise infância e adolescência | palestras - 1º semestre

O objetivo dessa atividade é contribuir para a produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social e, para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados à Infância e à Adolescência.

FALAR EM REALIZAÇÃO PROFISSIONAL AINDA FAZ SENTIDO?

segunda-feira | 18h às 20h | **dia 05/02**

com

Lilian Feingold Conceição: psicóloga, especialista em orientação vocacional/ profissional e em Administração Escolar.

Como ajudar os jovens na escolha profissional diante do desafio do contexto das incertezas anunciadas: inteligência artificial e sustentabilidade ambiental.

OBESIDADE NA CLÍNICA PSICANALÍTICA: DORES E DELÍCIAS DO TRABALHO EM GRUPO E INDIVIDUAL

segunda-feira | 18h às 20h | **dia 27/05**

com

Yamila Cabuli: psicanalista e psicóloga formada pela PUC-SP e pelo Instituto Sedes Sapientiae. Possui Especialização em Violência Familiar pela UBA – *Universidad de Buenos Aires* e Aprimoramento Clínico em psicoterapia de casal e família pela PUC-SP. Atuou durante dez anos no Centro Terapêutico Máximo Ravenna como coordenadora da equipe de psicologia e possui consultório particular desde 2010 com atendimentos de crianças, adolescentes, adultos, casal e família.

Na palestra abordaremos o histórico da obesidade na contemporaneidade e sua dualidade na vida pulsional.

Para tanto, trarei fragmentos clínicos de atendimentos em grupo e individuais, dando foco às demandas, repetições, conflitos e possíveis saídas para seu tratamento.

METAPSIKOLOGIA DA MATERNIDADE: ESTUDOS ACERCA DO PSIQUISMO MATERNO

segunda-feira | 18h às 20h | **dia 29/07**

com

Rachele Ferrari: psicóloga, psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela USP, membro do LIPSC – Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (USP-PUC SP) autora dos livros "Maternidades, assombro e elaboração: reflexões psicanalíticas", ed. Artes e Ecos, e "Voluntariado: uma dimensão ética" (Ed. Escuta). Coautora dos livros "Para além da contratransferência: o analista implicado" (Ed. Zagodoni), "Vastas emoções e pensamentos imperfeitos: diálogos bionianos", ed. Blucher, "Tratado de saúde mental da mulher: uma abordagem multidisciplinar", ed. Manole.

A entrada na maternidade provoca uma grande revolução no psiquismo da mulher, há uma reviravolta identitária, uma fragilidade narcísica, o temor de ser responsável pela vida de um outro ser, as angústias e culpas que não cessam.

A proposta desta palestra é apresentar um modelo especulativo para pensar o psiquismo materno, capaz de contribuir com os estudos e prática clínica com mulheres-mães.

ADOLESCÊNCIA E CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS NA PRÁTICA CLÍNICA

segunda-feira | 18h às 20h | **dia 09/09**

com

Sandra Ribeiro de Almeida Lopes: psicóloga clínica e hospitalar. Especialização em Psicologia Hospitalar pelo HC-FMUSP e Psicanálise do adolescente e do adulto. Mestre em Psicologia Clínica pela USP e Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Professora adjunto I, da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A adolescência é um período da vida marcado por profundas mudanças físicas, psicológicas e sociais. As rápidas transformações pelas quais a sociedade vem passando influenciam de maneira significativa a formação de identidade do jovem.

Propomos neste encontro apresentar algumas questões desafiadoras no trabalho dos profissionais com este público no contexto da clínica e das instituições.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

núcleo de formação permanente - prática clínica PSICANÁLISE E PSICOSES

coordenação

Karin de Paula

Ricardo Telles de Deus

A Psicanálise surge de uma prática clínica que se interessa e se desdobra em torno das neuroses, mas que, para tal, lançou parâmetros novos, com vistas a pensar uma outra clínica, a das chamadas psicoses. O Núcleo Psicanálise e Psicoses pretende sublinhar como a Psicanálise participa no tratamento das psicoses e ressaltar como o legado desta prática frente às psicoses é imprescindível para a formação do psicanalista, além de refletir sobre como situá-lo frente à clínica das neuroses.

O programa do Núcleo Psicanálise e Psicoses está organizado em torno de atividades teóricas, estágios clínicos e supervisões, contando com parcerias com Centros de Saúde, Residências Terapêuticas e Hospitais-Dia de caráter aberto e comunitário voltados para saúde mental.

núcleo de formação permanente – prática clínica psicanálise e psicoses

objetivo

Propiciar articulações entre o estudo teórico, a prática de escuta clínica (estágio) e supervisões nas especificidades das Psicoses, bem como situá-las em relação à clínica das neuroses.

atividades

1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições (em um ou mais dos projetos propostos). Os projetos contemplam atendimento psicanalítico junto a Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Residências Terapêuticas (SIG) e Hospitais-Dia, de caráter aberto e comunitário voltados para saúde mental, através de parcerias estabelecidas pelo CEP. A escolha do projeto será decidida em encontro com Karin de Paula, em função dos horários e das vagas disponíveis de cada instituição. A frequência obrigatória é de no mínimo uma vez por semana.

2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:

- **Saber fazer com seu *sinthoma*: A Psicose como um possível estilo de vida**, página 54.

- **Personalidade psicótica e não psicótica nos seminários clínicos bionianos**, página 62.

- **Winnicott e a clínica psicanalítica das psicoses: lendo “*Holding e Interpretação: fragmento de uma análise*”**, página 65.

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário da supervisão dependerá da escolha do projeto.

supervisores

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Ricardo Telles de Deus: psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW), docente do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana (Unicsul), membro Pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

horários das supervisões

2ª feira | 18h às 19h

4ª feira | 8h às 9h

6ª feira | 10h às 11h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais		
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve**	reunião temática ou debate
1º ano	1h	2h a 4h	54h	6h	4h

Obs: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo participante serão acrescidas na carga horária total do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula
R\$ 450,00

ex-alunos do CEP:

matrícula
R\$ 250,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento:

matrícula isenta
dez mensalidades de
R\$ 730,00**

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento:

dez mensalidades de
R\$ 700,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise e Psicoses, incluindo um Curso Breve anual.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

O objetivo dessa atividade é contribuir com a produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social. Para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados à Clínica das Psicoses.

A CLÍNICA DAS PSICOSES NA ABORDAGEM DE WINNICOTT: UM ESTUDO DE CASO

segunda-feira | 20h às 22h | **dia 29/01**

com

Carla Braz Metzner: psicóloga, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro do departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia clínica, no núcleo de Método Psicanalítico Entrelacer: Psicanálise e Infância.

Como bem destaca D. Winnicott (1986), a compreensão da saúde precisa englobar as relações com o seu ambiente. São portanto, fundamentais as funções de *holding* desempenhadas pelos objetos. É a partir desta interação extremamente complexa, rica e criativa do sujeito com seus objetos primários que a constituição de um eu mais integrado poderá advir e possibilitar o brincar e o jogo.

Na minha reflexão teórico-clínica, busco pensar nos entraves à constituição da subjetividade, nas situações que podem provocar traumas, e interromper os processos de amadurecimento emocional.

TRIUNFO DO FRACASSO? DESAFIOS NA SUSTENTAÇÃO DO TRABALHO PSICANALÍTICO FRENTE À TRANSFERÊNCIA DELIRANTE E AO RESSENTIMENTO

segunda-feira | 20h às 22h | **dia 20/05**

com

Patrícia Ferreira Costa: psicóloga pela UFMG (1997), pós-graduada em Teoria Psicanalítica pela mesma instituição (2006). Mestra em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFMG (Área de Estudos Psicanalíticos). Formação em Psicanálise Winnicottiana pelo IBPW. Professora Universitária convidada da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, Instituto Santo Tomás de Aquino e Centro Loyola de Belo Horizonte. Fundadora e coordenadora do Grupo Winnicott de Belo Horizonte, no qual atua como professora e supervisora. Atende em consultório particular.

Pretende-se refletir sobre o caso clínico de uma paciente que procurou a análise por queixar-se de compulsões por pornografia e masturbação, tendo sofrido, na infância, de abusos sexuais contínuos sem qualquer possibilidade suporte ambiental. Além de apresentar as vicissitudes de um processo que demandou um manejo delicado e fora do usual pela gravidade das

defesas paranoides e de isolamento erigidas pela paciente, serão discutidas as pressões continuamente infligidas sobre a analista diante de um campo devastado pela ausência de esperança. Serão também enfatizados elementos da transferência delirante, que emergiu diversas vezes ao longo do processo analítico, bem como ataques contínuos contra movimentos de integração que pudessem acontecer, pelo ressentimento não reconhecido. As reflexões baseadas em tais desafios clínicos foram iluminadas pela teorização winnicottiana, que pôde oferecer suporte à analista para sustentar e sobreviver às particularidades de uma clínica francamente marcada pela cisão e pelas dissociações, para ajudar a paciente a emergir, a partir de si mesma, transgredindo o destino do triunfo do fracasso submissamente imposto.

O MANEJO DE CRISES EM NEUROSES GRAVES E ESQUIZOFRENIA: A EXPERIÊNCIA DE CHRISTOPHER BOLLAS

segunda-feira | 20h às 22h | **dia 22/07**

com

Sérgio de Gouvea Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, onde tem conduzido Seminários sobre Christopher Bollas há vários anos. Foi reitor da Fecap entre 2006 e 2010. Autor do livro “Hermenêutica e Psicanálise na Obra de Paul Ricoeur” e do livro “Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott” em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

A palestra leva em conta que o colapso psíquico pode ser de natureza neurótica (grave) ou psicótica. Em ambos os casos há um propósito inconsciente de apresentar o próprio *self* em busca de compreensão transformadora. Toda crise psíquica, pensa Freud, é uma busca de cura. Bollas propõe uma flexibilização do *setting* para atender as neuroses graves e uma reflexão aguda sobre a importância de ouvir pacientes psicóticos e denunciar uma sociedade que não os ouve.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

núcleo de formação permanente - prática clínica PSICANÁLISE EM INSTITUIÇÕES

coordenação

Denise Levy

A partir da parceria entre o Centro de Estudos Psicanalíticos e o Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS - www.nupas.org.br), ONG que trabalha com indivíduos em situação de vulnerabilidade social e atua junto a várias instituições sociais, propomos uma formação que instrumentalize a escuta clínica nesse campo.

núcleo de formação permanente – prática clínica psicanálise em instituições

objetivo

Formar profissionais capacitados para o trabalho com grupos em instituições. A proposta é sustentar essa formação na experiência prática e no estudo das teorias da Psicanálise de grupos e da análise institucional. O trabalho se dá com a participação em uma das equipes dos projetos que desenvolvemos junto a cuidadores e usuários das instituições.

atividades

1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições, em um ou mais dos projetos propostos. Os projetos contemplam atendimento psicanalítico junto a escolas da rede pública e casas de acolhida, bem como projetos ligados à área da saúde e/ou políticas públicas. A escolha do projeto será decidida em função dos horários e das vagas disponíveis de cada instituição, em encontro com Denise Levy.

2. Participação em dois Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:

- **Perspectivas Psicanalíticas Sobre Grupos e Instituições**, página 56.

- **Intervenção com Grupos em Instituições - Visão, Intervisão e Vivência**, página 68.

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário da supervisão dependerá da escolha do projeto.

Supervisores

Any Trajber Waisbich: membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise (SBPSP). Concluiu curso teórico junto à SPAG – SP. (Sociedade de psicoterapia analítica de grupo). Trabalhou, como especialista, com grupos de adolescentes junto ao programa de saúde integral ao adolescente no Centro de Saúde de Pinheiros de 1993 a 1995. Coordenadora de seminários temáticos sobre análise de grupo, grupos nas instituições e instituições junto ao Instituto Durval Marcondes. Participou da diretoria da Sociedade de 2017 a 2020. Fez parte da equipe editorial do Jornal de Psicanálise e da Revista IDE. Participou da comissão de passagem a membro efetivo por quatro anos.

No ano de 2021, coordenou dois seminários sobre grupo junto ao CEP.

Denise Levy: psicanalista e psicopedagoga com especialização em Tecnologia Educacional. Doutora em Ciência pela USP. Atuação nos mercados corporativo e institucional nas áreas de formação continuada e projetos de responsabilidade social empresarial. Autora e colaboradora de diversos artigos, livros e capítulos de livros. Vice-presidente do NuPAS.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros “Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde”, ed. Casa do Psicólogo, “A Supervisão na Clínica Psicanalítica”, Via Lettera Editora, e “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão”, ambos da ed. Zagodoni.

Juliana Duarte: psicóloga pela University of Westminster, Londres. Fez mestrado em Métodos de Pesquisa em Psicologia e trabalhou como Visiting Lecturer na mesma universidade, sendo responsável pelo ensino de disciplinas como Psicologia Social, Psicologia da Educação, História e Filosofia da Ciência, entre outras. É membro do NuPAS desde 2017, tendo atuado nos Projetos SEAS, Família em Foco e Povo de Rua.

Nilda Jock: psicanalista formada pelo CEP, com especialização em Sociologia e Política e Filosofia da Educação. Formação com o Professor Paulo Freire em Genebra onde foi membro da Equipe de trabalho para execução de material didático para orientação de professores em São Tomé e Príncipe (África). Coordenadora de encontros com comunidades junto à Companhia do Metrô São Paulo. Foi membro do grupo de psicanalistas no Hospital Psiquiátrico São João de Deus e pesquisas no NAEG - USP.

Virginia Torrecillas de Ulhoa: psicóloga, psicanalista com formação pelo CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e supervisora e membro da diretoria do NuPAS. Trabalha na área de Saúde Mental.

carga horária

	atividades semanais		atividades anuais		
	supervisão clínica	atendimento clínico	seminário teórico	curso breve**	reunião temática ou debate
1º ano	1h	2h a 4h	36h	6h	4h

Obs: O participante deverá compor carga horária total de 216 horas em um ano de participação. A participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo participante serão acrescidas na carga horária total do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica - Psicanálise em Instituições.

horários das supervisões

2ª feira | 16h e 18h

4ª feira | 10h

5ª feira | 14h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos em instituições

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula
R\$ 220,00

ex-alunos do CEP:

matrícula
R\$ 120,00

alunos do CEP e analistas da Rede

de Atendimento:

matrícula isenta

dez mensalidades de

R\$ 350,00**

alunos do CEP, ex-alunos e

analistas da Rede de Atendimento:

dez mensalidades de

R\$ 320,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise em Instituições, incluindo um Curso Breve anual.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

núcleo de formação permanente - prática clínica psicanálise em instituições | palestras - 1º e 2º semestres

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social. Para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados ao trabalho com Grupos em Instituições.

GRUPOS DE MEDIAÇÃO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA quinta-feira | 15h30 às 17h30 | dia 08/02

com

Fernando da Silveira: psicólogo, psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo. É professor e supervisor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, membro da *Réseaux Groupe et Liens Intersubjectifs*. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: grupos, instituições, movimento analítico, vulnerabilidade, psicanálise.

Em um mundo marcado pela aceleração das mudanças do metaquadro social, vemos atualmente a clínica psicanalítica sendo confrontada com situações inéditas, em um contexto de perda das referências balizadoras

da vida psíquica, que geram incerteza e sofrimento psíquico.

As situações de crises sociais despertam historicamente interesse na psicologia dos grupos. Na psicanálise, o estudo dos grupos ganhou importantes contribuições em períodos de instabilidade social, ao mesmo tempo em que o movimento analítico sempre resistiu à clínica de grupos.

As recentes pesquisas sobre as mediações terapêuticas, tanto na clínica dual, como na clínica grupal, vem cada vez mais se consolidando como uma alternativa para os desafios da clínica contemporânea.

Este evento pretende abordar as possíveis contribuições dos grupos de mediação terapêutica a partir de pesquisas realizadas em contexto universitário internacional.

A EDUCAÇÃO NÃO TEM REMÉDIO quinta-feira | 15h30 às 17h30 | dia 11/07

com

Leandro de Lajonquière: psicanalista, membro de *Analyse Freudienne* (Paris), professor nas Universidades de Paris 8 e de Universidade de São Paulo (USP).

Na esteira da tradição dos estudos psicanalíticos em educação, elucidar-se-á a insistência atual dos adultos, ora profissionais ora simples pais, de administrar medicamentos às crianças quando estas não estariam de fato doentes. A palestra se estrutura em torno do contraponto entre duas experiências educativas ocorridas no século XIX, a do “Garoto Selvagem do Aveyron”, na França pós-revolucionária e a de Helen Keller, uma menina de sete anos cega e surda,

nos Estados Unidos pós-guerra de secessão. Tal contraponto permitirá esclarecer o que está em pauta em toda educação que se preze; não uma educação eficaz, como se costuma sonhar hoje em dia, mas subjetivante, isto é, passível de fazer emergir um sujeito de palavra numa história sempre em curso.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br
*inscrições antecipadas

seminários clínicos

1º e 2º semestres

coordenação

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

Por que é sempre o supervisionando quem apresenta o caso e não o supervisor?

A proposta desta atividade é inverter as posições do supervisor e do supervisionando, questionando-se a verticalidade que está implícita nesse ritual. Constatamos que analistas com uma mesma formação teórica e/ou institucional podem, na prática clínica, atuar de formas extremamente diferentes.

Os seminários são dirigidos a profissionais com experiência clínica, tendo como objetivo o aprimoramento da escuta e o amadurecimento de um estilo próprio. Os expositores são analistas experientes, docentes do CEP e convidados.

Trata-se de um diálogo sobre a experiência clínica de cada um por meio de um caso. Não se propõe um “estudo de caso” nos padrões clássicos, mas um “estudo da clínica do analista”.

O que se pretende privilegiar com essa metodologia é a problematização da clínica de cada analista e não enfatizar o caso clínico. A proposta é aproximar o grupo de suas questões cotidianas do analista: suas prioridades, preocupações, problemas na clínica, enfim, questões que de fato permitam entender o seu trabalho.

São três encontros com cada analista convidado. Nos dois primeiros, o analista convidado faz sua exposição de caso e discute com o grupo. No terceiro encontro, um membro voluntário do grupo apresenta um caso. Os supervisionandos são convidados a participar dessa experiência questionando preconceitos, dogmas e idealizações para enriquecer o descobrimento de suas próprias clínicas por meio dessas discussões.

seminários clínicos

dirigido

a profissionais com prática clínica, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise, dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica e membros da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP

início 1° semestre

grupo de 4ª feira – **07 de fevereiro**

grupos de 6ª feira – **09 de fevereiro**

grupos de 5ª feira – **15 de fevereiro**

grupos de 2ª feira – **19 de fevereiro**

grupos de 3ª feira – **20 de fevereiro**

início 2° semestre

grupos de 6ª feira – **02 de agosto**

grupos de 2ª feira – **05 de agosto**

grupos de 3ª feira – **06 de agosto**

grupo de 4ª feira – **07 de agosto**

grupos de 5ª feira – **08 de agosto**

horários

grupos de 2ª feira

9h às 10h30, 15h30 às 17h, 17h30 às 19h, 19h às 20h30 ou 20h30 às 22h

grupos de 3ª feira

14h às 15h30, 15h30 às 17h, 19h30 às 21h ou 20h30 às 22h

grupo de 4ª feira

15h30 às 17h

grupos de 5ª feira

10h30 às 12h, 14h às 15h30, 19h às 20h30 ou 20h30 às 22h

grupos de 6ª feira

9h às 10h30, 10h30 às 12h ou 14h às 15h30

duração

atividade contínua

preço

inscrição

R\$ 490,00

mensalidade

R\$ 490,00

alunos do CEP

R\$ 410,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

psicanalistas convidados

Adriana Barbosa Pereira: é psicanalista, mestre e doutora pelo IPUSP, professora da PUC-SP. Supervisora clínica e institucional; docente em programas de Formação em Saúde Mental da Criança e do Jovem no SUS. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, coordena o Grupo de Estudos de Ferenczi. Organizadora junto com Nelson E. Coelho Jr. do livro "Sonhar: Figurar o Terror, Sustentar o Desejo", ed. Zagodoni.

Adriana Maria Pacchioni de Deus: psicanalista, atende em consultório particular, trabalhou por vinte e dois anos em diferentes instituições na área de Saúde Mental. Filiana da Sociedade Brasileira de Psicanálise Winnicottiana (IBPW) e a Associação Winnicott Internacional (IWA). Graduada em Terapia Ocupacional (PUC- Campinas).

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica na PUC/SP, no Núcleo de Método Psicanalítico. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC). Autora do livro "Corações Murchos. O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", ed. Appris.

Adriano Zago: psicanalista. Mestre pelo Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP. Pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Graduado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Autor do livro "Amor Bandido: Mulheres que Buscam o Presidário para Parceiro Amoroso", ed. Zagodoni.

Afonso C. Bissoli: psicanalista, especialista em coordenação de grupos pela Sociedade Brasileira de Grupos (SBDG), consultor organizacional para ONG's, idealizador e coordenador do Projeto PsiS - Clínica na Rua, voltado ao atendimento psicoterápico de pessoas em situação de vulnerabilidade moradoras em habitações subnormais ou nas ruas.

Alessandra Affortunati Martins: psicanalista, doutora em Psicologia Social e do Trabalho pela USP, coordenadora do Projeto Causedêquê?, membro do GEPEF (Grupo de estudos, pesquisas e escritas feministas) e do GT de Filosofia e Psicanálise da Anpof e autora de "Sublimação e *Unheimliche*", ed. Pearson, "O sensível e a abstração: três ensaios sobre o Moisés de Freud", ed. E-galáxia, e organizadora de "Freud e o Patriarcado", ed. Hedra. Também é colunista no site da Revista Cult.

Alexandre Holtmann Pastore: graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP é praticante da Psicanálise, fez formação em Psicanálise no CEP e trabalha na clínica de adolescentes e adultos.

Alexandre Patricio de Almeida: psicanalista, membro da *International Winnicott Association* (IWA). Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Autor de diversos artigos científicos e dos livros "Perto das trevas: a depressão em seis perspectivas psicanalíticas", ed. Blucher e do best-seller "Psicanálise

de boteco: o inconsciente na vida cotidiana", ed. Paidós, dentre outros. Criador do podcast "Psicanálise de boteco". Atualmente, realiza um estágio de pós-doutorado na PUC-SP, trabalhando com a comparação das diferentes linhagens psicanalíticas. Publicou, recentemente, as obras: "Por uma ética do cuidado: volume 1 (Ferenczi) e volume 2 (Winnicott)", ed. Blucher. Coordena a coleção "Divã democrático", ed. Zagodoni.

Alice Beatriz Barretto Izique Bastos:

psicanalista formada pelo Instituto de Pesquisas em Psicanálise (IPP), doutora em Psicologia da Educação pela USP, pesquisadora sênior do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Educação da USP (NUPPE). Autora dos livros "A Construção da Pessoa em Wallon e a Constituição do Sujeito em Lacan", ed. Escuta, "Wallon e Vygotsky - Psicologia e Educação" e "Psicopedagogia Clínica e Institucional - Diagnóstico e Intervenção", ambos da ed. Loyola.

Aline Choueke Turnowski: psicóloga, psicanalista formada pelo curso Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Departamento Formação em Psicanálise, do Lipsic e do Grupo Brasileiro de pesquisas Sándor Ferenczi. No departamento Formação em Psicanálise coordenou algumas comissões como: alunos, publicação e eventos. Atende em consultório particular e da supervisões no mesmo.

Aline Reck Padilha Abrantes:

psicanalista. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo - FCL-SP. Pós-Doutora pelo Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras FFCL/RP-USP. Mestre e Doutora pelo Departamento de Psicologia da Educação - Faculdade de Ciências e Letras - UNESP/Araraquara. Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica - UNISINOS, RS. Trabalhou fazendo parte da Equipe de atendimento aos bebês de risco no Centro Regional de Reabilitação de Araraquara - CRRA, como docente em Cursos de Graduação e Pós-Graduação e também na difusão da Psicanálise com entrevistas no Programa Opinião Livre - Canal Universitário. Atua como psicanalista em consultório particular, na supervisão de casos e no ensino da Psicanálise em Cursos de Formação. Autora e Organizadora do livro "Cartas Para o Futuro", ed. Lavartus Prodeo

Amanda Mont'Alvão Veloso: psicanalista e doutoranda em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na PUC-SP, com pesquisa sobre linchamento, inconsciente e linguagem. Tem doutorado sanduíche em *Birkbeck, University of London*, e possui mestrado na PUC-SP. Escreve sobre as tensões das relações humanas a partir de livros, filmes e séries. Atende adolescentes e adultos e é autora de "Psicanálise e contradição: o conflito na ponta da língua" ed. Dialética.

Amanda Teixeira Rizzo: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Corpo Freudiano - Escola de Psicanálise - Núcleo São Paulo, atuou como psicanalista e coordenadora técnica da Casa de Saúde Mental São João de Deus.

Ana Cristina Gomes Bueno: psicanalista. Mestre pela PUC-SP. Trabalha em consultório particular desde 1995. Membro Fundadora do Espaço Potencial

seminários clínicos

Winnicott, vinculado ao Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora do Projeto Consultas Terapêuticas.

Ana Lizete Farias: atua em consultório particular com clínica, supervisão e grupos de estudos. Geóloga- UFRGS; mestra em Geologia Ambiental – UFPR; doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento - UFPR. Trabalhou para diversas agências e organizações internacionais da ONU- Organização das Nações Unidas; agências federais, instituições do terceiro setor; setor financeiro como especialista em risco socioambiental. Na academia, seus trabalhos têm se direcionado a compreender os aspectos acerca do sofrimento psíquico na dimensão socioambiental. Autora do livro “Psicanálise e Meio Ambiente”, ed. Medusa; autora e editora de artigos científicos.

Anastácia David: psicanalista. Psicóloga pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Especialista em Psicologia e Oncologia pela Universidade de Campinas (UNICAMP). Especialista em Psicologia em Saúde pelo Conselho Federal de Psicologia. Aperfeiçoamento em Relação pais-bebê; da observação à intervenção pelo Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora e supervisora do corpo clínico da Coletiva Roda Terapêutica das Pretas. Atua como psico-oncologista em setor de onco-hematologia de hospital particular na capital paulista. Atua em consultório.

Andréa Carvalho: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e do EAB - *Espace Analytique de Belgique*, organizadora de “Psicanálise Entrevista”, volumes I e II, ed. Estação Liberdade e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Antonio Carlos Farjani: psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros “Édipo Claudicante”, ed. Edicon, “A Linguagem dos Deuses”, ed. Mercurio, “Psicanálise e Quantum”, ed. Plêiade, “Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas”, ed. Hemus, entre outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABrELA, tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABrELA), da UNIFESP. Docente do Curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro “Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?”, ed. Vetor.

Arnaldo Domínguez de Oliveira: psicanalista. Atendimento psicanalítico on-line internacional e presencial em Itatiba, São Paulo, Brasil e em Córdoba, Capital, República Argentina. Supervisor do grupo “Escuta Pública Psicanalítica - Atendimento on-line em Clínica Social de São Paulo”. Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e de Supervisão na Clínica Particular. Seminário semanal de transmissão no Catarse.

Bruna Paola Zerbinatti: psicanalista, pós-doutoranda do Instituto de Psicologia da USP, membro associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, membro do grupo de pesquisa Psicanálise Experimental. Dedicou-se ao atendimento clínico de crianças e adultos, além de supervisões e atividades docentes em Psicanálise.

Brunella Rodriguez: psicóloga e psicanalista. Professora e supervisora Clínica no Curso de Psicologia da Universidade São Francisco (USF). Membro da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), mestra e doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo). Supervisora Clínica e institucional de abordagem psicanalítica vincular e pesquisadora dos temas: Psicanálise de Casal e Família, Sexualidade e Gênero.

Bruno Santa Clara Novelli: psicanalista com formação pelo CEP (Centro de Estudos Psicanalíticos) e cientista social pela USP. Atua na clínica de adolescentes e adultos. Membro do GÍPCP - Grupo de Intervisão e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Também atuou largamente no campo da educação e é especialista em desenvolvimento organizacional e humano, gestão de projetos sociais, e avaliação e monitoramento de impacto social.

Caetano Rudá: psicólogo, praticante da psicanálise, especialista em Psicoterapia Psicodinâmica de Transtornos de Personalidade Bordeline e pós-graduando em Psicanálise e Relações de Gênero: Ética, Clínica e Política pelo Instituto de Pesquisa em Psicanálise e Relações de Gênero. Tem experiência com as políticas públicas de Saúde Mental e Assistência Social. É participante do GIPPIC- Grupo de Intervisão e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Atua clinicamente junto ao Coletivo “Clínica de Psicanálise na Roosevelt”, ao “Núcleo Acesso” da clínica do Instituto Sedes Sapientiae, ao grupo de Gênero e Sexualidades do Departamento de Psiquiatria da UNIFESP e em consultório particular.

Camila Igari: psicanalista, doutora e mestre em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP, especialista em Sexualidade Humana pela Faculdade de Medicina da USP. Especialista em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae.

Cândido Fontan Barros: médico psiquiatra (adultos, infância e adolescência), psicanalista e especialista em Problemas de Aprendizagem pela USP – RP. Doutorando no Instituto de Psicologia da USP. Foi *Visiting Fellow na Harvard University, USA*. Coordenou o 1º CAPS de Álcool e Drogas do Brasil (em Ribeirão Preto-SP 1998). Atua em consultório particular em São Paulo- SP Psicoterapia com ênfase em aspectos do *Self* e corporeidade na abordagem

de D. W. Winnicott. Formação sistêmica pelo ICCP - INTERFACI. Professor no Instituto de Terapia Familiar de São Paulo (ITFSP).

Carina Braga: psicanalista, docente no Curso de Formação em Psicanálise e supervisora no Núcleo de Psicanálise em Instituições do CEP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social).

Carisa Almeida: psicanalista formada pelo CEP, psicanalista de crianças formada pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e membro filiado a Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

Carla Braz Metzner: psicóloga, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro do departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia clínica, no núcleo de Método Psicanalítico Entrelacer: Psicanálise e Infância.

Carlo Espírito Santo: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Licenciado em Letras pela Unicamp. Analista membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do livro "Rumos II", ed. Zagodoni.

Carlos Livieres: psicólogo pelo IPUSP, psicanalista com especialização pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador de grupos na instituição Projetos Terapêuticos e membro do Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos.

Carolina Escobar de Almeida: psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela COGAE da PUC-SP. Cursos Atualização Profissional em Psicologia Aplicada à Nutrição pela UNIFESP - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Mestre em Psicologia Clínica (IPUSP). Professora do Curso de Especialização em Psicoterapia Psicanalítica da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Cláudia Mazur Lopes: psicanalista, membro do corpo clínico do CEP, doutora em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Subjetividade da PUC-SP e pesquisadora sobre a subjetividade digital.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade de *Califórnia, Berkeley* (EUA), psicanalista, supervisor e coordenador de grupos de estudo. Mestre em Psicologia Clínica PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do *International Sándor Ferenczi Network* (ISFN) e do *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP). Fundador/Diretor Grupo de Estudo em Psicanálise e Psicoterapia Relacionais (GEPREL). Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Membro da Comunidade Phaneros e participante de Curso FoPAP (Curso de Formação em Pesquisa para Psicoterapia Assistida por Psicodélicos).

Clauristina Oliveira Guerra: psicanalista formada pelo CEP, psicóloga com especialização clínica

pelo Conselho Federal de Psicologia, com pós-graduação em Psicanálise e Saúde pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Analista Institucional com grupos a partir do referencial Psicanalítico. Coordenou o projeto para idosos "Roda de Conversa de Cultura e Artes", no CONVITA-Patronato Assistencial Imigrantes Italianos.

Cristiana Catalano Soldano: psicóloga, psicanalista pelo Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo do mesmo departamento, autora de artigos publicados na revista Boletim Formação em Psicanálise, participante das formações clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Trabalha em consultório particular com atendimento de adultos e adolescentes, supervisão clínica e coordenação de grupos de estudos psicanalíticos.

Cristiana Rodrigues Rua: psicóloga e psicanalista com formação pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em psicologia clínica pelo IPUSP. Título de Especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia. Membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae e professora convidada do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica no mesmo Instituto. Coorganizadora da coletânea "Psicanálise e Psicossomática – casos clínicos, construções", ed. Escuta. Atuação clínica em consultório particular e no Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini.

Daniel Omar Perez: filósofo, psicanalista, professor de Filosofia da UNICAMP, realizou estágio de pós-doutorado na *Bonn Universität* (Alemanha) e na *Michigan State University* (Estados Unidos). É membro da Sociedade Kant Brasileira. Autor dos livros "Kant e o Problema da Significação", ed. Champagnat, "O Inconsciente: Onde Mora o Desejo", ed. Civilização Brasileira, "Ontologia Sem Espelhos", "Ensaio Sobre a Realidade", "O Pêndulo de Epicuro", todos pela ed. CRV e "Sentimentos em Conflito", ed. PHL.

Daniel Schor: psicanalista. Mestre e doutor com estágio de pós doutorado pelo Instituto de Psicologia da USP. Autor do livro "Heranças Invisíveis do Abandono Afetivo: Um Estudo Psicanalítico Sobre as Dimensões da Experiência Traumática" ed. Blucher. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF).

Daniele John: psicóloga e psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e supervisora voluntária do Instituto Fazendo História. Autora do livro "Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise", ed. Ideias & Letras e de vários artigos, entre eles "Celulares na sessão de análise: manejo na clínica com púberes e adolescentes", capítulo do livro Baptista, A. e Jerusalinsky, J. "Intoxicações Eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais", ed. Álgama.

Danilo Marmo: é praticante da psicanálise em intensão - através dos atendimentos em consultó-

seminários clínicos

rio - e, em extensão, mantendo grupos de estudos, supervisões e como editor da Revista de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Davi Berciano Flores: psicanalista, professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e da especialização em psicanálise da Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre e doutorando em Psicologia Clínica no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), membro do LIPsic e do GBPSF.

Déa E. Bertran: psicóloga, docente, pesquisadora e escritora, atua em consultório clínico em atendimentos individuais e de casal, além de supervisões clínicas. Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), publicou “Amores Invisíveis. Casais Longevos da Diversidade”, ed. de Cultura, tendo Gênero e Diversidade Sexual como seus temas de pesquisa. Atualmente está em um segundo doutorado em Ciências Sociais, UNICAMP, na linha de Estudos de Gênero. Anterior à Psicologia, exerceu por mais de vinte anos atividades profissionais relacionadas à Arte e Cultura, como assessora de imprensa, diretora de produção, produtora executiva e diretora de shows, de Elizeth Cardoso a Gonzaguinha.

Débora Cordeiro de Andrade: psicanalista, supervisora clínica e culinária. Idealizadora do Projeto Instigar (um convite à reflexão e transformação, sob uma perspectiva psicanalítica). Participa do coletivo Por Um Viver Mais Criativo (uma articulação entre Arte e Psicanálise). Foi credenciada na Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP. Participou do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social). Fez Formação em Psicanálise no CEP, aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea no Instituto Sedes Sapientiae, e especialização em Administração de Empresas na FGV.

Deise Getúlia de Melo: psicanalista com formação pelo CEP, filósofa formada pela USP, especializando em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Foi Curadora das Bibliotecas de Literatura do Centro Cultural São Paulo – CCSP (2011 até 2019). Docente do CEP e atualmente é Coordenadora Clínica da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e do Observatório da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do CEP. Analista de adultos e adolescentes e supervisora clínica em seu consultório.

Denise Salomão Goldfajn: pós-doutora em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Clínica pela *Massachusetts School of Professional Psychology* (EUA), membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ) e membro do *International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy*, (IARPP) e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Membro do conselho editorial da Revista Brasileira de Psicanálise e do Comitê científico da Federação Latino-Americana de Psicanálise (FEPAL). Supervisora clínica. Atende em prática privada de adultos e crianças.

Diego Amaral Penha: é psicanalista. Doutor em psicologia clínica (USP). Mestre em psicologia

social (PUC-SP). Membro do Laboratório Psicanálise Política e Sociedade (PSOPOL- USP) e da Rede Interamericana de Pesquisa em Psicanálise e Política (REDPOL). Autor dos livros: “Psicanálise e Cinema: Filmes Curam?” e organizador dos livros “Ensaio Sobre Mortos-Vivos: *The Walking Dead* e Outras Metaforas” (2018) e “Ensaio Sobre Vampiros e Zumbis: Psicanálise, Filosofia e Arte” (2021). Editor da revista digital Lacuna: uma revista de psicanálise. Criador do podcast Findasessao.

Douglas Rodrigo Pereira: psicólogo e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e doutor em Psicologia Experimental pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), aspirante a membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro do grupo Psicanálise Experimental do IPUSP, do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPsic-USP/PUC) e do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi (GBPSF). Atende em consultório particular. Atualmente, estuda o pensamento de Winnicott e Harold Searles.

Edmilson Felipe da Silva: doutor em Antropologia, psicanalista. Atualmente é professor assistente doutor do Departamento de Antropologia da PUC-SP. Participa do Núcleo de Estudos da Complexidade nas seguintes linhas de pesquisa: itinerários intelectuais e dinâmicas culturais contemporâneas. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Complexidade e Conhecimento, atuando principalmente nas seguintes temas: Indústria Cultural, Cinema, Arte, Literatura e Psicanálise.

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, professor e supervisor em clínica.

Eduardo Amaral Lyra Neto: psicanalista, supervisor clínico, docente do curso de formação do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, coordenador do núcleo de Psicanálise e Política do Observatório da Rede de Atendimento do CEP. É graduado também em Ciências Econômicas, com pós graduação em Administração de Empresas. Atende adolescentes e adultos.

Eduardo Benzatti: antropólogo, psicanalista pelo CEP, doutor em Ciências Sociais (Antropologia) pela PUC-SP e professor da ESPM.

Eduardo Lara: psicanalista, membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde é fundador e coordenador do NuFófilo (Núcleo de Fomento à Filosofia). Licenciado em Filosofia pela USP, mestrando pela UFABC no programa de Filosofia.

Elaine Tasso: psicanalista pelo CEP, pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela FACON. Especialização em Psicanálise com Crianças e Adolescentes com foco em Doenças Psicossomáticas pelo Hospital das Clínicas – Instituto da Criança e do Adolescente. Fez formação no Núcleo de Psicose e no Núcleo de Crianças e Adolescentes pelo CEP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP. Atende em consultório particular adultos, crianças e adolescentes.

Eliane de Cristo: psicanalista pelo CEP, em formação pelo Instituto Internacional de Psicanálise (IIP), jornalista pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, mestra em educação pela Universidade São Francisco, pós-graduada em Psicologia Transpessoal e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SF. Autora dos livros: "Mulher de palavra: encantada, mal dita, bem dita", ed. Paraquadas. "Anália Franco, A Educadora e Seu Tempo", ed. Comenius, e "O Menino que Rasgou a Nuvem", ed. Outubro. Atualmente trabalha na clínica psicanalítica.

Eliete Ramos: psicanalista, com formações anteriores em Terapia Familiar Sistêmica e Serviço Social. Longa experiência com as especificidades das Clínicas com Dependência Química. Supervisora Clínica. Coordenadora de Grupos de Estudos. Ministra anualmente "Seminários de Curta Duração sobre Dependência Química". Atua em consultório particular atendendo adolescentes, adultos e grupos.

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Emiliano de Camargo David: psicólogo, doutorando e mestre em Psicologia Social pela PUC-SP; Membro do Instituto AMMA - Pique e Negritude e do GT Racismo e Saúde da ABRASCO. Professor do Instituto Sedes Sapientiae no Curso Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica. É psicanalista e Acompanhante Terapêutico.

Enrique Mandelbaum: psicanalista com formação de psicólogo (PUC) e doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Experiência em educação infantil, orientação escolar e na clínica psicanalítica com crianças, jovens e adultos. Ministra aulas no CEP desde 2005. Autor do livro "Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível", ed. Perspectiva, e artigos sobre a clínica psicanalítica e interações psico-culturais históricas.

Eric Montanar Franco: graduado em Psicologia (PUC/CAMPINAS), residência não médica em Ciências Sociais Aplicadas à Saúde (FCM/UNICAMP), Especialização em Coordenação de Grupos na Abordagem Psicanalítica (NESME), Mestrado em Ciências Médicas na área de Concentração Saúde Mental (FCM/UNICAMP) e Doutorado em Psicologia Social voltado para a Análise Psicanalítica das Instituições (IPUSP). Professor universitário na Universidade Mackenzie, prática clínica individual e de grupo, supervisão de projetos de intervenção e pesquisa (Psicologia Social Comunitária, Análise Institucional, Psicologia da Saúde) e supervisão clínica.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros "Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde", ed. Casa do Psicólogo, "A Supervisão na Clínica Psicanalítica", Via Lettera Editora, e "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ambos da ed. Zagodoni.

Fabiana Villas Boas: psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, mestra em psicologia clínica pelo IP-USP. Trabalhou no SUS, foi integrante do Insituto

AMMA Pique e Negritude e coordenou o Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar de Psicanálise. Atualmente é professora convidada de cursos de extensão no Instituto Sedes Sapientiae, da formação em Psicoterapia Psicanalítica da Universidade Presbiteriana Mackenzie, da especialização em Psicanálise e Saúde do Instituto Israelita Albert Einstein e oferece seminários clínicos no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Integra o NESME e a Rede de Psicanalistas Atentos às Relações Raciais. Atua em consultório, é supervisora clínica e institucional. Coautora dos livros "Relações Raciais na Escuta Psicanalítica" (ed. Zagodoni) e "Pioneirismo Negro", ed. Hucitec.

Fabiane Secches: psicanalista e pesquisadora de Literatura e Psicanálise na Universidade de São Paulo. Também escreve, dá aulas e traduz livros.

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-I-Pq), membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAME-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Fernando da Silveira: psicólogo, psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo. É professor e supervisor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, membro da *Réseaux Groupe et Liens Intersubjectifs*. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: grupos, instituições, movimento analítico, vulnerabilidade, psicanálise.

Francisco Capoulade: psicanalista. Diretor e cofundador do Instituto de Pesquisa e Estudos em Psicanálise nos Espaços Públicos (IPEP). Doutor em psicologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e em *Psychopathologie et Psychanalyse* pela *Université de Paris* (Paris 7). Realizador do filme documental "Héstórias da Psicanálise: Leitores de Freud". Coordenador do curso de pós-graduação lato-sensu em Teoria Psicanalítica, parceria entre o IPEP e a UnifAJ. Autor de artigos e capítulos de livros na área da história da psicanálise e epistemologia da psicanálise. Membro da Associação Campinense de Psicanálise (ACP).

Gabriel Z. Lescovar: psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Desde 1997, volta-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisando(a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente

seminários clínicos

- Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP. Consultora do Centro de Excelência e Nutrição e Dificuldades Alimentares do Pensi-Sabará Hospital Infantil e Membro da *Academy of Eating Disorders*.

Gisela Turchetti: psicanalista, mestre em psicologia clínica pelo Núcleo de psicologia clínica da PUC-SP e membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sandor Ferenczi. Diretora de Operações do CEAF (Centro de Estudos e Assitência a Famílias) e membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Autora do livro "Angústia e Trabalho, uma relação delicada - uma jornada psicanalítica da angústia ao *burnout*", ed. Vialettera.

Gisele Assuar: psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae e Historiadora pela FFLCH-USP. Membro efetiva do Departamento Formação em Psicanálise, Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora do Projeto Qmais - Projeto de pesquisa e atendimento clínico à população LGBTQIA+. Professora convidada do curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Professora convidada do Instituto Távola de Pelotas, RS. Co-organizadora dos livros: "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um debate em construção", ed. Zagodoni, "Além do vírus: Psicanálise e Resistência", ed. Zagodini, "A Psicanálise na Encruzilhada: desafios e paradoxos perante o racismo no Brasil", ed. Hucitec. Autora do artigo: "Psicanálise, sexualidade e gênero: atravessamentos sociopolíticos na constituição do sujeito" e Coautora do artigo: "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um debate em construção".

Gláucia Faria da Silva: psicanalista, professora doutora do curso Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae, Membro do Depto de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora do Serviço de Psicologia Hospitalar do Sabará Hospital Infantil entre 2012-2021. Pesquisadora no grupo de pesquisa GENESIS - Grupo de Estudos de Narrativas em Situações Interdisciplinares, da UNIFESP. Professora de cursos de Pós-Graduação do Hospital Albert Einstein, IEP-Sírio Libanês e HC-FMUSP. Organizadora do livro: "Luto em Pediatria: Reflexões da Equipe Multidisciplinar do Sabará Hospital Infantil", ed. Manole.

Gláucia Nagem de Souza: psicanalista e artista plástica - A.M.E. da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Processos Culturais e Subjetivação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora do Laboratório Discursivo: sujeito, rede eletrônica e sentidos em movimentos (E-L@DIS/FFCLRP/USP). Coordena o Seminário "Oficina Topológica" no FCLSP. Coordena a Rede de Pesquisa sobre as Psicoses: Diagnosticar em Psicanálise e da Rede de Pesquisa Linguística e Psicanálise.

Graça Ramos Del Corso: psicanalista com doutorado em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Autora de artigos publicados. Associada-fundadora do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise SP. Integra a equipe

de coordenação e docente do percurso formativo da escola. Atua também como supervisora e orientadora de trabalhos clínicos e acadêmicos. Docente dos Seminários Clínicos do Centro de Estudos Psicanalíticos-CEP. Atende em consultório particular crianças, adolescentes e adultos em São Paulo e Alphaville.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutorando no Programa de Psicologia Clínica do IPUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da *International Sándor Ferenczi Network*, autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher. Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Gustavo Gil Alarcão: psicanalista associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), psiquiatra e doutor em ciências pela FMUSP. Autor do livro "Resistências, Adaptações e Apropriações", ed. Benjamin Editorial e de artigos científicos. Integrante do Grupo de Coordenadores do Núcleo de Psicanálise do Serviço de Psicoterapia do Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP

Helder Pinheiro: psicólogo, psicanalista, analista institucional pelo Núcleo de Psicanálise e Ação Social (Nupas-SP), ativista e consultor sobre Inclusão, docente do Centro de Estudos Psicanalítico – CEP-SP, membro co-fundador do Grupo Cultural e Política- CE, membro da Sociedade Psicanalítica de Fortaleza (SPFOR-CE), Presidente da Associação Brasileira de Candidatos (ABC-RJ) de 2016-2017, Diretor do Espaço Potencial Fortaleza (CE), autor de textos publicados em revistas e livros especializados, Coorganizador do livro "Winnicott – Seminários Cearenses", ed. Zagodoni e Coorganizador do livro "Cultura e Política: Diálogos Contemporâneos entre, o Caos e a Civilização", ed. Cambalache.

Helena Amstalden Imanishi: psicanalista, psicóloga formada pela USP, mestre e doutora em Psicologia pela USP, com a tese "Desvendando Lacan: Duas Metáforas e Uma teoria Psicanalítica da Metáfora". Professora Convidada do Curso de Especialização em "Psicoterapia de Orientação Psicanalítica" da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Parceira da Ninguém Cresce Sozinho na coordenação dos cursos de psicanálise e de rodas de conversas e na coprodução do trilhas da primeira infância.

Isabel Cristina Gomes: livre-docente e professora titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Coordenadora do Laboratório de Casal e Família: Clínica e Estudos Psicossociais do IPUSP. Membro associado da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família (AIPCF) e membro fundador da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF). Autora de diversos artigos e livros, entre eles "Atendimento Psicanalítico de Família", "Diálogos Psicanalíticos Sobre Família e Casal", "Adoção: Pesquisa e Clínica", todos da ed. Zagodoni.

Isadora Petry: psicanalista em consultório e membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Professora da pós-graduação em Psicanálise, Filosofia e Cultura (PUC-PR).

Doutora em Filosofia pela Unicamp com bolsa de pesquisa FAPESP, mestrado pela PUC-SP com estágio de pesquisa em Sociologia na UQAM (Montréal). Membro da *International Friedrich Nietzsche Society* e do GT Filosofia e Psicanálise, da Anpof. Membro do Grupo de Pesquisa Crítica e Modernidade, do CNPq. Possui diversos trabalhos, capítulos de livro e artigos publicados sobre Nietzsche, psicanálise e estudos de gênero.

Ismael Leonardi Salaberry: psicólogo, psicanalista. Doutorando pelo Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (2023-2026). Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2022). É bacharel em psicologia pela Faculdade Anhangüera do Rio Grande (2017) e especialista em Atendimento Clínico com ênfase psicanálise pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2020). Desenvolve atualmente uma pesquisa voltada ao tema da branquitude e seus atravessamentos na clínica psicanalítica.

Ivan Ramos Estevão: é psicólogo, psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – EPFCL e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e professor do programa de pós-graduação do Instituto de Psicologia da USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela USP. Coordenador do Laboratório de Psicanálise Sociedade e Política da USP. Escreveu vários artigos de Psicanálise em livros e periódicos e é também autor de “A Teoria Freudiana do complexo de Édipo”, ed. Escuta e do livro “O Complexo de Édipo” ed. Aller.

João Ezequiel Grecco: psicanalista. Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Professor e supervisor clínico da Universidade Ibirapuera, professor visitante e supervisor da residência médica e psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC e do Centro de Estudos Psicanalítico (CEP). Pós Doutor - Instituto de Psicologia da USP sob a orientação do prof. Dr. Christian Ingo Dunker. Participante do LATESFIP (Laboratório de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise - USP). Doutor em Psicologia Social e mestre em Psicologia Clínica (bolsista CAPES) pela PUC-SP Especialista em Psicoterapia do adolescente e do adulto pelo Instituto Sedes Sapientiae. Atua principalmente nos seguintes temas: banca examinadora do TCC, conferencista, orientador de TCC, formações clínicas - psicanálise. Professor da Pós-graduação em Psicanálise da Universidade Ibirapuera. Graduando em Filosofia - Unigran.

João Paulo F. Barretta: psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela UNICAMP. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização “Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott”, do Núcleo de Psicanálise.

João Pedro Jávera: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica (USP), mestre em Psicologia Clínica (USP), trabalha em consultório particular e como acompanhante terapêutico desde 2007. Integrante do Laboratório PROSOPON no Instituto de Psicologia da USP e supervisor clínico na Universidade Paulista.

José Alberto Moreira Cotta: psicanalista, doutor e pós-doutor em Psicologia Clínica pela USP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, *International Trainer da International Foundation for Biosynthesis- Heiden* (Suíça), coordenador e coautor, conjuntamente com Gilberto Saфра, do livro “Psicanálise e Literatura - *Imre Kertész* e o Desterro Humano”, ed. E-galáxia, o qual foi publicado na Hungria com o título *Pszichoanalízis és Irodalom – Kertész Imre és az Emberi Számkivettség*, pelo *Instituto Imre Kertész de Budapest*. É autor de capítulos de livros, tem artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, entre eles, “*Moi, Un Autre - Notes Sur La Question D'exile*”, escrito em parceria com Marília Amorim, Professora de *Paris VIII - St. Denis*, publicado na Revista francesa *Sinergies Mondes Méditerranéen*, e é conferencista em seminários e congressos no Brasil e no exterior. Diretor do Filme Documentário “Desterro: a *poiesis* de *Imre Kertész*”.

José Luiz Cordeiro Dias Tavares: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Doutorando em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (ISS). Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP) sobre a autoficção e o desamparo freudiano na obra de Nelson Rodrigues. Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise. Membro dos grupos “Shakespeare e Psicanálise” (SBPSP) e “Psicanálise e Cultura” (ISS). Coordenador dos núcleos de Literatura e Psicanálise no CEP e no ISS. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

José Waldemar Thiesen Turna: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professor dos seminários sobre “A Clínica das Psicoses” e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil), no Município de São Paulo.

Júlia Catani: psicóloga e psicanalista. Pós-doutora pela FAPESP em parceria pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) integrado ao Projeto Temático FAPESP que tem como título “Saberes e Práticas em Fronteiras: por uma História Transnacional da Educação (1810)”. Mestre e Doutora pelo Instituto de Psicologia da USP. Atua no Ambulatório de Transtornos Somatoformes do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do Instituto Sedes Sapientiae. Autora de “Sofrimentos Psíquicos: as lutas científicas da Psicanálise e da Psiquiatria pela nomeação, diagnóstico e tratamento”, ed. Zagodon.

Julia Moura Bernardes: formada em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), pós-graduada em Psicanálise e Laço Social pela mesma instituição (Pós-Graduação multiprofissional a nível de Residência na UFF) e mestrado em Teoria

seminários clínicos

Psicanálítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atua como psicanalista em consultório e em docência.

Juliana Ferreira Santos Farah: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP e especialista em Terapia Familiar e de Casal pela COGAE da PUC-SP. Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e professora do curso "O Trabalho Psicanalítico com Grupos", do Instituto Gerar (SP).

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni em organização com Daniel Kuppermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Kwame Yonatan: psicanalista e doutor pela PUC-SP. Atua como supervisor e é professor no Centro de Estudos Psicanalíticos. Poeta e escritor, possui quatro livros publicados: "Transverso", "Nasce um desejo", "Feliz para sempre?", "Por um fio: uma escuta das diásporas pulsionais". Em 2018, ganhou o prêmio "Jonathas Salathiel", promovido pelo CRP-SP. Tem experiência profissional em políticas públicas, sendo supervisor institucional de profissionais do SUS e do SUAS. Atualmente, também compõe o coletivo Margens Clínicas como um dos articuladores do projeto "Aquilombamento nas Margens". Capoeirista do grupo Angoleiros do Sertão.

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro pesquisador e psicanalista-praticante do Instituto VOX. É um dos coordenadores do Projeto Vociferarte. Docente de atividades de formação e transmissão da psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mantém projetos de pesquisa relacionados aos temas do erotismo, sedução e literatura. É autor de "O Vento, A Chama", ed. 106, e "A casca do tempo nascente - Ensaio sobre a sedução", ed. Zagodoni.

Laiz Terezinha Dietschi: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP pós-graduada em Psicopedagogia, graduada em Letras.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Lélia Reis: psicanalista, formada em Psicologia pela UNESP-Assis, mestre pela FMRP-USP, doutora pela FFCLRP-USP e pós-doutorado pela UNIFESP.

Pesquisadora de Gênero e Saúde Coletiva, autora de artigos e intervenções na área social e em saúde coletiva.

Ligia Paula Silber Rabinovitch: historiadora, psicanalista, membro e ex-coordenadora geral do Departamento Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Ex-analista do Grupo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa Sobre Adoção da Clínica Psicológica do mesmo Instituto. Co-autora do livro "Laços e Rupturas - Leituras Psicanalíticas sobre Adoção e o Acolhimento Institucional", ed. Escuta. Pós-graduada em Bases da Saúde Integrativa e Bem-estar no IIEP do Hospital Israelita Albert Einstein. Membro do *Academic Consortium for Interactive Medicine & Health*.

Lisette Weissmann: psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora dos livros: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família", com Isabel Cristina Gomes e cols, ed. Zagodoni, "Interculturalidade nos Vínculos Familiares", ed. Blucher, e de vários artigos.

Livia Santiago Moreira: psicanalista, doutoranda em História e Teoria Literária (UNICAMP), mestre em Psicologia Clínica (USP), psicóloga e especialista em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Membro do GEPEF (Grupo de Estudos e Pesquisas Feministas) e do GPD-IEA-USP.

Lizana Dallazen: doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre em Ciências pelo IPUSP, psicanalista, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC-IPUSP e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do Grupo Alteridade, Psicanálise e Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), membro convidado do CEP-PA, e do corpo docente do Instituto de Formação da Clínica Horizontes de Porto Alegre. Autora do livro "A Perla-boração da Contratransferência", ed. Blucher.

Lua Santosouza: psicanalista, formada em Psicologia na Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública em Salvador na Bahia (2008). Em 2013, conclui o Master 2 em Psicanálise na *Université Paris VIII*, na França, com pesquisa sobre Histeria, Posição Feminina e Clínica. Desde então, vive e atende em São Paulo. Desenvolve trabalhos sobre Psicanálise e Literatura com atenção para o tema do feminino.

Lucas Charafeddine Bulamah: psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IPUSP. Autor dos livros "História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico" e "O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política", ambos pela

ed. Zagodoni.

Luís Henrique do Amaral e Silva: psicanalista, formado em Psicologia pela USP, é mestre e doutor em Psicologia pela mesma universidade. No doutorado, estudou o entrelaçamento entre trauma e ficção na obra literária de Paul Auster. Além do consultório, é professor universitário, atuou como acompanhante terapêutico e se dedicou, há alguns anos, ao desenvolvimento de uma clínica ampliada no espaço terapêutico e de convivência chamado "O Clube".

Luiz Eduardo de Vasconcelos Moreira: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo, membro fundador do Instituto Vox de Pesquisa e Formação em Psicanálise e participante do PsiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise da USP.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marcelo Guimarães: graduado em psicologia, é especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, praticante da Psicanálise desde 2007, fez Curso de Formação em Psicanálise no CEP, fez parte da Rede de Atendimento do CEP. Atua como Psicanalista em Clínica particular com adultos. Vem desenvolvendo estudos nas áreas de Psicossomática, Racismo e Diversidade.

Marcelo Soares da Cruz: doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, membro do Departamento de Estudos do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute, Cornell University-NY*. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea (Sedes Sapientiae), dos cursos "O Barato no Divã", do CRR-UFSCar e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana da Unicsul. Coordenador do livro "Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olievenstein", ed. Martins Fontes.

Marcia Schivartche: graduada em Educação pela USP. Psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Márcio Alexandre Rocha: psicólogo, psicanalista, supervisor institucional, supervisor do CAPS Infante Juvenil da Estância Turística de Ribeirão Pires. Coordenador do grupo de estudos Psicanálise Novos Tempos. Estudos sobre a prática clínica psicanalítica e suas vicissitudes na atualidade.

Marco Spivack: psicanalista, terapeuta corporal neo-reichiano com especializações em Análise Bioenergética, Psicologia Biodinâmica e Biossíntese, pesquisador em Psicoterapia Assistida por Psicodélicos pelo Instituto Phaneros e diretor da ISSI (*International School of Structural Integration*), da qual é professor no Curso de Formação em Integração Estrutural - Método Rolf.

Maria Lívia Tourinho Moretto: psicanalista, pro-

fessora titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), chefe do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP.

Maria Ludmila Antunes de Oliveira Mourão: psicóloga, psicanalista, mestra e doutoranda na Faculdade de Educação (USP) e especializações na área da saúde. Participa de núcleos de pesquisa no CLIN-a, USP e CLIPP. Atua em consultório e realiza palestras sobre temas relacionados à Psicanálise e contemporaneidade.

Maria Manuela Assunção Moreno: psicóloga (IPUSP), psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre e doutora (IPUSP). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, coordena grupo de estudos de Ferenczi.

Maria Regina Brecht Albertini: psicóloga e psicanalista, formação em Psicanálise da Infância pelo GEPPPI, especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e Doutora em Psicologia pelo IPUSP. Atuação na clínica com atendimentos de crianças, adolescentes e adultos, supervisão de casos clínicos e coordenação de grupos de estudos. Experiência em atividade acadêmica como docente e supervisora de estágio de 35 anos (Universidade São Marcos e Universidade Presbiteriana Mackenzie). Especial interesse pelo trabalho de intervenção em Psicanálise na primeira infância, estudo das configurações familiares e da constituição subjetiva a partir de Winnicott.

Maria Rosenberg Mizrahi Spivack: pedagoga, bacharel em Letras, psicanalista e terapeuta corporal neo-reichiano com especializações em Análise Bioenergética, Psicologia Biodinâmica, Biossíntese.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marina Fibe De Cicco: psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Tem formação em clínica pais-bebês pela Universidade de Columbia (Nova York). Atua como supervisora clínica e docente em diversos institutos de psicanálise. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF). Autora do livro "Muito corpo, poucas palavras: clínica dos casos-limite", ed. Sá.

Marta Raquel Colabone: historiadora (USP), psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (UNESP). Pertence à Rede de Atendimento - Clínica do CEP e é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Colaboradora da publicação "Anos Loucos. Histórias da Psicanálise às margens dos anos 1920", de Luiz Eduardo Prado de Oliveira, ed. Autêntica.

Maya Foigel: psicóloga e psicanalista com ampla experiência no trabalho com população trans no SUS (Sistema Único de Saúde - IPQ-HC-FMUSP e FCMSC-SP). Co-fundadora do grupo de trabalho Gêneridades no Instituto Sedes Sapientiae e do TRANSITAR - clínica, ensino e consultoria em questões de diversidade de gênero e sexualidade. Membro WPATH - *World Professional Association of Transgender Health*. Mestranda em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

seminários clínicos

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Nadia J. Berriel: psicanalista e mestre em Teoria Literária pela UNICAMP. Supervisora clínica no Grupo Veredas: Psicanálise e Imigração (IPUSP). Coordenadora do curso de Psicanálise e Política: clínica com imigrantes no Instituto Sedes Sapientiae. Professora do curso de formação e dos Seminários Clínicos no CEP Integrante da REDE-BEBÊ, Núcleo - SP Tradutora e intérprete do inglês, italiano e húngaro.

Natália Alves Barbieri: psicóloga e psicanalista, doutora e Mestre em Saúde Coletiva pela UNIFESP-EPM. Coordenadora da Tempo - Clínica e Cuidado no Envelhecimento, organizadora do livro "Travessias do Tempo: Acompanhamento Terapêutico no Envelhecimento", ed. Casa do Psicólogo. Autora de diversos artigos psicanalíticos.

Nelson Cristini Júnior: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Newton Duarte Molon: historiador pela Universidade de São Paulo, mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social pela Universidade de Brasília. Psicanalista com formação pelo CEP, supervisor clínico do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da UnB, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve Pesquisas no Campo das Representações Sociais de medicamentos antidepressivos e do fenômeno da Farmacêutica.

Patrícia Bouças Aparecido: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, autora do livro "A loucura histórica: do corpo à palavra" ed. Zagodoni e docente do curso de Formação em Psicanálise, do CEP.

Patrícia de Camargo Penteado: psicóloga, psicanalista, coordenadora da Clínica de Atendimento Ambulatorial do Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial "A Casa" e do curso de Formação na Clínica das Psicoses e Psicopatologias Contemporâneas, promovido pelo mesmo Instituto. Responsável pelas aulas teóricas e supervições clínicas.

Patrícia Mafra Amorim: psicóloga e psicanalista, coordenadora do Serviço-Escola de Psicologia da Anhanguera - Pirituba, doutora em Psicologia Clínica na USP, mestre em Estudos Psicanalíticos pela UFMG, membro do PsiA (Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise - IPUSP), do GBPSF (Grupo Brasileiro de Pesquisas Sândor Ferenczi) e do Núcleo Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapia Relacional.

Paulo Bueno: psicanalista, psicólogo (PUC-SP), mestre e doutor em Psicologia Social (PUC-SP). Supervisor Clínico. Docente do Instituto Gerar de Psicanálise. Pesquisador do Núcleo Psicanálise e Sociedade (PUC-SP). Professor convidado do Programa *Fellowship - 2021/2022 (Columbia University)*. Colunista do Papo de Mãe da UOL. Autor de "Coisas que o Pedro me ensina: crônicas de uma paternidade", ed. 106.

Plínio Carpigiani: graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Psicoterapia Psicanalítica pela UNIFESP-SP. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, seus estudos estão relacionados à área da Psicanálise com ênfase na prática clínica contemporânea e ao conceito de realidade na obra psicanalítica. Atende adolescentes e adultos em seu consultório é supervisor e professor da especialização em Psicanálise na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Priscilla Santos de Souza: psicanalista, doutoranda pelo IPUSP, membro do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política (PSOPOL). Faz parte do Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar. É militante do Movimento de Mulheres Olga Benário.

Rachel Botelho: psicanalista, supervisora, ex-membro da equipe de triagem e da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, é formada em Comunicação Social pela PUC-SP.

Rachele Ferrari: psicóloga, psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela USP, membro do LIPSIC – Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (USP-PUC-SP) autora dos livros "Maternidades, assombro e elaboração: reflexões psicanalíticas", ed. Artes e Ecos e "Voluntariado: uma dimensão ética", ed. Escuta. Coautora dos livros "Para além da contratransferência: o analista implicado", ed. Zagodoni, "Vastas emoções e pensamentos imperfeitos: diálogos bionianos", ed. Blucher, "Tratado de saúde mental da mulher: uma abordagem multidisciplinar", ed. Manole / iPQ-HCFMUSP.

Rafael Cavalheiro: psicanalista e pesquisador. Mestre em Psicanálise: Clínica e Cultura Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutorando em Teoria Psicanalítica (UFRJ). Coordena grupos de estudos sobre Psicanálise, Gênero e Estudos Queer.

Rafael Gaiarsa: é psicólogo formado pela PUC-SP e psicanalista formado pelo CEP, com especialização em psicoterapia de casal e família na abordagem psicanalítica pela Clínica Ana Maria Poppovic, da PUC-SP. Trabalha como analista há 13 anos, tendo iniciado trabalho clínico pela Internet em 2015.

Rafael Kalaf Cossi: psicanalista, psicólogo, mestre, doutor e pós-doutorando pela Universidade de São Paulo; membro do LATESFIP-USP e do AGE-USP. É autor de "Lacan e o feminismo: a diferença dos sexos", ed. Zagodoni e organizador de "Fases de sexual: fronteiras entre gênero e inconsciente", ed. Aller.

Raul França Filho: é psicanalista pelo CEP e membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae. Participa do Espaço de Estudo do Ensino de Lacan do Instituto Sedes Sapientiae desde sua fundação em 2019.

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu): psicanalista, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Renato Tardivo: psicanalista e pós-doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP.

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo CEP e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica do CEP. Consultor na LITERACURA, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do núcleo artístico Epidauró. Autor do romance de autoficção "O Órfão na Estante", ed. Paraquedas.

Ricardo Cavalcante: sociólogo, psicanalista, mestre e doutorando em Psicologia Clínica pelo Núcleo Método Psicanalítico e Formações da Cultura na PUC-SP. Professor do curso Sujeitos da Psicanálise no programa de educação continuada da PUC-SP. Aspirante a membro do Departamento de Psicanálise do Sedes Sapientiae. Pesquisador do grupo Clínicas Sociais, Psicanálise e Filosofia na UNIFESP. Cofundador da Clínica Aberta de Psicanálise na Casa do Povo e supervisor clínico no projeto Favela de Psicanálise.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW), docente do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana (Unicsul), membro Pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Rinalda Duarte: psicanalista, psicóloga, doutoranda pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Psicologia pela PUC-SP, especialista em Teoria, Técnica e Estratégias Especiais em Psicanálise pela USP. Atua em consultório com clínica, supervisão e grupos de estudos. Autora de artigos publicados em periódicos e livros.

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da editora Ideias & Letras, e coautor do livro "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ed. Zagodoni. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

Rodrigo Alencar: é psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP com pós-doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. Autor do livro "A Fome da Alma: Psicanálise, Drogas e Pulsão na Modernidade", ed. Benjamin Editorial e participante do Instituto Vox de Psicanálise.

Rosângela Pereira da Fonseca: psicóloga e psicanalista, especialização em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e especialização em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae. Membro fundador do Projeto de Atendimento e Pesquisa em

Psicossomática da Clínica do Instituto Sedes Sapientiae. Experiência em instituições hospitalares e em Saúde Mental no modelo CAPS.

Sandra Pavone: psicanalista, psicóloga (USP), Especialização em Tratamento e Escolarização das Psicopatologias Graves da Infância, Lugar de Vida-USF Mestrado na PUC-SP, "O universo lúdico na contemporaneidade". Professora e supervisora do Curso de Aprimoramento para Psicólogos da DERDIC-PUC-SP e da Especialização de Psicanálise e Linguagem: uma outra psicopatologia da COGAE PUC-SP, professora convidada na especialização do Albert Einstein em Psicanálise e Saúde, autora de vários artigos sobre autismo e clínica psicanalítica com crianças, coordenadora do curso Brincar na Clínica com crianças e o Grafo do desejo e o percurso de uma análise.

Sandra Regina Rodrigues da Silva: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), psicóloga e advogada. Possui especialização em Psicologia Clínica e formação em Atendimento com Crianças pelo CEP, onde atua como convidada nos Seminários Clínicos e é docente do Curso de Formação em Psicanálise. Participante do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Faz atendimentos em consultório (inclusive on-line) e Supervisão Clínica.

Sérgio Mascoli: filósofo pelo Claretiano Faculdade, psicólogo pela Faculdade Paulistana, psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP. Membro do Grupo de Pesquisa em Filosofia Aplicada (GPFA) do Claretiano - Centro Universitário. Autor de algumas publicações acadêmicas. Integrante da equipe de transmissão da Psicanálise e Docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP. Analista e Supervisor em Clínica Privada.

Sérgio Telles: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena o grupo "Psicanálise e Cultura", e faz parte do corpo editorial da Revista Percurso. Colabora na grande imprensa e é autor, entre outros, de "Fragmentos Clínicos de Psicanálise" e "O Psicanalista Vai ao Cinema", ed. Casa do Psicólogo, e "Posto de Observação – Reverberações Psicanalíticas sobre o Cotidiano, Arte e Literatura", ed. Blucher.

Silvana de Lourdes Gimaldi Martani Du Pasquier Nunes: psicóloga formada pela UNIP, psicanalista com formação pelo CEP, especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar. Psicóloga clínica e hospitalar da Clínica de Endocrinologia e Metabologia e da Clínica de Ortopedia e Artroscopia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, nas quais promove o atendimento psicoterápico e faz o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e internados com transtornos alimentares, distúrbios glandulares, diabetes e traumas. Docente da Residência Médica em Endocrinologia do Hospital Real Beneficência Portuguesa de São Paulo e autora de diversas publicações, tais como livros e artigos.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão

seminários clínicos

em Psicanálise”, ed. Zagodoni e “Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea”, ed. Humana Letra, entre outros.

Sueli Zalkind: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae, bacharel em Economia pela UNICAMP, mestre em Economia pela FGV-SP com especialização pela *Copenhagen Business School* e *Stockholm School of Economics*, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e participante das formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Tadeu dos Santos: graduação em educação Física (UMC-SP), pedagogia (FFLCP-SP), psicopedagogo (PUC-SP), mestre em Supervisão e Currículo (PUC-SP), doutorado em Ciências da Religião (UMESP-SP). Formação em Psicanálise (CEP). Experiência na Docência e Gestão Educacional na Educação Básica e Ensino Superior. Atualmente, atua como professor na UNIP-SP e na Clínica de Psicanálise em São Paulo.

Tais de Oliveira Nicoletti: psicanalista, formação em Psicanálise pelo CEP, mestre e doutoranda em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP). Colaboradora do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSI) – IPUSP e PUC-SP onde coordena o Projeto Travessia de Pesquisa e Extensão.

Talita Nacif: psicóloga clínica e Membro Efetivo do Instituto Sedes Sapientiae, psicanalista e Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo-IPA-Febrapsi-Fepal.

Thais Peixoto Noronha: psicóloga (UNAMA-PA), psicanalista (CEP-SP), Supervisora clínica no Ambulatório de Psiquiatria do Hospital de Clínicas Gaspar Viana (HCGV), em Belém, e orientadora do Grupo de Pesquisa em Teoria e Clínica das Psicoses, desde 2009 (HCGV).

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, membro no Grupo de Transmissão em Psicanálise (GTEP) do Instituto Sedes Sapientiae, professor do curso de Administração Pública e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP). É doutor em Psicologia Social pela PUC-SP e autor dos livros “Ideais na Adolescência: falta (d)e perspectivas na virada do século”, ed. Annablume/FAPESP e “Adolescência: história política do conceito na psicanálise”, ed. Artesá.

Tiago Sanches Nogueira: psicanalista, músico-criador, dramaturgo, doutor em Psicologia Clínica pela USP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Autor do livro “Ensaio sobre o Infinito: Música e Psicanálise”, ed. Zagodoni, bem como de diversos artigos sobre arte e psicanálise. Também é autor do álbum musical “Esgritos – Romance de Formação”

Valeria Viana França: psicanalista com formação pelo CEP e pelo IBPW - Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana. Formada em Administração de Empresas com pós graduação em Marketing.

Vanessa Chreim: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, membro do LIPSI. Autora do livro “Dimensões da Recusa”, ed. Blucher

Vanessa Queiroz: psicanalista, formação em Psicanálise CEP atuação em clínica para adultos e adolescentes desde a formação, participação de grupos e atendimentos individuais na Casa de Saúde São João de Deus.

Vania Prata Lacerda de Oliveira: psicóloga formada pela Universidade Metodista, psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), membro do Projeto Ponte no Instituto Sedes Sapientiae e faz parte do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena um grupo de atendimento psicanalítico para imigrantes.

Victor Augusto Bauer: psicanalista, realizou graduação de Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestrado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP) e Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase na Psicanálise de Freud e Lacan. Trabalhou como professor universitário em faculdades de Psicologia e Pedagogia. Atualmente trabalha como psicanalista em consultório particular e ministra cursos e palestras de intervenção ao suicídio.

Victoria Regina Béjar: médica psiquiatra. Psicanalista. Membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Membro da Associação Psicanalítica Internacional (IPA). Organizadora dos livros: “Dor psíquica, dor corporal, uma abordagem multidisciplinar”, ed. Blucher, “Imunidade, memória e trauma” ed. Blucher, organizado com Eliana Nazareth (SBPSP) e “Psicanálise e adição” ed. Blucher, organizado com José Zusman (SPRJ). Dedicou-se há mais de vinte anos ao estudo das dores psíquicas e da psicossomática psicanalítica. Coordenadora do grupo de estudos e investigação “Expressões corporais da dor psíquica”: fibromialgia e psicossomática psicanalítica da diretoria científica da SBPSP. Coordenadora do curso de psicossomática psicanalítica do Núcleo de Marília e região. Coordenadora do grupo de estudos psicanalíticos de Atibaia. Representante latino-americana do grupo de adições da Associação Psicanalítica Internacional (IPA).

Viviana Senra Venosa: psicanalista em consultório particular. Membro do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo. Graduada pelo Instituto de Psicologia da USP e mestra pela mesma instituição (IPUSP), com a dissertação “O Ato de Cortar-se: Uma Investigação Psicanalítica” sobre o tema da auto lesão provocada sem intenção suicida. Como parte de sua formação, fez o Curso de Psicanálise, pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. E especializou-se em transtornos alimentares pelo Proata/UNIFESP - Escola Paulista de Medicina, onde também trabalhou por oito anos como profissional da equipe ambulatorial. É autora de diversos artigos e ensaios publicados em revistas e livros.

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

seminários teóricos

1º semestre

- O psíquico é político: psicanálise menor, discriminações e interseccionalidade
- A clínica do traumático e o processo de simbolização das dores primitivas
- A constituição subjetiva e a tecitura do laço: pensando o trabalho nos serviços de acolhimento para bebês e crianças
- Saber fazer com seu *sinthoma*: A Psicose como um possível estilo de vida
- A direção do tratamento na clínica lacanianiana
- Perspectivas Psicanalíticas sobre Grupos e Instituições
- Paradigma existencial e fenomenológico da teoria Winnicottiana e suas consequências clínicas
- Transformações nos laços de casal e família
- Clássicos Freudianos - A Angústia em Freud - da Metapsicologia à Clínica Psicanalítica
- Os caminhos da Técnica Psicanalítica
- Adolescência: horizontes e desafios para a clínica psicanalítica contemporânea
- Personalidade psicótica e não psicótica nos seminários clínicos bionianos

2º semestre

- O uso da droga, e não a droga que eu uso: manejos clínicos
- Perspectivas do brincar em Freud, Klein e Winnicott
- Winnicott e a clínica psicanalítica das psicoses: lendo “ *Holding* e Interpretação: fragmento de uma análise”
- Melanie Klein e a clínica com pacientes difíceis
- Revisitando a teoria winnicottiana com Masud Khan e Christopher Bollas
- Intervenção com Grupos em Instituições – Visão, Intervisão e Vivência
- Estruturas clínicas na contemporaneidade e estratégias clínicas de tratamento
- Sexualidades e norma: a clínica psicanalítica em face das políticas de gênero
- Implicações clínicas fundamentais da clínica lacanianiana

O PSÍQUICO É POLÍTICO: PSICANÁLISE MENOR, DISCRIMINAÇÕES E INTERSECCIONALIDADE

sexta-feiras | 15h30 às 18h30 | início 02/02

docente

Thamy Ayouch: é psicanalista, professor titular (*"Professeur des Universités"*) na *Université Paris-Cité*. Foi professor visitante estrangeiro na Universidade de São Paulo. É autor de numerosos artigos e livros em francês, português, espanhol e inglês. Trabalha sobre os efeitos psíquicos das relações sociais de poder e das discriminações de gênero, sexualidade, raça, classe, validade, na intersecção da psicanálise com os estudos pós-coloniais, decoloniais, estudos críticos da raça, estudos de gênero, estudos Queer, feminismo e teoria política

O objetivo deste seminário é tentar pensar os efeitos da matriz do gênero, quanto sistema hetero-patriarcal, da raça, quanto invenção colonial, e da classe, quanto princípio de repartição do trabalho, sobre a clínica e a teoria psicanalítica. Serão abordados aspectos da historicidade da psicanálise, salientando a forma na qual pontos não pensados relativos ao gênero, às sexualidades, à raça e à classe podem provocar uma des-escuta clínica, e um dogmatismo teórico que acaba sendo anti-psicanalítico. Abordar-se-á a categoria da interseccionalidade nas suas complexidades, e nos efeitos que ela pode ter sobre a escuta e a teorização psicanalíticas. Tentar-se-á pensar o que os estudos de gênero (estudos das mulheres, feministas, gays, lésbicas, trans, intersexo e queer) e os estudos pós-coloniais, decoloniais, os estudos críticos da raça e da branquitude fazem (e desfazem) na psicanálise.

programa

1. Psicanálise e hibridez: sujeito e relações sociais de poder

- Problematizações
- A hibridez na psicanálise (A formação discursiva da hibridez, Uma figura subversiva na psicanálise)
- Hibridar a psicanálise (Desconstruindo as identidades, Desmelancolizando o gênero e as sexualidades, Historicizando a teoria, Descentrando o saber)
- Conclusão

2. Da raça à interseccionalidade

- Problematizações
- A questão da raça: relacionabilidades e história desistoricizada
- Racismo estrutural e branquitude
- As esferas etéreas da psicanálise
- Por uma psicanálise interseccional
- Conclusão

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

02, 09, 16 e 23 de fevereiro;
08 e 15 de março

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

A CLÍNICA DO TRAUMÁTICO E O PROCESSO DE SIMBOLIZAÇÃO DAS DORES PRIMITIVAS

terça-feiras | 19h às 22h | início 06/02

docentes

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica na PUC/SP, no Núcleo de Método Psicanalítico. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC). Autora do livro "Corações Murchos. O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", ed. Appris.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutorando no Programa de Psicologia Clínica do IPUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da *International Sándor Ferenczi Network*, autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher. Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

O seminário tem por objetivo abordar a problemática dos traumatismos precoces em 6 encontros de 3 horas de duração. A exposição do tema será dividida de acordo com os seguintes eixos temáticos:

programa

1. Ferenczi, A educação e o cuidado como marcos iniciais da relação entre a criança e o adulto:

Nos primeiros cuidados e contextos pedagógicos Ferenczi situou momentos cruciais para a constituição do psiquismo e experiências traumatizantes. A possibilidade de adaptação do adulto ao universo afetivo infantil como base da estruturação psíquica saudável e a má hospitalidade como marco de descaminhos.

2. A sedução silenciosa e o terrorismo do sofrimento:

O nascimento psíquico e os extravios no processo de separação-indivuação. A persistência da criança no adulto. Sigmund Freud, a sexualidade infantil e as represas psíquicas. Sándor Ferenczi e a tendência incestuosa. Efeitos da vivência traumática nos casos de sedução silenciosa e terrorismo do sofrimento. Os conceitos de introjeção e incorporação. Fé, incredulidade e convicção. A obediência cega. As famílias claustrofílicas.

3. Articulação entre Ferenczi e Fromm:

A fuga da liberdade e o problema do desamparo – A falta de hospitalidade como origem da construção de subjetividades amedrontadas, tementes à vida, à alteridade, alienadas e em busca de submissão. Os sujeitos biófilos e necrófilos. A saúde como amor à vida.

4. Articulação com Michael Balint:

Definições sobre onofílicos e filobatas em "*Thrills and Regressions*", a angústia de separação. As relações simbióticas e o Complexo de Édipo: O conceito de parricídio, de reconciliação e reparação; A fantasia de relação exclusiva e o incesto. As ilusões edípicas. As saídas defensivas.

5. Articulação entre Ferenczi e Kohut:

O trauma narcísico e seus efeitos na constituição do *Self*. As novas ideias de Kohut sobre o narcisismo e a estruturação do *Self* e do *Selfobjeto*. O narcisismo saudável e o patológico. Os transtornos narcísicos, algumas de suas manifestações (vergonha, ressentimento, fúria, fragmentação) e sua clínica.

6. Patologias da transicionalidade:

A incapacidade de estar só em Donald Winnicott. Os objetos e fenômenos transicionais. As adições e os extravios da função do objeto. O pensamento clínico: A dimensão do testemunho do analista. André Green e a figura do terceiro na Psicanálise. O legado ferencziano para a clínica psicanalítica. O processo de simbolização da história relacional traumática.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

06, 20 e 27 de fevereiro;
05, 12 e 19 de março

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

A CONSTITUIÇÃO SUBJETIVA E A TECITURA DO LAÇO: PENSANDO O TRABALHO NOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA BEBÊS E CRIANÇAS

segundas-feiras | 18h às 20h | início 18/03

docentes

Izabella Paiva: pós doutoranda do Departamento de Psicologia da Aprendizagem da Universidade de São Paulo (PSA-USP). Psicóloga clínica e Psicanalista, atua em consultório particular em parceria com outros profissionais e instituições. Entre 2018 e 2020 atuou como Pesquisadora colaboradora do Departamento de Psicologia da Aprendizagem da Universidade de São Paulo (PSA-USP). É doutora (2010) e mestre (2004) em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo, especialista em Psicanálise pelo Laboratório Sujeito e Corpo do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e Graduada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1999). Na área acadêmica, é professora colaboradora do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Pará (UFPA). Foi professora titular doutora do curso de mestrado em psicossomática da Universidade Ibirapuera de 2014 a 2019 e atuou como professora e supervisora do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie de 2003 a 2014. Tem experiência e publicações na área da Psicologia com ênfase em Psicanálise, especialmente temas referentes à constituição do sujeito, especificidades da clínica com crianças e pais, indicadores de acompanhamento para a constituição psíquica e para o desenvolvimento infantil, sofrimento psíquico na infância, prevenção e promoção de saúde, psicossomática, avaliação psicológica e interface Psicanálise e cultura.

Larissa Paula Cagnani: psicóloga e psicanalista. Doutoranda e bolsista CAPES no Programa de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, no Instituto de Psicologia da USP. Membro do grupo de pesquisa "Psicanálise e Intervenções Escolares" da Faculdade de Educação da USP. Possui mestrado em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2015), com bolsa CNPq. Especialista em Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade pela UnB (2022). Na área acadêmica, possui experiência como docente nos cursos de graduação em Psicologia e em Pós-graduações nas áreas de Políticas Sociais e Psicologia Clínica. Tem experiência clínica, na execução e na gestão da política pública de Assistência Social.

Maria Cristina M. Kupfer: psicanalista, professora Titular Sênior do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e fundadora do Lugar de Vida – Centro de Educação Terapêutica. É bolsista de produtividade do CNPq e Cofundadora do Lepsi – Laboratório Interunidades de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre a Infância, IP-FE/USP. É membro da Association Analyse Freudienne, instituição psicanalítica sediada em Paris, França. Editora da revista científica "Estilos da Clínica" (USP).

Este seminário tem como objetivo abordar as especificidades teórico-clínicas do processo lógico de constituição psíquica e os atravessamentos no laço (família/bebê e criança) que se impõem ao processo de acolhimento institucional e/ou familiar. A aposta nos processos de estruturação do sujeito será a base deste curso, em que se busca difundir e transmitir conhecimentos; da teoria psicanalítica, que fundamentem os instrumentos de leitura e acompanhamento da infância, tais como o IRDI (Indicadores de Referência para o Desenvolvimento Infantil) e o APEGI (Acompanhamento Psicanalítico de Crianças em Escolas, Grupos e Instituições). As aulas versarão no sentido de oferecer aos profissionais, que trabalham nas políticas públicas e nos serviços de acolhimento, condições de fazerem leituras sobre as infâncias que não estejam ancoradas na patologização e medicalização, mas sim no sujeito do desejo e na garantia de direitos.

programa

- 1.** Operações constituintes do sujeito: Estabelecimento da demanda; Função paterna; Alternância presença/ausência; Suposição de sujeito.
- 2.** Eixos teóricos do APEGI: Presença e reconhecimento do sujeito; O brincar e a fantasia; O corpo e sua imagem; Manifestação diante da norma e posição frente à lei; A função do semelhante
- 3.** Sofrimento psíquico na primeira infância
- 4.** O risco de patologização e medicalização da infância
- 5.** Problemas de desenvolvimento; Entraves estruturais para a constituição subjetiva
- 6.** O trabalho no serviço de acolhimento e a posição ético-política nas/das instituições
- 7.** Desamparo social e psíquico
- 8.** A dimensão sociopolítica do sofrimento
- 9.** A importância da prática interdisciplinar e intersetorial

dirigido

aos participantes do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise, Infância e Adolescência, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

18 e 25 de março;
01, 08, 15, 22 e 29 de abril;
06 e 13 de maio

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

SABER FAZER COM SEU *SINTHOMA*: A PSICOSE COMO UM POSSÍVEL ESTILO DE VIDA

segunda-feiras | 20h às 22h | início 18/03

docente

Karin de Paula

praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros "Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise", ed. Casa do Psicólogo, "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise", ed. Escuta, "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste", no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Clínica Psicanalítica das Neuroses", Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

O Real se impõe. O Real não cessa de não se escrever na vida de qualquer um e, sobretudo, na vida daquele que não tem o refúgio da fantasia organizada pela castração, ou seja, pela falta. Se o estilo é o homem, existe um estilo possível para o laço com o outro a ser construído na particularidade de cada um inscrito sob o signifiante "psicótico"? Este é o desafio proposto para se pensar uma direção da clínica psicanalítica para as psicoses.

programa

1. Da loucura à psicose
2. Nossa estranha forma de vida
3. Como tratar a loucura
4. O desejo do analista na clínica da psicose
5. O estranho gozo do outro
6. O analista como secretário do alienado
7. A psicose e o laço social
8. Saber fazer com o *sinthoma*
9. Sobre a multidisciplinaridade

dirigido

aos participantes do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise e Psicoses, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

18 e 25 de março;
01, 08, 15, 22 e 29 de abril;
06 e 13 de maio

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

A DIREÇÃO DO TRATAMENTO NA CLÍNICA LACANIANA

quartas-feiras | 20h às 22h | **início 24/04**

docente

Ivan Ramos Estevão: é psicólogo, psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – EPFCL e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e professor do programa de pós-graduação do Instituto de Psicologia da USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela USP. Coordenador do Laboratório de Psicanálise Sociedade e Política da USP. Escreveu vários artigos de Psicanálise em livros e periódicos e é também autor de "A teoria freudiana do complexo de Édipo", ed. Escuta, e do livro "O Complexo de Édipo" ed. Aller.

Freud constitui uma mudança epistemológica que inaugura um novo campo de saber, instituindo uma teoria do funcionamento psíquico, um método de investigação e uma prática clínica, todos os três intimamente ligados. Nesse sentido, a clínica sempre teve um lugar de importância fundamental no edifício psicanalítico, pedindo uma constante revisão e, ao mesmo tempo, manutenção do rigor.

A partir da década de 50, Lacan inicia seu projeto de "retorno a Freud", onde rearticula a conceituação freudiana vendo a lógica da clínica, seus problemas e impasses. Com isso, acompanha Freud sem, no entanto, deixar de produzir formulações novas e retirar consequência do que até então estava feito. Lacan faz uma reviravolta clínica, alterando o tempo das sessões, os modos de intervenção do analista e a direção do tratamento. Tudo isso em um esforço para constituir uma teoria sólida da clínica.

Esse curso visa passar por essas questões: como se dá o retorno a Freud promovido por Lacan e quais os efeitos desse retorno na clínica psicanalítica e na direção do tratamento.

programa

Aulas 1 a 3: A construção da clínica lacaniana a partir do retorno a Freud

Aulas 4 a 6: A direção do tratamento, a ética da psicanálise e o ato analítico

Aulas 7 a 9: Finais de análise

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

24 de abril;
08, 15, 22 e 29 de maio;
05, 12, 19 e 26 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

PERSPECTIVAS PSICANALÍTICAS SOBRE GRUPOS E INSTITUIÇÕES

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 25/04

docentes

Augusto Sanches Viodres: psicólogo, mestre em Psicologia Social pela PUC-SP, especialista em Saúde Mental pelo Programa de Aprimoramento Multiprofissional em Saúde Mental do Caps Itapeva, com experiência em atuação no SUS nos níveis da atenção básica, atenção especializada e abordagem de rua. Atualmente docente da disciplina de Psicopatologia, no curso de Psicologia na Universidade Paulista (UNIP).

Erich Montanar Franco: doutor em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (2008), mestre em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas (2000), especialista na Coordenação de Grupos pelo NESME (2007) e graduado e licenciado em Psicologia pela PUC-Campinas. Foi professor adjunto da Faculdade de Comunicação da FAAP entre 2005 e 2017. Atualmente é professor adjunto I da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foi coordenador do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie entre agosto de 2014 a junho de 2018. Membro do corpo editorial da revista Psicologia: Teoria e Prática (responsável pela seção de Psicologia Social) entre 2012 e 2014. Foi coordenador de Pesquisa do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Presbiteriana Mackenzie entre julho de 2018 e novembro de 2020. Realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à profissionais da saúde e outros serviços de relevância social. Atua como psicólogo clínico em consultório particular.

programa

1. Perspectiva histórica dos escritos e das práticas psicanalíticas sobre grupo
2. A perspectiva freudiana sobre a vida coletiva
3. O grupo como intermediário
4. Analogia entre o grupo e o sonho
5. Os grupos operativos e sua proposta de transformação social e psíquica
6. Intervenções institucionais por meio dos grupos operativos
7. O grupo como instituição e a Análise Institucional pelo enfoque psicanalítico
8. A clínica dos grupos
9. Experiências com grupos em diversos contextos

dirigido

aos participantes do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise em Instituições, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com grupos em instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

25 de abril;
02, 09, 16 e 23 de maio;
06, 13, 20 e 27 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

PARADIGMA EXISTENCIAL E FENOMENOLÓGICO DA TEORIA WINNICOTTIANA E SUAS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 26/04

docentes

Andréia Graciano: psicóloga, psicanalista e mestre em Psicologia – Área de Concentração em Psicossomática com a tese: O “Medo de Ser”: Uma abordagem psicanalítica winnicottiana sobre dependência emocional e sofrimento na vida da mulher adulta. Doutoranda pela Universidade Beira Interior – Portugal.

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros “A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica” e “Perguntas a um Psicanalista”, ambos da editora Ideias & Letras, e coautor do livro “A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão”, ed. Zagodoni. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

Averiguar a teoria do desenvolvimento socioemocional de Donald Woods Winnicott a partir de uma leitura heideggeriana sobre o acontecer do humano (*Dasein*) baseada nas contribuições de Zeljko Loparic, incluindo no diálogo o pensamento atual do filósofo Byung-Chul Han. O curso pretende dialogar com os principais desafios da clínica contemporânea.

programa

1. Psicanálise winnicottiana e freudiana – diferenças ou uma mudança paradigmática?
2. Psicanálise ontológica
3. Os principais conceitos winnicottianos
4. Mutualidade
5. Byung-Chul Han e a perspectiva winnicottiana
6. Criatividade: ser antes de fazer
7. A capacidade de criar o mundo
8. Uma teoria da saúde
9. Prevenção e promoção de ação na área da saúde escolar

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

26 de abril;
03, 10, 17 e 24 de maio;
07, 14, 21 e 28 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

TRANSFORMAÇÕES NOS LAÇOS DE CASAL E FAMÍLIA

terças-feiras | 9h às 11h | início 30/04

coordenação

Lisette Weissmann

docentes

Brunella Rodriguez: psicóloga e psicanalista. Professora e supervisora clínica no Curso de Psicologia da Universidade São Francisco (USF), Membro da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF), mestra e doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Supervisora clínica e institucional de abordagem psicanalítica vincular e pesquisadora dos temas: Psicanálise de Casal e Família, Sexualidade e Gênero.

Fernanda Palermo: psicanalista e Psicóloga Clínica. Doutora em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica, com estágio doutoral na Université de Paris, membro da *Sorbonne Paris Cité (Paris V Descartes)*. Pós-doutoranda pela Universidade de São Paulo. Membro da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF). Membro da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família (AIPCF).

Lisette Weissmann: psicanalista, formada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestra em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, pós-doutoranda em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da ABPCF, Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica (AUDEPP)* e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares (AUPCV)*. Autora dos livros: "Famílias Monoparentais", "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes e cols., "Interculturalidade nos vínculos familiares" e vários artigos.

Nos tempos atuais a clínica psicanalítica nos convoca a revisitar e ampliar as teorias para pensar o sofrimento dos sujeitos que nos consultam. Estamos presenciando uma revolução dos laços sociais? As famílias e os casais encontram-se em declínio? Muitas são as perguntas que nos fazem refletir sobre as transformações dos laços e suas consequências nos sujeitos, nos diversos tipos de relacionamentos (dos conservadores aos inovadores). Talvez as

matrizes sociais do passado, que ainda hoje fazem parte do nosso imaginário, apareçam como fantasmas que tingem os vínculos amorosos atuais. Como dar conta das transformações vinculares considerando questões sócio-históricas e suas marcas civilizatórias? Vamos pensar sobre o que permanece e o que muda no vínculo (das famílias/casais); à luz da psicanálise vincular.

programa

1. Vínculos de casais
2. Casais, amigos, amantes, encontros circunstanciais
3. Des-vínculos: Separação dos casais
4. Casais de 2ª, 3ª ou 4ª vez
5. Amores contemporâneos: leituras sobre o relacionamento aberto
6. Famílias atuais
7. Filiação: Parentalidade e/ou família
8. Manejo clínico de casais/famílias LGBTQIAPN+
9. Casos clínicos, casais interculturais e famílias migrantes

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

30 de abril;
07, 14, 21 e 28 de maio;
04, 11, 18 e 25 de junho

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

CLÁSSICOS FREUDIANOS - A ANGÚSTIA EM FREUD - DA METAPSICOLOGIA A CLÍNICA PSICANALÍTICA

sábado | 9h às 12h | início 04/05

docente

Julio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

O jovem psicanalista frequentemente constata, durante uma discussão clínica, que não consegue fazer uso potente de conceitos de autores pós-freudianos e contemporâneos, os quais poderiam aportar *insights* heurísticos para sua prática clínica cotidiana. É com certa surpresa desconcertante que o psicanalista em formação descobre-se incapaz de estabelecer uma relação entre teoria e prática clínica, ou ainda, que sente dificuldade em compreender um autor pós-freudiano pois percebe retroativamente que não tem um conceito freudiano “na ponta da língua”. Este seminário pretende fazer a leitura de clássicos freudianos e evidenciar sua relação com o manejo na clínica. De um lado visa fornecer subsídios teóricos para compreender autores pós-freudianos, de outro, propõe estimular a compreensão da passagem da metapsicologia para o manejo interpretativo.

programa

1. Sonhos de angústia, pesadelos e terror noturno
2. O recalque na neurose obsessiva, histeria, fobia e a ansiedade neurótica
3. Introdução ao Narcisismo, Eu Ideal, ideais do Eu, vergonha e angústia narcísica
4. Além do Princípio do Prazer, a angústia traumática e a compulsão à repetição
5. O Problema Econômico do Masoquismo, o masoquismo moral e a ansiedade superegógica
6. Inibição, Sintoma e Angústia

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

04 de maio; 8 de junho;
06 de julho; 03 de agosto;
14 de setembro e 05 de outubro

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

OS CAMINHOS DA TÉCNICA PSICANALÍTICA

terças-feiras | 17h às 19h | início 07/05

docentes

Eduardo Amaral Lyra Neto:

psicanalista, supervisor clínico, docente do curso de formação do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, coordenador do núcleo de Psicanálise e Política do Observatório da Rede de Atendimento do CEP. É graduado também em Ciências Econômicas, com pós graduação em Administração de Empresas. Atende adolescentes e adultos.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutorando no Programa de Psicologia Clínica do IPUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da *International Sándor Ferenczi Network*, autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O Percurso do Pensamento Clínico-Teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher. Professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Talita Nacif: psicóloga clínica e Membro Efetivo do Instituto Sedes Sapientiae, psicanalista e Membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo-IPA-Febrapsi-Fepal.

objetivo

Que rumo tomou a técnica psicanalítica a partir de Freud? Que pressupostos, dificuldades e impasses atravessaram esse percurso e de que forma intervieram nas mutações verificadas no seu emprego clínico? Como pensar esse entrelaçamento necessário entre pressupostos teóricos, experiência clínica e os desvios imponderáveis e imprevisíveis do manejo dos dispositivos clínicos diante de situações inéditas?

O objetivo deste seminário é o de pensar a técnica e a teoria que a sustenta a partir de psicanalistas pós freudianos e de seus singulares pontos de vista e interpretações dos pressupostos teóricos freudianos. Pretende-se refletir sobre quais destinos tomou esta técnica, criada, desenvolvida e entregue por Freud, em sua jornada como método terapêutico, ao longo das modificações sociais e culturais e seus respectivos impactos no psiquismo singular daqueles que buscam uma psicanálise. É possível destacar um paralelo entre o início da clínica psicanalítica e o início da

clínica de cada um de nós, psicanalistas, tendo em conta os rumos tomados pelo manejo dos dispositivos clínicos a partir do desenvolvimento do analista de seu estilo próprio?

programa

Será dada atenção aos aportes à teoria da técnica promovidos pelos seguintes psicanalistas e suas linhas de investigação, destacando como suas postulações enriqueceram a teoria e o manejo dos dispositivos clínicos:

Relacionados à tradição ferencziana

- Erich Fromm
- Clara Thompson
- Ian D. Suttie
- Michael Balint

Da experiência emocional do encontro e o terceiro analítico

- Melanie Klein
- Wilfred Bion
- Thomas Ogden

Questões narcísicas, aspectos esquizoides e perversões

- Otto Kernberg
- W. R. Fairbairn
- Adam Limentani

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

07, 14, 21 e 28 de maio;
04, 11, 18 e 25 de junho e 02 de julho

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

ADOLESCÊNCIA: HORIZONTES E DESAFIOS PARA A CLÍNICA PSICANALÍTICA CONTEMPORÂNEA

segundas-feiras | 18h às 20h | **início 03/06**

coordenação

Daniel Schor

docentes

Daniel Schor: psicanalista. Mestre e Doutor em Psicologia pelo IPUSP. Pesquisador no Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIIC), da USP e da PUC-SP. Autor do livro “Heranças Invisíveis do Abandono Afetivo: Um Estudo Psicanalítico Sobre as Dimensões da Experiência Traumática”, ed. Blucher. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF).

Eugênio Canesin Dal Molin: psicanalista. Mestre e doutor pelo IPUSP. Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e membro fundador do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF). Hoje é professor dos cursos de Especialização em Teoria Psicanalítica (COGEAE/PUC-SP) e Psicopatologia e Saúde Pública (FCM da Santa Casa de São Paulo). É autor de artigos em revistas nacionais e estrangeiras e do livro “O terceiro tempo do trauma: Freud, Ferenczi e o desenho de um conceito”, ed. Perspectiva/ FAPESP e coorganizador de “Ferenczi: Inquietações clínico-políticas”, ed. Zagodoni e “Ferenczi: Pensador da Catástrofe”, ed. Zagodoni.

Renato Tardivo: psicanalista e pós-doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP.

Em consideração às particularidades do modo como tem sido possível localizar a problemática da adolescência no atual contexto histórico, as quais incluem condicionantes ligada a fatores políticos e culturais, a proposta do presente seminário é desenvolver uma discussão acerca dos desafios implicados no atendimento a esse público na clínica psicanalítica contemporânea. Nesse sentido, partiremos de um debate acerca de problemas envolvidos na própria conceitualização da adolescência para, em seguida, apoiados no pensamento freudiano, percorrer algumas das teorias psicanalíticas por nós consideradas relevantes na exploração da psicodinâmica adolescente. Teremos também a preocupação de examinar a temática desde alguns vértices específicos da cultura e de nossa configuração social, tais como o cinema,

a violência e questões envolvidas no horizonte da colocação profissional.

programa

1. O conceito contemporâneo de adolescência: fundamentos históricos e uma breve passagem pela Psicologia do Desenvolvimento.
2. A adolescência e puberdade em Freud - recorte sobre os “Três Ensaios Sobre A Teoria da Sexualidade”
3. Uma clínica da adolescência em Freud - estudo sobre o Caso Dora
4. Desenvolvimentos psicanalíticos sobre a psicodinâmica da adolescência: Erickson, Winnicott, Dolto
5. Adolescência, cinema e cultura
6. Adolescentes em situação de violência
7. Problemáticas clínicas ligadas à Orientação Profissional
8. Questões da clínica contemporânea com adolescentes
9. Características e desafios da clínica da adolescência: discussão de casos

dirigido aos participantes do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise Infância e Adolescência, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes.

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

03, 10, 17 e 24 de junho;
05, 12, 19 e 26 de agosto e 02 de setembro

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

PERSONALIDADE PSICÓTICA E NÃO PSICÓTICA NOS SEMINÁRIOS CLÍNICOS BIONIANOS

segundas-feiras | 20h às 22h | início 03/06

docentes

Bruno O. Marte: psicanalista, membro associado ao Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do IPUSP e pesquisador vinculado ao LIPSIC.

Davi Berciano Flores: psicanalista, professor do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e da especialização em psicanálise da Universidade Presbiteriana Mackenzie, mestre e doutorando em Psicologia Clínica no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), membro do LIPSIC e do GBPSF.

Gina Tamburrino: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro docente do Curso Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e coordenadora do curso de aperfeiçoamento "Para além da contratransferência: o analista implicado", do mesmo Instituto. Autora dos livros "Escutando com imagens - Clínica Psicanalítica", ed. Vetor, e "Enactments e transformações no campo analisante", ed. Escuta; coautora dos livros "Bion em nove lições" e "Balint em sete lições", ambos da ed. Escuta. Autora e organizadora: "Para além da Contratransferência. O analista implicado", ed. Zagodoni.

Marina F. R. Ribeiro: psicanalista, professora doutora do Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP) e coordenadora do LIPSIC. Autora do livro: "De mãe em filha: A transmissão da feminilidade", ed. Escuta. Coautora de: "Bion em nove lições: Lendo Transformações" e "Balint em sete lições", ambos da ed. Zagodoni, "Por que Klein?", ed. Zagodoni e "Chuva n'alma: A Função vitalizadora do analista", ed. Blucher. Autora e organizadora de: "Para além da Contratransferência: O analista implicado", ed. Zagodoni, "Melanie Klein na Psicanálise Contemporânea", ed. Zagodoni, "Por que Ogden?", ed. Zagodoni e "Vastas emoções e pensamentos imperfeitos: Diálogos Bionianos", ed. Blucher.

Os Seminários Clínicos de Bion (São Paulo, Nova Iorque, Italianos, Tavistock) são textos publicados a partir de conversas entre os anos de 1970 e 1978, momento em que Bion está mais livre para pensar conceitos e clínica junto a seus interlocutores. Consideramos que esses textos são convidativos para entrarmos em contato com o complexo pensamento deste autor. Dessa forma, vamos apresentar os textos de Bion na sua compreensão espectral da parte psicótica e não psicótica da personalidade apoiados na leitura de

alguns textos epistemológicos, em diálogo com os Seminários Clínicos e, também, com a aventurosa biografia de Bion que está amalgamada com a construção dos seus conceitos. A partir de sua apreensão sobre as posições kleinianas, esquizoparanóide (paciência) e depressiva (confiança), Bion considera, assim como Klein, que a organização primordial do psiquismo se alicerça em estados psicóticos de mente. A compreensão espectral da parte psicótica e não psicótica da personalidade como polos de um mesmo gradiente; é fundamental para uma aproximação da complexidade do pensamento bioniano. Na análise encontramos uma oscilação contínua entre esses estados, exigindo um intenso trabalho de transformação no campo analítico.

programa

1. Seminários clínicos
2. Seminários na Clínica Tavistock
3. Seminários italianos
4. Quatro conversas com Bion
5. Conversando com Bion
6. Bion em Nova Iorque e São Paulo
7. Textos Epistemológicos: No entanto... pensando melhor
8. Aprender da experiência

dirigido

aos participantes do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise e Psicoses, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

03, 10, 17 e 24 de junho;
05, 12, 19 e 26 de agosto;
02 de setembro

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

O USO DA DROGA E, NÃO, A DROGA QUE EU USO: MANEJOS CLÍNICOS

quintas-feiras | 19h às 22h | início 25/07

docentes

Lygia Vampré Humberg: psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), mestra pela Faculdade de Medicina da USP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças e do Grupo Espaço Potencial; professora do curso Winnicott, Experiência e Pensamento do Instituto Sedes Sapientiae. Professora do curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Autora do livro “Relacionamentos Adictivos. Vício e Dependência do Outro”, 2016, ed. CLA e de capítulos em outros livros.

Marcelo Soares da Cruz: psicanalista, doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute, Cornell University-NY*. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea (Sedes Sapientiae), dos cursos O Barato no Divã, do CRR-UFSCar e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana da Unicsul. Coorganizador do livro “Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olievenstein”, ed. Martins Fontes.

programa

A adicção, em especial às drogas, tornou-se alvo de grande interesse atualmente, em diversos contextos, por conta do vulto que tem ganhado como acontecimento clínico e social. Apesar de ser um tema candente nos dias de hoje, trata-se de um assunto que acompanhou o homem ao longo de sua história e interessou a psicanálise desde o início. Freud se relacionou com o tema a partir da preocupação clínica e cultural, tendo em vista inclusive os descaminhos da utilização de cocaína como forma de tratamento. Foi um dos pioneiros na descoberta do potencial medicinal da cocaína aplicada a diversas doenças orgânicas no final do século XIX. Além disso, tinha a intenção de conseguir, com a cocaína e seu efeito estimulante, um tratamento para histeria, melancolia e neurastenia. Passado um século, a clínica psicanalítica contemporânea está ainda mais desafiada a responder a uma série de condições emocionais marcadas por estados de solidão, desamparo, desorga-

nização e enfraquecimento da experiência de alteridade; aspectos marcantes encontrados nas diversas formas de adicção. Celulares, internet, games, compras, alimentos, relacionamentos e outros objetos ganham cada vez mais vulto e batem à porta do psicanalista como desafio clínico candente. Portanto, nota-se que a adicção pode se dar a diversos objetos da vida, e a droga é somente uma das possibilidades. Parafraseando Winnicott, “o que caracteriza uma adicção não é o objeto usado, mas o uso que se faz do objeto”. Nesse cenário, os diversos fenômenos adictivos se destacam como figura clínica que exige do psicanalista revisões do enquadre, balizas éticas e metodológicas fundamentais para manejos lúcidos, vivos e rigorosos. É sobre este panorama que o presente seminário pretende discutir por meio da apresentação de casos clínicos e aportes teóricos..

1. Panorama teórico sobre as adições
2. Relacionamentos adictivos: vinhetas clínicas
3. Patologias da transicionalidade: caso Fabio
4. Novas adições: caso “emburacada”
5. A clínica do agir: caso Rosa

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

25 de julho;
01, 08, 15, 22 e 29 de agosto

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

PERSPECTIVAS DO BRINCAR EM FREUD, KLEIN E WINNICOTT

segundas-feiras | 18h às 20h | início 23/09

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Galbriela Malzyner

docente

Marília Velano: possui graduação em Psicologia (UFMG), mestrado em Psicologia pela *Université Denis Diderot*, e doutorado em Psicologia pelo IPUSP. É membro e professora do departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro: "Razão onírica, razão lúdica: perspectivas do brincar em Freud Klein e Winnicott", ed. Blucher.

O seminário apresentará uma visão histórica e crítica das perspectivas do brincar em Freud, Klein e Winnicott buscando compreender as implicações teóricas e técnicas destas diferentes visões.

programa

1. Apresentação: razão Onírica, razão Lúdica
2. O brincar em Freud
3. O brincar no segundo dualismo pulsional: Brincar em Klein
4. O bebê brinca – a contribuição dos pós-kleinianos: Brincar em Winnicott
5. O jogo do rabisco e as consultas terapêuticas Razão lúdica: espaço e materialidade
6. A questão estética

dirigido

aos participantes do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise Infância e Adolescência, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

23 e 30 de setembro;
07, 14, 21 e 28 de outubro;
04, 11 e 18 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

WINNICOTT E A CLÍNICA PSICANALÍTICA DAS PSICOSES: LENDO “*HOLDING* E INTERPRETAÇÃO: FRAGMENTO DE UMA ANÁLISE”

segundas-feiras | 20h às 22h | início 23/09

docente

Ricardo Telles de Deus: psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW), docente do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana (Unicsul), membro Pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Um aspecto precioso do legado de Winnicott à Psicanálise resultou de sua experiência como analista de pacientes adultos psicóticos. Em contraste com os neuróticos, Winnicott observou que tais pessoas não buscam o analista, essencialmente, visando a encontrar uma melhor resolução para problemáticas edípicas, mas para constituir os próprios alicerces do psiquismo. É justamente este tipo de situação clínica, altamente peculiar, que encontramos no relato da análise de B., de quem o psicanalista inglês começou a cuidar durante a Segunda Guerra Mundial. Episódios selecionados deste tratamento foram publicados no artigo “Retraimento e Regressão”, enquanto que o livro “*Holding* e Interpretação: fragmento de uma análise”, por sua vez, trouxe a público o registro completo dos seis últimos meses do mesmo processo analítico. No seminário, teremos a oportunidade de estudar o referido artigo e sessões extraídas do livro. O propósito básico será visualizar, por meio deste estudo, o modo como Winnicott trabalhava com este tipo de caso, explicitando sua abordagem em termos psicopatológicos, técnicos e éticos.

programa

1. Winnicott: aspectos biográficos
2. Pressupostos teóricos e clínicos
3. Panorama geral da análise de B.
4. Lendo o artigo “Retraimento e Regressão”
5. “*Holding* e Interpretação: fragmento de uma análise”: estudo de sessões selecionadas

dirigido

aos participantes do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise e Psicoses, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho na clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

23 e 30 de setembro;
07, 14, 21 e 28 de outubro;
04, 11 e 18 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

MELANIE KLEIN E A CLÍNICA COM PACIENTES DIFÍCEIS

terças-feiras | 9h às 11h | início 24/09

docente

Alexandre Patricio de Almeida: psicanalista, membro da *International Winnicott Association* (IWA). Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Autor de diversos artigos científicos e dos livros “Perto das trevas: a depressão em seis perspectivas psicanalíticas”, ed. Blucher e do best-seller “Psicanálise de boteco: o inconsciente na vida cotidiana”, ed. Paidós, dentre outros. Criador do podcast “Psicanálise de boteco”. Atualmente, realiza um estágio de pós-doutorado na PUC-SP, trabalhando com a comparação das diferentes linhagens psicanalíticas. Publicou, recentemente, pela ed. Blucher, as obras: “Por uma ética do cuidado: volume 1 (Ferenczi) e volume 2 (Winnicott)”. Coordena a coleção “Divã democrático”, da ed. Zagodoni.

O curso abordará a importância de Melanie Klein para a clínica com pacientes difíceis (psicóticos e borderline). Iniciaremos com uma introdução sobre quem foi Melanie Klein e seu significativo papel na psicanálise. Em seguida, mergulharemos nos conceitos centrais da teoria kleiniana, abordando o desenvolvimento psíquico a partir da teoria das “posições”: esquizoparanoide e depressiva. Os mecanismos de defesa, como projeção, introjeção, cisão e identificação projetiva, serão detalhados, permitindo uma compreensão profunda das ferramentas que Klein utilizava em sua técnica psicoterapêutica. No âmbito prático, discutiremos casos clínicos tratados por ela e demais autores kleinianos. Ao avançarmos no curso, refletiremos sobre a relevância de Klein para a clínica contemporânea e como sua influência se manifesta nas abordagens atuais.

programa

1. A vida de Klein e o seu ingresso na psicanálise
2. As fantasias inconscientes
3. O desenvolvimento psíquico kleiniano: a posição esquizoparanoide
4. O desenvolvimento psíquico kleiniano: a posição depressiva
5. A identificação projetiva
6. A inveja inata
7. O processo de simbolização
8. Klein e seus interlocutores
9. Discussão de caso clínico

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

24 de setembro;
01, 08, 15, 22 e 29 de outubro;
05, 12 e 19 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

REVISITANDO A TEORIA WINNICOTTIANA COM MASUD KHAN E CHRISTOPHER BOLLAS

quartas-feiras | 20h às 22h | início 25/09

docente

Alexandre Socha: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Organizador, entre outros, de “Melanie Klein: autobiografia comentada”, ed. Blucher e “Escritos reunidos”, de Ruth Mack Brunswick, ed. Quina.

Ao longo de sua obra, D.W. Winnicott demonstrou uma notável liberdade em relação à tradição psicanalítica que o precedeu. Ele atribuiu sentidos distintos a termos consagrados e interpretou ideias de outros autores à luz de suas próprias. Em coerência com a teoria que desenvolveu, esse posicionamento também convida os leitores a estabelecerem uma relação criativa, dialógica e não dogmática com os seus escritos. O objetivo desse curso será explorar como dois psicanalistas diretamente influenciados pelo seu pensamento, M.Masud R. Khan e Christopher Bollas, receberam e reformularam de modo original algumas concepções de Winnicott, estabelecendo com elas aproximações, aprofundamentos e expansões. O percurso será dividido em quatro módulos temáticos.

O primeiro realiza uma reflexão sobre o lugar da obra de Winnicott na história da psicanálise, identificando uma consonância entre o seu pensamento e a sua forma de pensar. O segundo módulo discute as contribuições do autor no âmbito da psicopatologia psicanalítica e os respectivos aportes trazidos por Khan e Bollas com as descrições de trauma cumulativo e de doença normótica. O módulo seguinte aborda a concepção de saúde presente nos textos de Winnicott, rastreando os desdobramentos da noção de *self* verdadeiro no conceito de idioma, de Bollas, e no papel do segredo para Khan. O quarto módulo se concentra em algumas questões de manejo clínico propostas por Winnicott, reelaboradas por Khan na formulação do descanso em pousio, e na observação de Bollas sobre uma regressão à dependência de menor amplitude no cotidiano da prática clínica.

Com o intuito de explicitar essas interlocuções teóricas, o curso oferece uma introdução crítica ao trabalho dos autores, examinando

do as implicações clínicas de suas ideias e fornecendo o contexto histórico no qual foram concebidas.

programa

Tradição e inovação no pensamento de Winnicott

1. O uso do objeto como método de apreensão e produção teórica
- O fator ambiental na etiologia do sofrimento psíquico**
2. Falhas ambientais e adoecimentos não-neuróticos
3. Do evento traumático ao trauma cumulativo
4. A doença normótica e a recusa da subjetividade

A noção de *self* verdadeiro e a criatividade primária

5. Origens do viver criativo e a experiência de si
6. O idioma e a configuração do mundo objeto
7. O segredo como espaço potencial

A comunicação silenciosa no encontro analítico

8. O descanso em pousio e a capacidade de estar só
9. A experiência de regressão ordinária à dependência

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

25 de setembro; 02, 09, 16, 23 e 30 de outubro; 06, 13 e 27 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 485,00

alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

INTERVENÇÃO COM GRUPOS EM INSTITUIÇÕES – VISÃO, INTERVISÃO E VIVÊNCIA

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 26/09

docentes

Afonso C. Bissoli: psicanalista, membro fundador do NUPAS, especialista em coordenação de grupos pela Sociedade Brasileira de Grupos (SBDG), consultor organizacional para ONG's, idealizador e coordenador do Projeto PsiS - Clínica na Rua, voltado ao atendimento psicoterápico de pessoas em situação de vulnerabilidade moradoras em habitações subnormais ou nas ruas.

Helder Pinheiro: psicólogo, psicanalista, analista institucional pelo Núcleo de Psicanálise e Ação Social (Nupas/SP), ativista e consultor sobre Inclusão, docente do Centro de Estudos Psicanalítico – CEP-SP, membro co-fundador do Grupo Cultura e Política - CE, membro da Sociedade Psicanalítica de Fortaleza (SPFOR-CE), Presidente da Associação Brasileira de Candidatos (ABC-RJ) de 2016-2017, Diretor do Espaço Potencial Fortaleza (CE), autor de textos publicados em revistas e livros especializados, coorganizador do livro "Winnicott – Seminários Cearenses", ed. Zagodoni e coorganizador do livro "Cultura e Política: Diálogos Contemporâneos entre, o Caos e a Civilização", ed. Cambalache.

O trabalho em instituições sociais recebe uma demanda de resultados diversa daquela constituída no atendimento usual da psicanálise em consultório. Nessas instituições circula a fantasia da resolução de problemas e da limitação de recursos para implementação de ações que levem a uma melhoria quer das pessoas que atuam na organização, quer das pessoas que buscam os serviços da instituição.

O trabalho psicanalítico com grupos é uma opção de enfrentamento dessa problemática, como forma de otimizar o uso dos recursos disponíveis. A proposta de um modelo de intervenção oportuniza à instituição considerar a necessidade desse tipo de suporte ao desenvolvimento de suas atividades.

Este seminário propõe a instrumentalizar psicanalistas e psicólogos para o trabalho com grupos em instituições através da conceituação teórica, estudos de casos, e a elaboração de um modelo

de intervenção. Concomitantemente, os casos em que os participantes atuam serão objeto de discussão e intervisão de pares, supervisionados pela coordenação do seminário.

programa

1. Análise institucional – conceitos e aplicações em instituições sociais
2. Grupos – papéis grupais, grupo operativo, grupo terapêutico, coordenação de grupos
3. Construindo o modelo de intervenção – entendimento da instituição, identificação das possíveis áreas de ação, elaborando e apresentando um projeto
4. Intervenção Institucional – desenvolvendo grupos em instituições, cuidado com o cuidador (administração, colaboradores, voluntários), cuidado com os atendidos pelos serviços (crianças, adolescentes, adultos), avaliação das sessões e supervisão do processo
5. Vivências – analisando casos reais vivenciados pelos docentes e pelos participantes do seminário

dirigido

aos participantes do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise em Instituições, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com grupos em instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

26 de setembro; 03, 10, 17, 24 e 31 de outubro e 07, 14 e 21 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

ESTRUTURAS CLÍNICAS NA CONTEMPORANEIDADE E ESTRATÉGIAS CLÍNICAS DE TRATAMENTO

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 27/09

docente

Silvia Marina M. P. de Melo e

Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em psicanálise. Coautora dos livros: “Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea”, entre outros.

Pensar uma clínica pela via das estruturas clínicas nos leva sempre a questões muito controversas.

Neste seminário pretendemos refletir sobre as novas formas de apresentação das estruturas na clínica contemporânea, bem como repensar nosso manejo clínico a partir de configurações da demanda que nos chega, trazendo uma realidade permeada de desvalidos, atos-sintoma, depressões e crises de angústia.

As formas de sofrimento que predominam atualmente são sintomas que nos levam a repensar como as estruturas clínicas têm se apresentado no dia-a-dia da clínica psicanalítica.

programa

1. Pelo que me constitui, alguém vai pagar o “*patho*”
2. Por uma clínica das psicoses
3. As perversões e suas variações
4. As neuroses de Transferência:
 - Holofotes na histeria
 - Neurose Obsessiva Compulsiva e seus enlacs
 - O precavido da Histeria de Angústia (fobias)
5. Correndo pelas estruturas, ou a clínica das neuroses atuais
6. A clínica contemporânea dos atos-sintoma: automutilação, drogadicção, transtornos alimentares e ideações suicidas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

27 de setembro;
04, 11, 18 e 25 de outubro;
01, 08, 22 e 29 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

SEXUALIDADES E NORMA: A CLÍNICA PSICANALÍTICA EM FACE DAS POLÍTICAS DE GÊNERO.

terças-feiras | 17h às 19h | início 01/10

docente

Rafael Kalaf Cossi: psicanalista, psicólogo, mestre, doutor e pós-doutorando pela Universidade de São Paulo; membro do LATESFIP-USP e do AGE-USP. É autor de "Lacan e o feminismo: a diferença dos sexos", ed. Zagodoni e organizador de "Fases do sexual: fronteiras entre gênero e inconsciente", ed. Aller

Nesse seminário, abordaremos o entendimento de Michel Foucault sobre o sexo como elemento administrável remetido ao poder e ao dispositivo da sexualidade. Como tal, a categoria "perversão" surge como manobra normativa. Em seguida, tal entidade clínica será tratada através da perspectiva freudiana e das noções de pulsão, fantasia e complexo de Édipo, sendo aprofundada através das contribuições de Lacan em suas incursões estruturalistas e por meio da tríade real-simbólico-imaginário. Passaremos à transexualidade e à maneira que inicialmente foi interpretada pela psicanálise como patológica. Em resposta, os estudos de gênero denunciam um suposto ranço patriarcalista e heteronormativo que acriticamente estaria na base teórica e clínica da psicanálise, que legitimaria certas relações de parentesco e manifestações da sexualidade, em detrimento de outras. Por fim, pretendemos sustentar ser possível retirar da teoria lacaniana da sexuação um modelo não binarista e não normativo da diferença sexual.

programa

1. Introdução
2. Foucault e o dispositivo da sexualidade
3. Perversão – de Freud a Lacan (parte 1)
4. Perversão – de Freud a Lacan (parte 2)
5. Transexualidade: de Stoller a Lacan (parte 1)
6. Transexualidade: de Stoller a Lacan (parte 2)
7. Políticas de gênero: Rubin, Wittig e Butler (parte 1)
8. Políticas de gênero: Rubin, Wittig e Butler (parte 2)
9. Por uma diferença sexual não binária

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

01, 08, 15, 22 e 29 de outubro;
05, 12, 19 e 26 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS FUNDAMENTAIS DA CLÍNICA LACIANA

sextas-feiras | 9h às 12h | **início 04/10**

docente

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Nos anos 30, a clínica psiquiátrica de Jacques Lacan o conduziu ao campo da psicanálise, onde ele questionou a clínica psicanalítica vigente desde seu início. Ao longo dos anos seguintes Lacan, de forma contínua recolocou em causa as especialidades da clínica psicanalítica quanto a sua praxis e, à formalização desta. Tendo partido da proposta de retorno a Freud, dando especial atenção à clínica de Freud, Lacan fez avançar as expectativas da clínica psicanalítica e inscreveu nela seu próprio estilo

programa

1. Lacan leitor da clínica de Freud
2. SIR (Simbólico, Real e Imagem)
3. A ética do desejo
4. As “cadeias significantes” em pauta
5. O campo lacaniano ou o campo do gozo
6. A ética do gozo
7. As “cadeias de nós” em pauta
8. O amor ilimitado
9. Ideias sobre o final da análise

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

04, 11, 18 e 25 de outubro;
01 e 08 de novembro

preço

três mensalidades de R\$ 485,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 435,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

seminários de curta duração

1º semestre

- Fundamentos da clínica psicanalítica em W. R. Bion – Ataques ao elo de ligação
- Há uma psicopatologia coletiva?
- Neurose racial
- Três Psicossomáticas: Medicina, Psicologia e Psicanálise
- Paixão e loucura nos limites da clínica

2º semestre

- Do diagnóstico psiquiátrico à clínica psicanalítica
- Novas linguagens, novos discursos, novas psicopatologias
- Homossexualidade na clínica psicanalítica
- Construindo uma escuta do sujeito negro
- Pulsão, Sofrimento, Transferência e Elaboração: O amor cura?
- Algumas Questões do Narcisismo (Será o sujeito o objeto da atualidade?)

FUNDAMENTOS DA CLÍNICA PSICANALÍTICA EM W. R. BION – ATAQUES AO ELO DE LIGAÇÃO

sábados | 9h às 12h | início 03/02

docente

Péricles Pinheiro Machado Jr:

psicanalista, membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da *International Psychoanalytical Association* (IPA). Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Mestre em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo & *Birkbeck College, University of London*. Pesquisador e autor de trabalhos científicos no campo da clínica psicanalítica e na interface da psicanálise com a cultura. Autor de "A linguagem perdida das gruas e outros ensaios de rasuras e revelações", publicado pela Editora Blucher. Atualmente é membro do Corpo Editorial da "Revista Brasileira de Psicanálise".

Neste seminário vamos discutir algumas contribuições do psicanalista britânico Wilfred Ruprecht Bion (1897-1979) para a clínica psicanalítica contemporânea.

O pensamento de Bion nos coloca em posição de constante tempestade. Seus trabalhos, quando examinados em um estado mental de atenção e leveza, despertam-nos sentimentos vertiginosos, pois requerem disposição para nos estranharmos com realizações inéditas, por vezes perturbadoras, capazes de modificar significativamente nossas concepções acerca dos fenômenos psíquicos e das possibilidades do trabalho analítico.

Com Bion, somos invariavelmente pegos de surpresa ao repararmos em detalhes da experiência comum que sempre estiveram presentes, mas que subitamente nos revelam dimensões nunca antes percebidas. É algo semelhante ao que experimentamos nos sonhos em que acidentalmente nos deparamos com uma porta que se abre para um cômodo que até então ignorávamos existir em nossa própria casa.

Neste seminário vamos dar ênfase aos processos de pensamento e às patologias

do pensar. Tomaremos por base seu trabalho seminal: Ataques ao elo de ligação (1959), que sintetiza os estudos de Bion sobre a atividade mental psicótica presente mesmo em analisandos predominantemente não-psicóticos e levanta questões fundamentais para pensarmos o caráter dinâmico e contínuo das experiências de terror sem nome que caracterizam os estados mais primitivos da mente humana.

Os seminários serão ministrados em formato dialógico, para que possamos desenvolver a cada encontro um pensamento novo a partir dos estímulos de leitura. Busca-se assim exercitar o pensamento clínico e conceitual por meio da discussão do texto bioniano na interação com os colegas.

programa

1. O trânsito e a catástrofe: observação clínica das patologias do pensamento
2. Curiosidade, arrogância e estupidez: obstruções à identificação projetiva
3. Hostilidade à cena primária: o estado mental de ódio às emoções

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

03, 17 e 24 de fevereiro

preço

duas mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 370,00

HÁ UMA PSICOPATOLOGIA COLETIVA?

quartas-feiras | 19h às 22h | **início 06/03**

docente

Alfredo Jerusalinsky: psicanalista, Membro da *Asociacion Lacanièenne Internationale*. Psicólogo (UBA), Especialista em Psicologia Clínica (UBA e PUC-RS), Mestre em Psicologia Clínica (PUC-RS), doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano (USP). Presidente honorário, fundador e supervisor clínico de FEPI (*Fundación para el Estudio de los Problemas de la Infancia* –Argentina). Fundador e coordenador do Conselho Institucional do Instituto Travessias da Infância – Centro de Estudos Lydia Coriat. Consultor e Supervisor no IPREDE (Instituto de Prevenção da Desnutrição Infantil – Ceará). Integrante da RedeBê e do Instituto Langage. Docente na Universidade de Buenos Aires, PUC-RS, UNISINOS, entre outras. Autor de diversos livros.

Sigmund Freud interpretou diversas formações psíquicas que convocam no sujeito o ato de identificações coletivas de valor patogênico: a psicopatologia dos fenômenos de massa, as massas artificiais (tomando como exemplo delas o exército e a igreja), sugestões e superstições compartilhadas. Tais pontuações partilham de uma causalidade situada nos excessos ou nos fracassos do recalque, seja pela claudicação do Eu, seja pelas restrições abusivas do Supereu. Mas há uma causalidade que opera “mais além do princípio do prazer”, que detona formações compulsivas facilmente compartilhadas por terem como origem um sofrimento coletivo: o impacto do encontro do sujeito com o limite de seu prazer. Lacan, por sua vez, aponta uma extensão maior para os fracassos das tentativas do sujeito de subjetivar o Real: “mais além do princípio de realidade”. A Inteligência Artificial é uma nova tentativa de ultrapassar essa muralha mediante uma dilatação do imaginário cuja consequência apaga a diferença entre a realidade e o Real.

programa

1. A psicanálise e suas relações com a realidade
2. A prematuridade natural da espécie humana e sua compulsão a vencer o Impossível
3. Para além do princípio do prazer e a invenção de uma realidade virtual

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

06,13 e 20 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 400,00

alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 370,00

NEUROSE RACIAL

quintas-feiras | 14h às 17h | início 14/03

docente

Jaqueline Conceição da Silva:

pedagoga e pesquisadora do INCT Brasil Plural (INCT/ Cnpq), faz parte da Rede de Pesquisa "Arte, Performance e Sociabilidades". Doutoranda em Antropologia Social pela UFSC, mestre em Educação: História, Política, Sociedade pela PUC-SP, psicanalista e fundadora do Instituto Ionene de Estudos sobre psicanálise, raça e gênero. Fundadora e Diretora Executiva do Coletivo Di Jeje, empresa que desenvolve soluções em *edutech* sobre alfabetização racial, diversidade e inclusão para empresas e pessoas. Pesquisadora sobre o feminismo negro no Brasil, a partir do pensamento de Angela Davis e Lélia Gonzalez. Têm experiência na área de educação, com ênfase em educação em periferias urbanas; e experiência com políticas públicas, gestão de projetos sociais, debates e pesquisas sobre racismo e formação na perspectiva da teoria crítica da sociedade. Desde 2017 trabalha como consultora para a *ThoughtWorks*, Google e Bayer desenvolvendo e monitorando os programas de letramento racial e diversidade dessas empresas, palestrante na área de D&I e *TedTalker*. No campo da Antropologia se dedica a pesquisar sobre corpo e performance a partir do samba. Psicanalista clínica e na formação continuada de psicanalistas. Fundadora e presidente do Instituto Di Jeje, organização não governamental criada em Junho de 2023 para apoiar o letramento racial de lideranças negras no Brasil e Estados Unidos.

No clássico texto "Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira" de 1984, Lélia Gonzalez nos brinda como uma análise das dinâmicas raciais no Brasil a partir do conceito de neurose. No texto, Gonzalez aponta que o desejo sexual reprimido pelo corpo negro, levava a subjetividade branca a produzir processos de controle e violência expressos na linguagem cotidiana do racismo. Passados 40 anos da publicação deste texto, nós vamos mergulhar nas reflexões desenvolvidas por Gonzalez em 1984 e vamos acrescentar o conceito de individuação racial formulado por Angela Davis em 1968 no artigo "*Lectures on Liberation*". Nosso exercício será o de pensar quais os limites e os avanços do debate entre a psicanálise e o feminismo negro.

programa

1. O que é individuação racial
2. Qual a relação entre individuação racial e a neurose
3. Limites e possibilidades da psicanálise racialmente implicada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

14, 21 e 28 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 370,00

TRÊS PSICOSSOMÁTICAS: MEDICINA, PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

sextas-feiras | 9h às 12h | **início 22/03**

docente

Paulo Schiller: pediatra, psicanalista, professor convidado do Curso de Introdução à Psicanálise para Pediatras, do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro "A Vertigem da Imortalidade: Segredos, Doenças", ed. Cia. das Letras. Foi, durante 12 anos, coordenador do Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da UNIFESP.

Embora tenha sua origem na medicina, a psicossomática é hoje objeto de estudo da psiquiatria, da psicologia e da psicanálise.

Assim, discutiremos essas três concepções radicalmente diferentes de psicossomática. A psicanálise nasceu exatamente no período em que a medicina alcançava um desenvolvimento extraordinário, às custas da redução da importância da subjetividade: deixa de ser uma clínica que considerava a escuta e passa a ser quase que exclusivamente uma clínica do olhar.

Estudaremos as diferentes teorias sobre as relações entre psiquismo e organismo depois de Freud.

programa

1. Sintoma em medicina e psicanálise
2. As diferenças entre mecanismos e causas das doenças
3. O efeito placebo
4. Herança genética e herança histórica
5. A medicalização do mal-estar psíquico

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

22 de março; 05 e 12 de abril

preço

duas mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 370,00

PAIXÃO E LOUCURA NOS LIMITES DA CLÍNICA

terças-feiras | 9h às 12h | **início 02/04**

docente

Berta Hoffmann Azevedo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Editora do Jornal de Psicanálise. Docente nos Cursos “André Green e a Psicanálise Contemporânea” e “Introdução à Escuta Psicanalítica” da SBPSP. Autora de diversos artigos e do livro “Crise Pseudoepiléptica”, Coleção Clínica Psicanalítica, ed. Artesã.

programa

1. Piera Aulagnier e a Paixão
2. André Green e a Loucura Privada
3. Joyce McDougall e Um corpo para dois

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

02, 09 e 16 de abril

preço

duas mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 370,00

DO DIAGNÓSTICO PSIQUIÁTRICO À CLÍNICA PSICANALÍTICA

sextas-feiras | 14h às 17h | início 09/08

docentes

Durval Mazzei Nogueira Filho: psiquiatra, psicanalista, mestre em Psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, e da Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP). Ex-professor/colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e autor dos livros "Psicanálise e Medicina" e "Toxicomanias", "Psicanálise e Neurociência, Psiquiatria e Sexo - De que homem fala Freud?", ed. Escuta.

João Paulo F. Barretta: psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela UNICAMP. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização "Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott", do Núcleo de Psicanálise.

Muitos são os casos clínicos que os psicanalistas recebem em seus consultórios que são acompanhados em algum momento por psiquiatras. O tratamento psiquiátrico, frequentemente realizado por meio de fármacos (não só), e apesar de significativas diferenças entre os profissionais, se baseia em um diagnóstico, listado nos manuais que catalogam as doenças em geral e psiquiátricas em particular (CID, DSM). Tais diagnósticos psiquiátricos se baseiam em uma descrição quer das alterações das funções psíquicas, quer dos sintomas psicopatológicos. Para o psicanalista, centrado na escuta do sujeito particular, da sua história e da sua vivência particular dessa história, tais diagnósticos psiquiátricos não são óbvios em si, e menos ainda a relação destes com o diagnóstico psicanalítico, a escuta do sujeito e o encaminhamento do caso do ponto de vista psicanalítico. O objetivo deste curso é esclarecer esse tema do ponto de vista teórico e clínico.

programa

1. O diagnóstico psiquiátrico: critérios, e principais eixos: distúrbios psicóticos, de humor, relacionados à ansiedade, dissociativos, obsessivo-compulsivos, alimentares, toxicomanias, transtornos de personalidade, factícios, entre outros
2. O diagnóstico psicanalítico de uma perspectiva baseada em Freud, Lacan e Winnicott: neurose, psicose, perversão, psicopatia, distúrbios do humor (depressão, melancolia, mania, bipolaridade, depressão esquizóide), doenças psicossomáticas, quadros clínicos limítrofes: psicoses ordinárias, personalidades esquizóides, falso-self
3. A relação entre os dois tipos de diagnóstico e a direção do tratamento do ponto de vista psicanalítico

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

09, 16 e 23 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 400,00

alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 370,00

NOVAS LINGUAGENS, NOVOS DISCURSOS, NOVAS PSICOPATOLOGIAS

quartas-feiras | 19h às 22h | **início 14/08**

docente

Alfredo Jerusalinsky: psicanalista, Membro da Asociación Lacanièenne Internationale. Psicólogo (UBA), Especialista em Psicologia Clínica (UBA e PUC-RS), Mestre em Psicologia Clínica (PUC-RS), doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano (USP). Presidente honorário, fundador e supervisor clínico de FEPI (*Fundación para el Estudio de los Problemas de la Infancia* –Argentina). Fundador e coordenador do Conselho Institucional do Instituto Travessias da Infância – Centro de Estudos Lydia Coriat. Consultor e Supervisor no IPREDE (Instituto de Prevenção da Desnutrição Infantil – Ceará). Integrante da RedeBebê e do Instituto Langage. Docente na Universidade de Buenos Aires, PUC-RS, UNISINOS, entre outras. Autor de diversos livros.

“Para a Psicanálise os discursos formam parte da realidade”.

(Lacan – 1967)

Os sintomas são o produto das soluções de compromisso que o Eu inventa perante as limitações que o princípio de realidade impõe ao princípio do prazer. O desenvolvimento das diferentes formas da civilização invariavelmente girou em torno do sintoma do sujeito se empenhar na fabricação de artefatos capazes de ampliar seu domínio sobre a realidade. Porém, como Lacan nos alerta, tal esforço não se limita apenas à realidade, mas, cada vez mais, expande-se sobre o REAL. Iludidos pelo princípio do poder que a linguagem desdobra (capacidade da palavra de excitar nosso sensorio), fomos levados a supor que poderíamos criar formas de linguagem capazes de engendrar um novo cosmos mais obediente a nossas ilusões. Nasce daí uma Inteligência Artificial - A.I. (a ordem das letras determina per se um idioma que globaliza a linguagem) à qual encarregamos a produção de uma nova realidade capaz de capturar o Real dentro

de uma jaula virtual. O paradoxo é que não percebemos que, para fazê-la funcionar, precisamos que ela saia da jaula e que nós entremos no lugar dela.

programa

1. O quarto registro: Real, Simbólico, Imaginário + VIRTUAL
2. Os três fundamentos do discurso virtual:
 - a) Não há espaço vazio,
 - b) Não há intervalo,
 - c) Não há diferença entre realidade e Real
3. As novas formas da Guerra Mundial: A Guerra dos Discursos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

14, 21 e 28 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 400,00

alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 370,00

HOMOSSEXUALIDADE NA CLÍNICA PSICANALÍTICA

sábados | 9h às 12h | início 17/08

docente

Julio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Segundo Jurandir Freire Costa, “sem poderem exprimir livremente suas inclinações eróticas, mas sem culpa moral por senti-las”, sujeitos que se sentem atraídos sexualmente por pessoas do mesmo sexo divididos entre a moral tradicional e a moral liberal “viviam um intenso conflito que só tinha duas saídas: ou a satisfação sexual clandestina, pontual, imediata e urgente, ou a frustração, a angústia, a depressão. Nos dois casos, cada contato sexual ou promessa de realização amorosa aparecia como um bem escasso e, por isso mesmo, tendia a ser superestimado enquanto fonte de realização física ou afetiva”. Este seminário visa fazer uma leitura rigorosa e criativa do livro “A Face e o Verso – Estudo sobre o Homoerotismo”, ilustrando com uma série de exemplos clínicos as diversas posições na estrutura neurótica de sujeitos que se autodenominam “homossexuais”.

programa

1. A identidade homossexual, a construção cultural da diferença de sexos, a bissexualidade e o homoerotismo
2. As 5 teorias freudianas sobre a homossexualidade:
 - Homossexualidade e perversidade polimorfa
 - Homossexualidade, narcisismo e bissexualidade
 - Homossexualidade e passividade
 - Homossexualidade e hostilidade
 - Homossexualidade e masoquismo
3. Homossexualidade e os pós-freudianos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

17, 24 e 31 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 370,00

CONSTRUINDO UMA ESCUTA DO SUJEITO NEGRO

quartas-feiras | 14h às 17h | **início 06/11**

docente

Isildinha B. Nogueira: psicanalista, doutora em Psicologia pelo IPUSP e coautora do livro: "Psicologia Social do Racismo", ed. Vozes e autora de "A Cor do Inconsciente – Significações do Corpo Negro", ed. Perspectiva.

Esse seminário tem como objetivo pensarmos a dimensão psíquica do racismo, do racismo partindo da hipótese de que essa realidade histórica - social determina para os negros, configurações psíquicas peculiares. Tendo como referencial a psicanálise, procurei pensar o modo como as significações que o racismo envolve e se inscrevem psiquicamente para o negro e o modo como elas vão produzir a dimensão simbólica do corpo negro e o ideal imaginário da brancura. Penso que tais inscrições psíquicas, não são meros resultados da introjeção das experiências de discriminação vividas, mas se constituem na primeira infância na relação mãe-bebê, envolvendo momentos iniciais da constituição subjetiva, do sujeito negro; afetando os negros independentemente de sua posição econômica-social. A consciência da condição de negro, nem o engajamento em relação as lutas políticas contra a discriminação racial não são suficientes para modificar a condição do negro, na medida em que os sentidos do racismo inscrito na psique permanecem não elaborados. Essa escuta pressupõe, que o analista que escutará, o sujeito negro seja alguém racializado.

programa

1. A importância da racialização, do analista, negro e branco a negritude e a branquitude na escuta analítica.

2. O nascimento do sujeito numa família negra, implicações e consequências.

- A imagem do corpo enquanto rosto.
- A construção da Imagem do rosto próprio pelo olhar do outro.
- O rosto próprio enquanto Estranho.

3. Imagem do corpo no negro: injunção ou sobreposição do Racismo?

- A criança negra e o Espelho
- A Relação Persecutória com o corpo negro.
- A "Vergonha de si" e os processos autodestrutivos do negro.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

06, 13 e 27 de novembro

preço

duas mensalidades de R\$ 400,00

alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 370,00

PULSÃO, SOFRIMENTO, TRANSFERÊNCIA E ELABORAÇÃO: O AMOR CURA?

terças-feiras | 9h às 12h | **início 26/11**

docente

Ana Suy Sesarino Kuss: psicanalista e escritora. Doutora em Pesquisa e Clínica em Psicanálise pela UERJ, mestre em Psicologia Clínica pela UFPR, graduada em Psicologia pela PUCPR. Autora do livro "Amor, Desejo e Psicanálise", ed. Juruá, "A gente mira no amor e acerta na solidão", "Não pise no meu vazio", ambos da ed. Planeta, e de vários outros livros.

É conhecida a frase de Freud de que a psicanálise é a cura pelo amor. Mas de que amor se trata? Ou; melhor, do que se trata esse amor que trata? Uma vez que, enquanto linguagem, ainda somos seres errantes e fundados pelas pulsões, cada sujeito no mundo precisa encontrar uma maneira de se amarrar ao seu corpo, à sua existência. Isso não é sem o outro e nem sem o amor. Somos efeito do modo como somos amados. No entanto, é também por amor (seja por falta ou excesso dele) que sofremos. É pelos caminhos amorosos, pela via transferencial, que é possível fazermos ajustes e mudanças de percurso nos caminhos do amor. Nesse seminário trataremos dos limites e potências da experiência analítica norteados pelo tema do amor, nos orientando na obra de Freud e Lacan.

programa

1. A falta do objeto: pulsão e desejo / Quando algo não se sustenta: sofrimento e entrevistas iniciais
2. O quê/quando e como uma análise começa: transferência e diagnóstico
3. O que pode o amor? Para onde caminha uma análise

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

26 de novembro; 03 e 10 de dezembro

preço

duas mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 370,00

ALGUMAS QUESTÕES DO NARCISISMO (SERÁ, O SUJEITO, O OBJETO DA ATUALIDADE?)

quintas-feiras | 9h às 12h | **início 05/12**

docente

Arnaldo Domínguez de Oliveira: psicanalista. Atendimento psicanalítico on-line internacional e presencial em Itatiba, São Paulo, Brasil e em Córdoba, Capital, República Argentina. Supervisor do grupo "Escuta Pública Psicanalítica - Atendimento on-line em Clínica Social de São Paulo". Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e de Supervisão na Clínica Particular. Seminário semanal de transmissão no Catarse.

Durante o seminário de curta duração que acontecerá em dezembro de 2024, trabalharei a partir do texto freudiano de 1914, "Introdução ao Narcisismo", questões relacionadas a este assunto de significativa importância clínica.

programa

1. Trataremos das diferenças que separam o aspecto "vital" deste investimento, idealmente realizado na infância, durante a constituição do psiquismo dos sujeitos falantes, do aspecto "patológico", incluindo, nesta particularidade, aquele desinvestimento tão intimamente vinculado à pulsão de morte, denominado "negativo" por Green
2. Investigaremos o importante mecanismo de defesa do eu: A Verleugnung de Freud - quando este atua, ou não, protegendo-o das experiências traumáticas
3. E, por último, adentraremos no tema que articula a problemática descrita com o laço social, a sociedade em que estamos inseridos (ou da que estamos excluídos) é considerada "perversa" ou "narcisista" por respeitáveis autores contemporâneos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

05, 12 e 19 de dezembro

preço

duas mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 370,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

cursos breves

1º e 2º semestres

- Angústia, ansiedade e pânico: Fundamentos teóricos e incidências no tratamento
- Do par transferência/contratransferência às dimensões da empatia e do *enactment*: a relação analítica na clínica contemporânea

ANGÚSTIA, ANSIEDADE E PÂNICO: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E INCIDÊNCIAS NO TRATAMENTO

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | **dia 11/05**

docente

Mario Eduardo Costa Pereira:

psicanalista e psiquiatra. Professor Titular de Psicopatologia Clínica pela *Aix-Marseille Université* (França). Livre-docente de Psicopatologia pelo Departamento de Psiquiatria da UNICAMP. Doutor em Psicopatologia Fundamental e Psicanálise pela *Université Paris 7*, sob a orientação do professor Pierre Fédida. Professor Adjunto do Departamento de Psiquiatria da UNICAMP, onde dirige o Laboratório de Psicopatologia - Sujeito e Singularidade (LaPSuS-UNICAMP). Professor do Programa de Pós-graduação em Psicanálise da UERJ. Diretor da Seção de Epistemologia da Psicopatologia da Revista Latino-Americana de Psicopatologia Fundamental. Diretor do Corpo Freudiano – Núcleo São Paulo.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 29/04/24 | R\$ 445,00

após o dia 29/04/24 | R\$ 465,00

programa

Esse curso breve tratará desse elemento fundamental da teoria e da prática clínica em psicanálise: a angústia. Examinaremos suas bases teóricas em Freud e Lacan. O objetivo principal é o de delimitar e exemplificar sua incidência no campo da clínica e sua função no tratamento.

DO PAR TRANSFERÊNCIA/CONTRATRANSFERÊNCIA ÀS DIMENSÕES DA EMPATIA E DO *ENACTMENT*: A RELAÇÃO ANALÍTICA NA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 09/11

docente

Daniel Kupermann: psicanalista, professor Livre Docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP, presidente do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, autor de vários artigos e livros, com destaque para "Por que Ferenczi?", ed. Zagodoni, publicado na França pela ed. Ithaque.

O objetivo deste curso é evidenciar as transformações ocorridas nas concepções de encontro analítico tecidas ao longo da história da constituição da clínica psicanalítica. Para isso, acompanharemos as razões que levaram Freud a conceituar a transferência como o *modus operandi* da clínica da histeria, e a contratransferência como índice dos riscos da circulação afetiva no *setting* analítico. Demonstraremos também de que modo a emergência de quadros de sofrimento caracterizados pelo "inacessível" levaram colaboradores de Freud, com destaque para Sándor Ferenczi e Otto Rank, a formularem outras modalidades de encontro analítico inspiradas no conceito de repetição diferencial, com destaque para a empatia e reverberação afetiva promovida pelas regressões em análise. Ao final promoveremos uma leitura crítica acerca das formulações mais recentes a respeito da concepção de *enactment*. As ideias discutidas no curso pretendem sustentar uma concepção de encontro clínico referida ao problema da intersubjetividade na psicanálise. Afinal, quem são os sujeitos que se apresentam na cena durante um sessão de análise?

programa

- Freud e a constituição do pensamento clínico psicanalítico
- Neurose de transferência e paixão contratransferencial
- Do inacessível na clínica freudiana
- Empatia e afetação: a dimensão sensível da experiência psicanalítica
- O que é *enactment*?
- Intersubjetividade e psicanálise

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 29/04/24 | R\$ 445,00

após o dia 29/04/24 | R\$ 465,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

eventos

1º semestre

- Luto terminável e interminável: encruzilhada narcísica na clínica contemporânea
- A sobredeterminação algorítmica do sujeito contemporâneo e a sustentação da subversão do sujeito do desejo

2º semestre

- Novos paradigmas para o pensamento e a prática psicanalítica e novos desdobramentos
- Clínica dos afetos em Psicanálise: uma comparação entre Freud e Lacan

LUTO TERMINÁVEL E INTERMINÁVEL: ENCRUZILHADA NARCÍSICA NA CLÍNICA CONTEMPORÂNEA

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 13/04**

docente

Fernando Urribarri: psicanalista, membro da *Asociación Psicoanalítica Argentina* onde, desde o ano 2000, dirige o grupo de pesquisa *Espacio André Green* conjuntamente com Made Baranger. Fundou e dirigiu a "Revista Zona Erógena" (1989-2001), que organizou as visitas à Argentina de Cornelius Castoriadis, André Green, Jean Laplanche e Joyce McDougall. É professor convidado da *Universidad de Buenos Aires*, *Columbia University of New York* e *Université Paris X e Paris VII*. Dirigiu os *Colloques Internationales de Cerisy* (França) sobre as obras dos seus mestres Cornelius Castoriadis e André Green. A partir de 2001, foi um estreito colaborador de André Green, contribuindo na preparação de seus numerosos livros; o último destes: *Del Pensamiento Clínico al Paradigma Contemporáneo: Conversaciones con André Green*, recentemente traduzido do francês para o espanhol pela Amorrortu Editores. É coeditor de *Autour de L'oeuvre d'André Green*, (PUF, 2005, France), autor de muitos artigos publicados em livros e revistas da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, EUA, Reino Unido, Austrália, Itália, Espanha e França, e dos livros "Do Pensamento Clínico ao Paradigma Contemporâneo. Diálogos" (André Green/ Fernando Urribarri), ed. Blucher, e "Por Que André Green?", ed. Zagodoni

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 01/04/24 | R\$ 310,00
após o dia 01/04/24 | R\$ 330,00

programa

Estudaremos o eixo identidade/alteridade narcisista para elucidar o problema do luto interminável e as diversas formas de depressão.

Abordaremos a relação entre a transferência analisável e inalisável prestando especial atenção ao papel da "estranheza da transferência" para orientar certas inovações do pensamento clínico contemporâneo.

A SOBREDETERMINAÇÃO ALGORÍTMICA DO SUJEITO CONTEMPORÂNEO E A SUSTENTAÇÃO DA SUBVERSÃO DO SUJEITO DO DESEJO

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 15/06**

docente

Julieta Jerusalinsky: psicanalista e psicóloga (UFRGS), cursou a especialização em “*Estimulación Temprana*” (FEPI-Buenos Aires) e a pós graduação em “*Psicoanálisis con niños*” (Universidad de Buenos Aires), é mestre e doutora em psicologia clínica (PUC-SP), Integrante da Clínica Prof. Dr. Mauro Spinelli/SP, professora nos cursos de especialização em “Teoria Psicanalítica” (PUC/SP) e “Estimulação Precoce: clínica transdisciplinar de bebês” do Instituto Travessias da Infância - Centro de Estudos Lydia Coriat-SP do qual é membro fundador assim como da REDE-BEBÊ. Autora e organizadora dos Livros: “Quando Algo não vai bem com o bebê: Detecção e intervenções estruturantes em Estimulação Precoce”, ed. Blucher, “Intoxicações Eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais”, “Travessias e travessuras no acompanhamento terapêutico”, “A criação da criança: brincar, gozo e fala entre a mãe e o bebê”, “Enquanto o futuro não vêm: a psicanálise na clínica de bebês”, todos pela ed. Agalma Psicanálise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 03/06/24 | R\$ 310,00
após o dia 03/06/24 | R\$ 330,00

programa

Freud e Lacan situaram os atos falhos, os lapsos de memória, os chistes e os sonhos como formações do inconsciente que fazem parte da psicopatologia da vida cotidiana. Em uma época na qual os corretores de digitação escrevem por nós, em que a memória é produzida pela internet e na qual a realidade virtual apresenta a fantasia diante dos olhos durante a vigília, podemos falar de uma “psicopatologia da vida digital contemporânea” considerando as consequências dos algoritmos - que impõem sentidos a partir de uma repetição maquínica no lugar da abertura enigmática que se introduz diante do retorno do inconsciente. Iremos abordar tais questões considerando a intervenção clínica como meio para sustentar a subversão do sujeito do desejo em nossos tempos.

NOVOS PARADIGMAS PARA O PENSAMENTO E A PRÁTICA PSICANALÍTICA E NOVOS DESDOBRAMENTOS

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 21/09**

docente

René Roussillon: psicanalista, membro da Sociedade Psicanalítica de Paris (SPP) desde 1992. É um dos líderes do grupo *Lyonnais* dessa Sociedade. Defendeu sua tese de doutorado "Du paradoxe incontentable au paradoxe contenu", em 1978, com a orientação de Jean Guillaumin. É professor de Psicologia Clínica e Psicopatologia da *Université Lumière Lyon 2*, desde 1989. É autor de diversos livros, entre eles: "*Paradoxe et Situations Limite de la Psychanalyse*" (1991); "*Agonie, Clivage et Symbolisation*" (1999); "*La Naissance de L'objet*" (2010); "*Le Plaisir et Repetition- Theorie Processus Psychique*" (2001) e recentemente publicou "Manual da Prática Clínica em Psicologia e Psicopatologia", ed. Blucher

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 09/09/24 | R\$ 310,00

após o dia 09/09/24 | R\$ 330,00

programa

Neste evento continuaremos aprofundando, a partir de outras referências do vasto campo herdado do mestre Freud para continuarmos na articulação teórico-clínica, o próprio pensamento e desenvolvimento do autor. Participantes que acompanharam os encontros anteriores, assim como novos colegas, poderão participar deste encontro com novas elaborações do Dr. René Roussillon.

CLÍNICA DOS AFETOS EM PSICANÁLISE: UMA COMPARAÇÃO ENTRE FREUD E LACAN

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 30/11**

docente

Christian Ingo Lenz Dunker: psicanalista, doutor e livre-docente em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), professor titular do IPUSP, analista membro da Escola de Psicanálise do EPFCL-SP e coordenador do Laboratório Interinstituições de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). Autor dos livros "Lacan e A Clínica da Interpretação", Hacker Editores, "O Cálculo Neurótico do Gozo", ed. Escuta, "Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica: Uma Arqueologia das Práticas de Cura, Psicoterapia e Tratamento", Prêmio Jabuti 2012, ed. Annablume, "Reinvenção da Intimidade – Políticas do Sofrimento Cotidiano", ed. Ubu, "Uma Biografia da Depressão", ed. Paidós, entre outros.

programa

Vamos examinar a teoria dos afetos, emoções e sentimentos em Freud e Lacan, assumindo a centralidade do afeto: de luto, no primeiro, e de angústia, no segundo. Examinaremos a função dos afetos nos sonhos e nos sintomas. Discutiremos o papel da empatia e da transferência e a topologia transformativa dos afetos.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 18/11/24 | R\$ 310,00

após o dia 18/11/24 | R\$ 330,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

reuniões temáticas

A Escuta Psicanalítica se produz na intersecção entre a arte e a ciência. O trânsito entre teoria e prática é uma habilidade essencial na atividade clínica. Na intenção de reunir os campos da experiência teórica e clínica, elegemos 12 temas para este ano:

1º semestre

- Nascer no mundo hoje
- E afinal, no final, para que serve uma análise?
- Psicanálise, cultura e mal-estar contemporâneo: Tempos de tecnologia, fanatismo e pandemia
- Desafios atuais para a psicanálise
- Psicanálise do fanatismo
- Luto e Literatura

2º semestre

- O trabalho com os pais na clínica psicanalítica com adolescentes
- Para dissecar o falo
- A questão da contratransferência na psicanálise
- Declinações do trauma: tipos de traumas na teoria e na clínica
- Negritude e branquidão na clínica psicanalítica
- Felicidade e Saúde não são o mesmo: uma reflexão filosófica em torno da saúde mental

NASCER NO MUNDO HOJE

sábado | 10h às 12h | dia 20/01

docente

Vera Iaconelli: psicanalista, mestre e doutora em Psicologia pela USP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro da Escola do Fórum do Campo Lacaniano (FCL-SP), diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora dos livros "Mal-Estar na Maternidade: do Infanticídio à Função Materna", ed. Zagodoni e "Criar Filhos no Século XXI", ed. Contexto, organizadora da coleção Parentalidade & Psicanálise, ed. Autêntica.

programa

Pode a psicanálise nos ajudar a pensar a próxima geração a partir do agora?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 15/01/24 | R\$ 210,00
após o dia 15/01/24 | R\$ 240,00

É AFINAL, NO FINAL, PARA QUE SERVE UMA ANÁLISE?

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 23/02**

docente

Rita Bicego Vogelaar: psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de vários textos, entre eles, nos livros: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni, "Discurso e Sujeito - Trama de Significantes", EdUFSCar, "Amor, Desejo e Gozo", Calligraphie Editora, e nas revistas de Psicanálise "Livro Zero", FCL-SP, "*Stylus*", EPFCL - Brasil, e "Rumos", ed. Zagodoni.

programa

Será que toda e qualquer discussão no campo clínico não deveria começar por essa pergunta: para que serve isso que fazemos?

Bom... Quem procura um psicanalista invariavelmente vai ter que pular na água. Alguns de cabeça, outros pé ante pé. Mas todos fígados pelo anzol da transferência, almejando que o analista possa completar sua falta a ser. E nada-se... nada-se... nada-se. ÓTIMO! Afinal, os psicanalistas estão aí para Isso. De fato, ou melhor, "de ato", os analistas estão aí para que se experiencie "o nada"... para enfim se poder chegar à conclusão de que a falta é causa... e então desejar.

Mas que bobagem!,... podem dizer alguns. É preciso todo esse trabalho para que alguém deseje? O fato é que desejo é o nome que damos a todos os impulsos que partem da percepção de uma falta psíquica, em direção a um objeto qualquer. Como o objeto a está na junção lógica do desejo do Outro com o desejo do sujeito, é preciso que ele caia para que se possa realmente desejar. É uma questão lógica e topológica!

É preciso tempo ... um bom tempo para se desvencilhar do desejo de ser, de completar, ser completado, fechar, concluir. O trabalho psicanalítico, com o manejo da transferência, tem, durante toda a análise, a função de liberar o movimento desejante. Mas só isso não basta. Ajuda, mas não basta. Ainda é preciso estar atento a mais um tempo. O tempo de reabilitar definitivamente o tempo como trânsito... como passagem... como CRIAÇÃO.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 15/02/24 | R\$ 210,00
após o dia 15/02/24 | R\$ 240,00

PSICANÁLISE, CULTURA E MAL-ESTAR CONTEMPORÂNEO: TEMPOS DE TECNOLOGIA, FANATISMO E PANDEMIA

sexta-feira | 19h às 21h | dia 08/03

docente

Ricardo Rubinstein: membro titular e analista didata da *Asociación Psicoanalítica Argentina*. Membro da *Asociación Psicoanalítica Internacional*. Fundador e coordenador do espaço APA Pilar, Argentina. Autor dos livros “*Deportes al Diván*” (2010), também publicados em inglês “*Sports on the couch*” e em romeno e “*Never Never in the 21st Century*” (2012).

programa

Faremos um percurso por diversos quadros que evidenciam as novas formas em que se manifesta o mal-estar cultural. O ataque de pânico, suas causas e gatilhos intrapsíquicos e ambientais. A erotização do perigo e a adicção da adrenalina como oferta de consumo e evasão de experiências penosas. Também nos aprofundaremos na mente do fanático, visitando suas fontes passionais, os sistemas de crenças, os problemas de ser, dinâmicas grupais e a necessidade de identificação. Veremos a atual extensão do fanatismo, o político e o esportivo além do religioso. Analisaremos também o impacto das novas tecnologias na constituição do psiquismo, a forte presença do visual numa era de imagens onipresentes e o seu efeito hipnótico e pornográfico que leva ao vício. Por último, revisaremos os efeitos psicológicos causados pela recente pandemia, aprofundando a psicologia das massas, o trauma e a incerteza.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 26/02/24 | R\$ 210,00

após o dia 26/02/24 | R\$ 240,00

DESAFIOS ATUAIS PARA A PSICANÁLISE

sábado | 10h às 12h | dia 06/04

docente

Élisabeth Roudinesco: é doutora em Letras e historiadora (HDR, 1991). Encarregada de um Seminário de história da Psicanálise na *Ecole Normale Supérieure* (ENS). Roudinesco foi membro da *École Freudienne de Paris* (1969-1981), onde recebeu uma formação psicanalítica. Publicou dezenas de artigos, e seus livros, traduzidos em cerca de vinte línguas. Entre eles, "História da Psicanálise na França" (vol. 2, 1982-1986), "Jacques Lacan: Esboço de uma vida, história de um sistema de pensamento" (1993), reeditado nas edições *Points* (2023-2024), "Dicionário de psicanálise em colaboração com Michel Plon (Fayard 2023), um diálogo com Jacques Derrida, "De que amanhã ...", (Fayard/Galilée, 2001), "Sigmund Freud na sua época e em nosso tempo", (Seuil, 2014), "Dicionário amoroso da psicanálise", (2017, Plon/Seuil, 2017) e "O eu-soberano: Ensaio sobre as derivas identitárias. Ela é presidente da *Société internationale d'histoire de la psychiatrie et de la psychanalyse* (SIHPP), colunista do *Monde des livres*, membro honorário da *Association Espace Analytique* vice-presidente e codiretora fundadora com Olivier Bétourné do *Institut Histoire et Lumières* criado em 2021. Presidente do Prêmio da *Contre-Allée*.

programa

Na contracorrente do fascínio pela neurociência, de uma sociedade em que o humano é levado a tratar a neurose, sua loucura a golpes de receitas médicas, a psicanálise continua sendo reinventada em sua prática diária, dentro e fora dos consultórios e instituições. Ao mesmo tempo as repetições dos fracassos civilizatórios abundam, enquanto a querela entre cientificismo e psicanálise é uma das muitas facetas da eterna luta da civilização contra a barbárie. Cabe aos psicanalistas o desafio de colocar o legado freudiano em causa na busca de fazer da diferença algo suportável no laço social, fundamental para a vida humana

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 25/03/24 | R\$ 210,00
após o dia 25/03/24 | R\$ 240,00

PSICANÁLISE DO FANATISMO

sábado | 10h às 12h | dia 18/05

docente

Gérard Haddad: de origem sefardita, nascido em 21 de junho de 1940 em Tunisia, é psiquiatra, psicanalista e ensaísta na França. Conheceu Jacques Lacan em 1969 e iniciou com ele uma psicanálise de doze anos que relatou em seu livro "O dia em que Lacan me adotou", um dos raros relatos autobiográficos de análise com Lacan. Foi durante este período que Haddad começou a estudar medicina e psiquiatria com o objetivo de se tornar psicanalista. Autor de inúmeros e importantes livros, está à frente do *Institut Gérard Haddad* (IGH), voltado ao estudo, difusão e prolongamento de seus trabalhos. Psiquiatra, psicanalista e escritor, propõe uma reforma dos conceitos canônicos da psicanálise, com ênfase na interação entre Complexo de Caim e complexo de Édipo, uma abordagem que se inscreve na fidelidade à psicanálise segundo o ensinamento de Freud e Lacan. Em 2003, recebeu o prêmio *Oedipus le Salon*. É um crítico do transumanismo.

programa

O Fanatismo em suas diferentes formas, articula o social e o histórico com a estrutura psíquica do sujeito capturado.

O fanático isolado, assim como o racista isolado, compete ao campo da psiquiatria. Mas assim que essa pessoa integra um grupo, acessa uma dignidade superior, a qual confere a ambição de desviar a história. Assim, articulam-se o ódio e o complexo fraterno de forma mais específica como Complexo de Caim.

A rivalidade fraterna não tem solução e está na origem da violência em que a lei não pode operar. A realidade psíquica é muito pouco trabalhada acerca do fraterno nas análises e permite introduzir um pensamento complexo entre Édipo e Caim.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 06/05/24 | R\$ 210,00

após o dia 06/05/24 | R\$ 240,00

LUTO E LITERATURA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 21/06**

docente

Natalia Timerman: É médica psiquiatra, psicoterapeuta e escritora, doutoranda em Letras pela Universidade de São Paulo, com mestrado em Psicologia Clínica por essa mesma instituição.

programa

É possível escrever a dor do luto? Nesta atividade, Natalia Timerman discorrerá sobre as possibilidades e impossibilidades de tornar a dor texto falando sobre o processo de escrita de seu novo romance “As pequenas chances”, baseado na vivência real da morte de seu pai. Serão ressaltados os aspectos literários da obra e discutidas as intersecções entre ficção e autobiografia. Serão abordadas também outras obras da literatura brasileira contemporânea sobre o luto e quais as especificidades da escrita da dor em cada uma delas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 10/06/24 | R\$ 210,00
após o dia 10/06/24 | R\$ 240,00

O TRABALHO COM OS PAIS NA CLÍNICA PSICANALÍTICA COM ADOLESCENTES

sábado | 10h às 12h | dia 20/07

docente

Joseph Knobel Freud: psicólogo clínico, psicoterapeuta e psicanalista. Desde 1982 trabalha como psicoterapeuta dos Serviços Sociais na Prefeitura de Barcelona. E, até os dias de hoje, exerce no setor público e privado a prática como psicoterapeuta. Atualmente é supervisor de vários centros de atenção precoce e de centros de Saúde Mental Infantojuvenil. É membro fundador e docente da *Escuela de Clínica Psicoanalítica de Barcelona*, onde é coordenador e docente das aulas sobre Clínica e Psicodiagnóstico com Crianças e Adolescentes, é também supervisor dos alunos iniciantes em suas práticas clínicas. Membro da *Sepypna* e da AEN. Membro da Junta Diretiva da FEAP e delegado da FEAP em EAP. Vice-Presidente do Setor de Crianças e Adolescentes da FEAP. Membro da EAP (*European Association of Psychotherapy*), membro do TAC (*Training Accreditation Committee*) e membro da junta do ECPP (*European Confederation of Psychoanalytical Psychotherapy*). Livros publicados: "*Clínica Psicoanalítica con Niños*", ed. Síntesis (em colaboração com outros autores), "*Nuevas Aportaciones a la Clínica Psicoanalítica con Niños*", ed. Síntesis (com outros autores), "*El Reto de Ser Padres*", Ediciones B, "*Mi Hijo es Un Adolescente*", Ediciones B e "*Ideas Para Padres en Apuros*", ed. Gedisa.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 10/07/24 | R\$ 210,00
após o dia 10/07/24 | R\$ 240,00

programa

1. Re-pensando conceitos: enquadre e transferência
2. Trabalhar a demanda dos pais: sobre o mecanismo parental ferido
3. A informação que aportam: anamnese ou historização?
4. A informação que procuram: os perigos e vantagens do processo diagnóstico
5. A informação que oferecemos: respeitar o espaço privado do paciente
6. Respeitar o espaço privado dos pais: segredos e mentiras
7. O aconselhamento dos pais a partir da escuta psicanalítica

PARA DISSECAR O FALO

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 16/08**

docente

Tania Rivera: ensaísta, psicanalista e professora do Departamento de Arte da Universidade Federal Fluminense (UFF), bem como do Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É doutora em Psicologia pela *Université Catholique de Louvain*, Bélgica. É autora de vários livros dentre os quais destacam-se "Lugares do Delírio. Arte e Expressão, Loucura e Política", ed. n-1 Edições, "Psicanálise Antropofágica", ed. Artes e Ecos, e "O Averso do Imaginário. Arte Contemporânea e Psicanálise", ed. CosacNaify, que recebeu o prêmio Jabuti na categoria Psicologia/Psicanálise. Foi curadora da exposição "Lugares do Delírio" (Museu de Arte do Rio de Janeiro), 2017 e Sesc Pompeia (São Paulo, 2018).

programa

A reunião temática tratará de questões de gênero mostrando que elas são internas à própria teorização em psicanálise, desde os primeiros textos freudianos, que nos convidam hoje a rever de maneira fecunda alguns de seus fundamentos, dentre os quais se destaca a centralidade da noção de diferença sexual anatômica. A partir da releitura crítica desta noção, apoiada na insubmissão à anatomia que marca a própria teoria freudiana, defenderemos que a constituição do sujeito sexuado se dá em um campo plural e diversificado de marcações discursivas, no qual enunciados de gênero vigentes na sociedade se emaranham com narrativas que dizem respeito às fantasias de cada sujeito em sua singularidade. Tal trama estrutura cenas sexuantes, como se propõe denominá-las, que são radicalmente singulares porém sempre sociais e relacionais, pois nelas o sujeito nunca está sozinho, mas toma posição em um jogo com outros e com os significantes correntes na cultura.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 05/08/24 | R\$ 210,00
após o dia 05/08/24 | R\$ 240,00

A QUESTÃO DA CONTRATRANSFERÊNCIA NA PSICANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 13/09**

docente

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUCSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

programa

O tema da contratransferência tem uma longa carreira na história da psicanálise, que já começa em Freud, passa por Paula Heimann, Margareth Little, Donald Winnicott, Christopher Bollas e tantos outros. Depois da descoberta da transferência, surgiu a questão da contratransferência, que exigiu um posicionamento de Freud. A partir do pensamento dele foi sendo construída uma complexa rede conceitual. Melaine Klein e suas disputas com Anna Freud em Londres, após a morte do criador da psicanálise, foram decisivas para a constituição da chamada psicanálise das relações de objeto, onde a questão da contratransferência encontrou um lugar de relevo. Passando por vários autores, destaque para Ferenczi e Balint, esta tendência encontra em Winnicott um grande nome, com contribuições muito importantes ao tema. Dentre os contemporâneos, Bollas é incontornável, até porque ele está plenamente consciente de todo este legado e é verdadeiro herdeiro, intérprete e aperfeiçoador desta tradição que reflete sobre a contratransferência. Enquanto estes desenvolvimentos se davam no

mundo anglo-saxão, na França, Lacan tem o que contribuir para a questão, sobretudo com a noção do desejo do analista. A Reunião Temática vai discutir a contratransferência, especialmente na perspectiva da chamada psicanálise das relações de objeto.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 02/09/24 | R\$ 210,00

após o dia 02/09/24 | R\$ 240,00

DECLINAÇÕES DO TRAUMA: TIPOS DE TRAUMAS NA TEORIA E NA CLÍNICA

sexta-feira | 19h às 21h | dia 04/10

docente

Jurandir Freire Costa: psiquiatra, psicanalista, professor titular do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e autor dos livros "O Vestígio e a Aura: Corpo e Consumismo na Moral do Espetáculo" e "O Risco de Cada Um – e Outros Ensaios de Psicanálise e Cultura", ed. Garamond, entre outros.

programa

- Traumas neuróticos
- Traumas perversos
- Traumas psicóticos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 23/09/24 | R\$ 210,00

após o dia 23/09/24 | R\$ 240,00

NEGRITUDE E BRANQUIDÃO NA CLÍNICA PSICANALÍTICA

sexta-feira | 19h às 21h | dia 22/11

docentes

Carlo Espírito Santo: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Licenciado em Letras pela Unicamp. Analista membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do livro "Rumos II", ed. Zagodoni

Douglas Rodrigues Barros: psicanalista e participante do Fórum do Campos Lacaniano. É doutor em Ética e Filosofia Política pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Professor filiado ao Laboratório de Experiências Coloniais Comparadas, ligado ao Instituto de História da Universidade Federal Fluminense (UFF). Professor na pós graduação em Filosofia da UniFai. Autor dos livros "Lugar de Negro, Lugar de Branco? Esboço Para Uma Crítica à Metafísica Racial", ed. Hedra e "Hegel e o Sentido do Político", ed. LavraPalavra.

programa

Cada vez mais os consultórios psicanalíticos estão ficando mais coloridos e diversos. O "outro" saiu da abstração da teoria e ganhou corpo diante de nós. Quais são os questionamentos que surgem nessa "diferença"? Como pensar hoje a Psicanálise diante das questões da Negritude e da Branquidão? Este encontro pretende discutir e ampliar essas reflexões para que possamos abordar a maior finalidade de qualquer discussão teórica: a clínica. Como nos manter fiéis à ética da Psicanálise na prática clínica diante da cor de pele?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 11/11/24 | R\$ 210,00
após o dia 11/11/24 | R\$ 240,00

FELICIDADE E SAÚDE NÃO SÃO O MESMO: UMA REFLEXÃO FILOSÓFICA EM TORNO DA SAÚDE MENTAL

segunda-feira | 10h às 12h | **dia 16/12**

docente

Edgar Cabanas: doutor em psicologia pela *Universidad Autonoma de Madrid*. Atualmente é investigador e professor de Filosofia na *Universidad Nacional de Educacion a Distancia* (UNED). Tem sido investigador pós-doutorado na *Universidad Autonomoma de Madrid* (UAM) e o *Madrid Institute for Advance Study* (2023), *Universidad Camilo José Cela* com o financiamento do "Programa de Atraccion Del Talento" de la comunidade de Madrid (2018-2022). Autor de vários livros e publicações, dentre eles: "Happycracia: Fabricando Cidadãos Felizes, ed. Ubu, traduzido em 10 idiomas.

programa

Abordaremos o conceito de felicidade e sua relação com o conceito de saúde mental, relação esta enormemente problemática e que traz à tona múltiplos paradoxos teóricos e problemas metodológicos. Abordaremos essas questões desde a Filosofia e as Ciências Sociais, propondo um novo conceito de saúde.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 06/12/24 | R\$ 210,00

após o dia 06/12/24 | R\$ 240,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

reflexões: teórico-clínicas

O objetivo destes encontros é o de sustentar um espaço permanente de reflexão sobre as práticas clínicas e sua delicada articulação com as teorias da Psicanálise. Para esse contexto, convocamos 7 analistas com muita experiência para problematizar e articular as diversas dimensões a partir dessa premissa.

1º semestre

- Escutar e Ler em Psicanálise
- A intervenção do analista e sua equipe entre o psíquico e o orgânico
- O fazer do psicanalista frente às angústias e incertezas dos pais de crianças e adolescentes com questões de gênero e sexualidade.
- O trabalho do perdão na clínica e na teoria psicanalítica

2º semestre

- A clínica em-linha pós-pandemia: avanços e dificuldades
- A morte de si, quem matamos quando matamos a nós mesmos?
- A neutralidade do psicanalista em questão

ESCUTAR E LER EM PSICANÁLISE

quinta-feira | 19h às 21h | dia 01/02

psicanalista convidado

Ricardo Goldenberg: psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros "Ensaio sobre a Moral de Freud" e "Goza", Ed. Agalma, "No Círculo Cínico: ou Caro Lacan, Por Que Negar a Psicanálise aos Canalhas?", ed. Relume-Dumara, "Política e Psicanálise", Jorge Zahar Editor, "Psicologia e Análise do Eu, Solidão e Multidão", Coleção "Para ler Freud", ed. Civilização Brasileira, "Do Amor Louco e Outros Amores", "Desler Lacan", ambos da editora Instituto Langage e "Inconscientes", ed. Sinthoma.

programa

Com Nietzsche e evocando o terceiro olho do budismo que enxerga o que é invisível, Theodor Reik falava do dom psicológico que todo candidato a psicanalista não pode deixar de ter: a aptidão para escutar com o terceiro ouvido aquilo que não foi dito no que se disse. Lacan retruca dizendo que os analistas já não sabem o que fazer com os dois que tem para acrescentar-lhes um terceiro. Por outro lado, e com o mesmo espírito, há leitores que evocam a psicanálise ao recomendar a leitura entrelinhas dos textos. Melhor fariam lendo com atenção o que está nas linhas, em vez de procurar entre elas, onde não há nada a não ser espaço em branco. Com estas observações em mente podemos dialogar sobre escutar e ler em psicanálise.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 22/01/24 | R\$ 200,00
após o dia 22/01/24 | R\$ 230,00

A INTERVENÇÃO DO ANALISTA E SUA EQUIPE ENTRE O PSÍQUICO E O ORGÂNICO

sábado | 10h às 12h | dia 20/04

psicanalista convidada

Marie Christine Laznik: psicanalista, participa na Formação e Pesquisa no *Centre Alfred Binet*, membro da Associação Lacaniana Internacional, doutora em Psicologia Clínica pela *Université Paris XIII*. Suas pesquisas abordam o autismo e o nascimento do psiquismo na criança. É membro fundador do RIEPPI - Rede Internacional de Estudos em Psicanálise e Psicopatologia do *Infans* que conta com a maioria dos psicanalistas que atendem bebês no Brasil, tanto lacanianos como da IPA em São Paulo, da Escola Paulista de Medicina e da SBPSP. Autora de diversos artigos científicos e dos livros: "Rumo à Palavra", ed. Escuta, "O Que a Clínica do Autismo Pode Ensinar aos Psicanalistas", ed. Ágalma, e "O Complexo de Jocasta", ed. Cia. de Freud; "Autismo e Psicose" e "A Hora e a Vez do Bebê", ed. Instituto Langage.

programa

Vamos falar, do recém nascido, do risco no entrelaçamento entre o orgânico e o psíquico. Os fatores de risco motores, gastroesofágicos do autismo. As fronteiras entre psicanálise e neurociências.

O material apresentado na aula dá continuidade ao livro:

Laznik, M. Christine (2020), "Clínica de Bebês: Litoral entre Psicanálise e Neurociências", ed. Language.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 08/04/24 | R\$ 200,00

após o dia 08/04/24 | R\$ 230,00

O FAZER DO PSICANALISTA FRENTE ÀS ANGÚSTIAS E INCERTEZAS DOS PAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE.

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 07/06**

psicanalista convidada

Adela Judith Stoppel de Gueller:

psicanalista, formada em Psicologia na Universidade de Buenos Aires. Mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP Pós-doutora em Psicanálise pela UERJ. Atualmente coordena o Departamento de Psicanálise com Crianças no Instituto Sedes Sapientiae e os Projetos de Pesquisa Gemelar: Gemelaridade e Reprodução Assistida Novos Desafios para a Psicanálise e Sustentar: Psicanálise, infâncias e Saúde Pública. É professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica na COGEAE-PUC-SP e dos Cursos de Formação em Psicanálise com Crianças e A Criança e a Palavra: a Linguagem na Clínica Interdisciplinar no Instituto Sedes Sapientiae. É autora de livros na área, entre eles: "Intoxicações Eletrônicas: O Sujeito na Era das Relações Virtuais", "Gênero e Sexualidade na Infância e na Adolescência", ed. Ágalma e "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um Debate em Construção", ed. Zagodoni.

programa

Temos recebido cada vez mais pais angustiados perante às questões de gênero e sexualidade que as crianças e os adolescentes colocam: pais que não sabem o que dizer quando os filhos enunciam que querem mudar seus nomes ou que afirmam não mais se identificar com seus corpos; pais que se inquietam desde muito cedo com as preferências de brinquedos dos seus pequenos, tomando-as como autodeclarações definitivas sobre sua identidade sem considerar a transitoriedade própria desse momento da vida. As posições são extremas: eles chegam revoltados, injuriados, humilhados ou, contrariamente, emudecidos, hesitantes, temerosos. Como escutar esses diferentes modos de sofrer? O curso propõe pensar sobre as intervenções psicanalíticas possíveis nesse contexto pleno de obstáculos e resistências, entendendo que se trata de um campo minado, desafiador e

polêmico para os psicanalistas que clinicam no século XXI, e que, por isso mesmo, urge abrir espaços de reflexão.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 27/05/24 | R\$ 200,00

após o dia 27/05/24 | R\$ 230,00

O TRABALHO DO PERDÃO NA CLÍNICA E NA TEORIA PSICANALÍTICA

sábado | 10h às 12h | **dia 29/06**

psicanalista convidado

Luís Claudio Figueiredo: psicanalista, professor aposentado da USP, professor da Pós-Graduação em Psicologia Clínica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e membro efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

programa

Entendendo a saúde mental como a instalação, liberação e potencialização continuada das capacidades de trabalho e de repouso, focalizaremos a questão do perdoar e ser perdoado entendidos como trabalhos psíquicos inconscientes. No contexto das experiências de inveja, ressentimento, ódio, culpa, desejo de vingança e reparações, perdoar e ser perdoado ocupam um lugar estratégico na clínica psicanalítica. Em contrapartida, os obstáculos ao perdoar, ao pedir perdão e ao obter perdão e sentir-se perdoado estão frequentemente associados a comprometimentos mais ou menos graves da mente e são fatores importantes em nossas práticas. Embora o perdão vá ser tratado no plano da clínica psicanalítica, a dimensão cultural e religiosa do perdão também será considerada.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 17/06/24 | R\$ 200,00
após o dia 17/06/24 | R\$ 230,00

A CLÍNICA EM-LINHA PÓS-PANDEMIA: AVANÇOS E DIFICULDADES quarta-feira | 19h às 21h | **dia 31/07**

psicanalista convidada

Lia Pitliuk: psicanalista. Membro do Departamento de Psicanálise, do Espaço Potencial Winnicott e do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae, onde é docente no curso de formação de analistas e coordenadora dos grupos Winnicott: leituras e reflexões, EmLinha - Grupo de estudos e pesquisa sobre a clínica psicanalítica online e Parentalidade. Docente no Curso de pós-graduação do Instituto Gerar e em cursos livres do Instituto Gerar, do Circulo Psicanalítico do Rio de Janeiro e do EFESP. Autora do livro "A sustentação de uma clínica psicanalítica em-linha", ed. Escuta. Coordenadora de grupos de estudo sobre Freud, Winnicott e Bollas.

programa

O isolamento social durante a pandemia nos convocou a uma utilização maciça de tecnologias digitais nos processos psicanalíticos, o que transformou drasticamente nossos modos de conceber nossas possibilidades clínicas. A psicanálise se estendeu em muitas direções para além das paredes dos consultórios privados ou institucionais, atendendo a diversos tipos de necessidade, e nossa tarefa agora é avaliar estes desdobramentos para além das primeiras adesões entusiásticas e dos repúdios veementes dos inícios, em busca de reflexões mais maduras sobre os embasamentos deste trabalho e sobre os principais desafios que ele nos impõe.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 22/07/24 | R\$ 200,00

após o dia 22/07/24 | R\$ 230,00

A MORTE DE SI, QUEM MATAMOS QUANDO MATAMOS A NÓS MESMOS? sexta-feira | 19h às 21h | **dia 30/08**

psicanalista convidado

Marcelo Veras: psicanalista membro da Associação Mundial de Psicanálise e da Escola Brasileira de Psicanálise (Diretor Geral de 2013 à 2015). Psiquiatra da Universidade Federal da Bahia. Coordenador do PsiU - Programa de Saúde Mental e Bem-estar da UFBA. Mestre em Psicanálise - Universidade Paris 8. Doutor em Psicologia – UFRJ. Autor dos livros: “A loucura entre nós”, Ed. Contracapa, “Selfie, logo existo”, ed. Corrupio e “Ruídos e silêncios da vida confinada”, ed. LDM

programa

Para Freud, a morte não tem representação no inconsciente. Nesse ponto a psicanálise se separa das religiões, pois toda religião oferece um saber sobre a morte. Já a psicanálise parte do princípio de que não há nenhum saber sobre a morte, tudo que podemos fazer é buscar compreender as tramas do morrer. Pensar a questão do suicídio pela psicanálise exige consequentemente um giro de perspectiva. O suicida se mata ou mata a imagem de si? No trabalho, nas universidades, na comédia amorosa, nos dramas familiares, no tribunal permanente da opinião pública, é sempre nossa imagem, ou ego, que marca presença. É ela que sai de cena.

Nos reconhecemos nessa imagem, nos alienamos a essa imagem e passamos a denominá-la “eu”. Quem nunca pensou na própria morte, ou no efeito que causaria no outro se faltasse a ele? Quando desejamos nossa morte, continuamos a pensar nossa ausência como uma presença para além da morte. Isso ocorre por sermos seres de linguagem, nossa existência vai além do corpo biológico – que nos precede e sem

o qual não haveria vida. Contudo, como a dor de existir se aloja nas palavras, vivemos a eterna tensão entre um corpo biológico perecível (já que este corpo morre), e nosso ser de fala que, entre outras façanhas, nos separa do reino animal e tem a capacidade de conjugar verbos no futuro. Por termos um corpo, podemos nos desfazer dele, mas como seres que falam do futuro somos todos imortais. É na vertigem entre ser e ter um corpo que vamos tecer a delicada clínica do suicídio. Escritas ou não, todo suicida tem sua carta. A psicanálise é um esforço de leitura destas cartas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 19/08/24 | R\$ 200,00
após o dia 19/08/24 | R\$ 230,00

A NEUTRALIDADE DO PSICANALISTA EM QUESTÃO

sábado | 10h às 12h | **dia 07/12**

psicanalista convidado

Joel Birman: psicanalista, professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e adjunto do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). É autor de vários livros, entre os quais "Cartografias do Feminino" e "Estilo e Modernidade em Psicanálise", ed. 34, e "Mal-Estar na Atualidade: A Psicanálise e as Novas Formas de Subjetivação", ed. Civilização Brasileira.

programa

Com o incremento da polarização política no mundo contemporâneo, com a polarização ideológica em pauta, cabe à psicanálise problematizar o estatuto da neutralidade do analista.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 25/11/24 | R\$ 200,00
após o dia 25/11/24 | R\$ 230,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

estudo de caso

1º e 2º semestres

Acompanharemos a evolução de um caso clínico durante o ano, em oito encontros de reflexão em torno do material clínico e das sugestões bibliográficas que forem sendo suscitadas ao longo do percurso.

sextas-feiras | 14h às 15h30 | **início 22/03**

psicanalista convidada

Rita Bicego Vogelaar: psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de vários textos, entre eles, nos livros: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni, "Discurso e Sujeito - Trama de Significantes", EdUFSCar, "Amor, Desejo e Gozo", Calligraphie Editora, e nas revistas de Psicanálise "Livro Zero", FCL-SP, "Stylus", EPFCL - Brasil, e "Rumos", ed. Zagodoni.

programa

Alguém que vem nos contar sua vida, seu sofrimento, não traz um caso. É o analista que "cria caso" com ele, que o provoca, até que ele formule e apresente um enigma, uma interrogação, um "buraco de ignorância". Afinal, falar sobre o que se desenrola na clínica é também uma experiência com a Outra Cena, como diria Freud ou com a "ex-sistência", como diria Lacan.

Sabemos que a construção do caso clínico é um potente articulador entre o vivido na experiência e a teoria psicanalítica. Freud já utilizava seus casos para construir a teoria. Aqui, a proposta é, durante esse ano, acompanharmos juntos um caso recente e, mês a mês, levantar hipóteses, pô-las em ação, construir e desconstruir. Não

se trata de enquadrar um caso em uma estrutura teórica pré-estabelecida, mas de, a partir do caso, discutir teoricamente as questões que o caso pode nos incitar.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

8 encontros de 1 hora e meia cada

datas

1º semestre
22 de março, 26 de abril,
24 de maio e 28 de junho

2º semestre
30 de agosto, 27 de setembro,
25 de outubro e 29 de novembro

preço

cinco mensalidades de R\$ 260,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

oficinas clínicas

1º e 2º semestres

Este dispositivo tem a intenção de criar e sustentar mais um espaço de capacitação e aprimoramento da escuta clínica. O objetivo desta atividade é desenvolver habilidades e capacidades específicas em relação a temas “sensíveis” da nossa prática clínica. Trata-se de um contexto clínico-teórico. Nesta ordem: partiremos de recortes clínicos, seja dos participantes ou do analista que conduzirá a atividade e incluiremos os aportes teóricos de diversos autores quando esses surgirem como auxílio à condução dos casos em questão.

Neste ano propomos três “temas sensíveis” e, para tanto, constituímos duas oficinas: “**O início do tratamento**”, que será conduzida pelo psicanalista **Danilo Marmo**, “**O percurso + final da análise**”, que será conduzida pela psicanalista **Emília Estivalet Broide**. Serão **quatro** contextos de Oficina Clínica, duas no primeiro semestre e duas no segundo semestre. Cada oficina com duração de 4 encontros de 3 horas cada.

O INÍCIO DO TRATAMENTO

quartas-feiras | 19h às 22h | **início 31/01 OU**

terças-feiras | 9h às 12h | **início 06/08**

psicanalista convidado

Danilo Marmo: é praticante da psicanálise em intensão - através dos atendimentos em consultório - e, em extensão, mantendo grupos de estudos, superviões e como editor da Revista de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

programa

No texto de 1913, “O início do tratamento”, Freud apresenta aos psicanalistas as quatro condições da análise: as funções das entrevistas preliminares; o uso do divã; o tempo na análise e o dinheiro. A partir de recortes teórico-clínicos, trabalharemos durante quatro encontros como manejar as condições de uma análise, dadas desde o início do tratamento, que muito angustiam o analista iniciante.

- O início do tratamento: as funções das entrevistas preliminares
- O uso do divã
- O tempo de/em uma análise
- A questão do dinheiro

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas 1º semestre

31 de janeiro e 07, 21 e 28 de fevereiro ou

datas 2º semestre

06, 13, 20 e 27 de agosto

preço

três mensalidades de R\$ 285,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 255,00

O PERCURSO + O FINAL DA ANÁLISE

sábados | 9h às 12h | **início 02/03 OU**
sextas-feiras | 15h30 às 18h30 | **início 13/09**

psicanalista convidada

Emília Estivalet Broide: pós doutora em Psicologia Clínica da USP. Doutora pela PUCSP. Mestre em Saúde Pública pela FSPUSP. Graduada em Psicologia pela PUCRS. Consultora na área da saúde, assistência social, educação e direitos humanos. Autora do livro "A supervisão como interrogante da práxis analítica: desejo de analista e a transmissão da psicanálise", ed. Escuta. E coautora dos livros: "A Psicanálise em situações sociais críticas: metodologia clínica e intervenções", ed. Escuta e "População de rua: pesquisa social participativa: censo, perfil demográfico e condições de vida na cidade de São Paulo", ed. Juruá, além de diversos artigos na área da psicanálise e políticas públicas.

programa

Análises: seus meios e seus fins. O percurso e o fim.... quando? A pergunta pelo final de uma análise já está desde seu início. Contudo há um percurso, uma travessia, o tempo da análise. Uma aventura imersiva na relação transferencial na qual o analisante confere um saber ao analista. Saber que não está no analista, mas na experiência com o saber inconsciente. O analisante chega movido por um sofrimento, no percurso da análise ela se faz terapêutica, na medida que algo dos sintomas iniciais impeditivos e perturbadores se desfazem, se transformam, são rearranjados na dinâmica psíquica do sujeito. Mas é isso que marca seu fim? O final de uma análise resulta de seu sucesso terapêutico? Quando podemos falar que uma análise chegou ao fim? Em que consiste então o sucesso de uma análise? A partir deste pequeno argumento pretende-se pôr em relevo a clínica psicanalítica a partir de situações clínicas trazidas pelos participantes da oficina, a fim de problematizar a teoria psicanalítica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas 1º semestre

02, 09, 16 e 23 de março

OU

datas 2º semestre

13, 20 e 27 de setembro; 04 de outubro

preço

três mensalidades de R\$ 285,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: **três mensalidades de R\$ 255,00**

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

laboratório de escrita psicanalítica

1º e 2º semestres

- **“*Eu não sou como os outros*”** – traços de caráter encontrados na clínica dos sofrimentos narcísico-identitários: as exceções
- **“*Estava indo tão bem, justo agora...*”** – traços de caráter encontrados na clínica dos sofrimentos narcísico-identitários: os que fracassam no triunfo

objetivos

Seja ao redigir uma sessão clínica ou na construção de um trabalho conceitual, escrever em Psicanálise é compor, sob os efeitos da transferência, uma demanda de amor. Característica que deixa marcas e traz implicações a um tipo particular de texto, no qual detalhes são fundamentais e significados nunca se equivalem a definições pré-concebidas. Estes encontros pretendem abordar noções gerais sobre a “escrita da escuta” em Psicanálise, bem como auxiliar na “semeadura e cultivo” de um texto.

“EU NÃO SOU COMO OS OUTROS” – TRAÇOS DE CARÁTER ENCONTRADOS NA CLÍNICA DOS SOFRIMENTOS NARCÍSICO-IDENTITÁRIOS: AS EXCEÇÕES

sexta-feira | 18h30 às 21h | **dia 19/04**

docente

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo CEP-SP e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos. Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica (CEP-SP). Consultor na LITERACURA, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do núcleo artístico Epidauro. Autor do romance de autoficção “O Órfão na Estante”, ed. Paraqueadas.

objetivos

Investigar o traço de caráter das exceções, por meio da escrita da escuta clínica dos sofrimentos narcísico-identitários, tal como definidos por René Roussillon – casos de não-neurose em que estão ameaçados o próprio sentimento de identidade, a capacidade de *ser sujeito* da própria vida, das próprias emoções, sentimentos e decisões.

programa

Em Alguns tipos de caráter encontrados na prática psicanalítica (1916), Freud destaca determinadas “particularidades” que surgem com “insuspeitado vigor” e que devem ser analisadas primeiramente, por estarem ligadas a resistências capazes de comprometer a investigação analítica. O traço de caráter das exceções é presente naqueles que afirmam possuir uma “injusta desvantagem” merecedora de algum tipo privilegiado de reparação. Afirmam, de modo rebelde, que “já sofreram demais e renunciaram o bastante, que têm direito a serem poupados de outras requisições, que não se sujeitam mais a qualquer necessidade desagradável, pois são exceções e pretendem continuar a sê-lo” (Ibid.).

Condição presente em estados de não-neurose, da melancolia à perversão e, de passagem, na rebeldia dos alienados, se encontra um sujeito-paradoxo que, das marcas fantasmáticas emanam justificativas *ad aeternum*, e que se autoneomeia um ser de exceção: alguém a quem a Lei simbólica deveria ser aplicada no modo “café-com-leite”.

- O sujeito-paradoxo nos sofrimentos narcísico-identitários: Roussillon, leitor de Freud
- A exceção do alienado (que o esforço me torne privilegiado)
- A exceção na melancolia (que a ausência seja minha companheira)
- A exceção em vínculos abusivos (que o mal seja o meu bem)
- Exercício prático de escrita clínica
- Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 08/04/24 | R\$ 110,00
após o dia 08/04/24 | R\$ 140,00

“ESTAVA INDO TÃO BEM, JUSTO AGORA...” – TRAÇOS DE CARÁTER ENCONTRADOS NA CLÍNICA DOS SOFRIMENTOS NARCÍSICO-IDENTITÁRIOS: OS QUE FRACASSAM NO TRIUNFO

sexta-feira | 18h30 às 21h | **dia 18/10**

docente

Ricardo A. Hirata

objetivos

Investigar o traço de caráter dos que *fracassam no triunfo* por meio da escrita da escuta clínica dos sofrimentos narcísico-identitários, tal como definidos por René Roussillon – casos de não-neurose em que estão ameaçados o próprio sentimento de identidade, a capacidade de *ser sujeito* da própria vida, das próprias emoções, sentimentos e decisões.

programa

Em Alguns tipos de caráter encontrados na prática psicanalítica (1916), Freud destaca determinadas “particularidades” que surgem com “insuspeitado vigor” e que devem ser analisadas *primeiramente*, por estarem ligadas a resistências capazes de comprometer a investigação analítica.

Seja por conta de um triunfo conquistado por uma via ambivalente e/ou “desonesta”, às custas da castração e da Lei simbólica, seja por uma recusa em aceitar um bem que “chega tarde demais”, o traço de caráter dos que *fracassam no triunfo* desafia o manejo clínico em chamadas *reações terapêuticas negativas* – quanto “melhor” os sintomas, tanto “pior” se sente o analisante.

Constituem, portanto, casos-paradoxos que desafiam a lógica do princípio do prazer, que ao invés da aceitação “antes tarde do que nunca”, se opõem à manutenção de um prazer alcançado e operam uma solução do tipo: “cheguei ao topo, logo preciso descer”.

- O sujeito-paradoxo nos sofrimentos narcísico-identitários: Roussillon, leitor de Freud
- Quando o triunfo não é sinônimo de vitória
- O papel da ambivalência no fracasso
- A temporalidade da privação
- Reação terapêutica negativa: desafios e manejos
- Exercício prático de escrita clínica
- Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 07/10/24 | R\$ 110,00

após o dia 07/10/24 | R\$ 140,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

literatura e psicanálise

1º e 2º semestres

- A Articulação Ululante entre Freud e Nelson Rodrigues
- Ibsen & Nelson Rodrigues; a escrita do sofrimento articulado com a hipocrisia social
- O Estranho familiar em Freud e em Julio Cortázar

A ARTICULAÇÃO ULULANTE ENTRE FREUD E NELSON RODRIGUES

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 03/05**

coordenação

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

com

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Psicoterapeuta de casal, família e grupos. Psicólogo clínico com especialização pelo CEP-SP e Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos. Coordenador dos Laboratórios de Escrita Psicanalítica (CEP-SP). Consultor na LITERACURA, empresa voltada para a saúde mental em instituições. Membro do núcleo artístico Epidauro. Autor do romance de autoficção "O Órfão na Estante", ed. Paraquedas.

Fernanda Hamann: é escritora, psicanalista e autora do ensaio "Nelson Rodrigues e a psicanálise: o paradoxo do sujeito na vida como ela é", ed. 7Letras, entre outros livros. Há mais de quinze anos, é pesquisadora da obra de Nelson Rodrigues, tendo se dedicado ao estudo de seus contos no Doutorado em Teoria Psicanalítica (UFRJ) e de sua dramaturgia no Pós-Doutorado em Teoria Literária e Literatura Comparada (USP). Já ofereceu cursos sobre Nelson Rodrigues dentro e fora da universidade, em espaços como a Pós-Graduação em Teoria Literária e Literatura Comparada da USP, o Departamento de Desenvolvimento Artístico da TV Globo e a Casa do Saber no Rio de Janeiro e em São Paulo. Em 2022, recebeu uma Bolsa Criar Lusofonia, do Centro Nacional de Cultura / Ministério da Cultura de Portugal, para escrever um romance em Lisboa, onde vive atualmente.

programa

Em sua obra, Nelson Rodrigues trouxe à tona o sujeito freudiano dividido, conflitado entre suas pulsões que buscam satisfação e os limites impostos pelas normas civilizatórias, ou seja, um sujeito paradoxal. A dramaturgia rodrigueana se estrutura na essência humana em articulação com o ambiente social brasileiro de sua época. Nesta atividade, vamos explorar a perspectiva de aproximação entre o drama pessoal narrado pelos pacientes na sala de análise e a dramaturgia de Nelson Rodrigues, além de investigar a presença das pulsões de vida e de morte em sua obra.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 22/04/24 | R\$ 100,00
após o dia 22/04/24 | R\$ 130,00

IBSEN & NELSON RODRIGUES; A ESCRITA DO SOFRIMENTO ARTICULADO COM A HIPOCRISIA SOCIAL

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 09/08**

coordenação

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

com

José Luiz Cordeiro Dias Tavares:

psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (ISS). Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP) sobre a autoficção e o desamparo freudiano na obra de Nelson Rodrigues. Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise. Membro dos grupos "Shakespeare e Psicanálise" (SBPSP) e "Psicanálise e Cultura" (ISS). Coordenador dos núcleos de Literatura e Psicanálise no CEP e no ISS. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Sergio Ferrara: bacharel em Psicologia e psicanalista. Diretor de Teatro. Vencedor do Prêmio APCA de melhor Diretor pela peça - Pobre Super-Homem de Brad Fraser. Foi por dez anos Curador Artístico do Programa de Qualificação em Artes do Governo do Estado de São Paulo (Projeto Ademar Guerra). Fez parte do CPT (Centro de Pesquisa Teatral) com supervisão do diretor Antunes Filho. Lecionou como Diretor de montagem na Escola de Arte Dramática da USP cujo foco de estudo foi a obra teatral: Vereda da Salvação de Jorge Andrade. Foi professor no TUCA (Teatro da Universidade Católica) na PUC. No Festlip (Festival de Teatro da Língua Portuguesa) lecionou teatro em todos países africanos de Língua portuguesa durante um ano. Dirigiu atores como: Paulo Autran, Raul Cortez, Maria Alice Vergueiro, Caco Ciocler, Eliane Gardini, Rosi Campos e atualmente criou o Núcleo de Imersão Teatral (NIT) para estudos de processos e percursos criativos. Além de ter dirigido em parceria com o Sesc três espetáculos do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen: O Inimigo do Povo, A Dama do Mar e Imperador e Galileu.

programa

Ibsen tem lugar de destaque na dramaturgia do Século XIX, sendo considerado o pai do drama norueguês em prosa. Com seu olhar crítico sobre as condições de vida e as questões morais da época, suas peças trouxeram certa inquietação para o teatro europeu, até então alienado ao modelo determinado pela rígida e conservadora vida familiar. Nelson Rodrigues surge um século após Ibsen. Impondo uma corajosa ruptura com o palco brasileiro até então vigente, Nelson não coincidia com seu tempo. Nelson foi controverso e pornográfico, ainda que anjo. A crítica literária e a teatral da época se encarregaram de torná-lo ao mesmo tempo icônico e abjeto sendo levado à ascensão e ao declínio. Irônico, cáustico, polêmico, mas também frágil e temente a Deus, recolhia-se quando a carga de excitação vivida era maior do que ele conseguia suportar. Ibsen e Nelson desenvolveram uma relação absolutamente singular com o tempo em que viveram. Nesta atividade, vamos propor pontos de aproximação entre as obras de ambos os dramaturgos.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 29/07/24 | R\$ 100,00

após o dia 29/07/24 | R\$ 130,00

O ESTRANHO FAMILIAR EM FREUD E EM JULIO CORTÁZAR

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 27/09**

coordenação

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

com

Alessandra Affortunati Martins: psicanalista, doutora em Psicologia Social e do Trabalho pela USP, coordenadora do Projeto Causdequê?, membro do GEPEF (Grupo de estudos, pesquisas e escritas feministas) e do GT de Filosofia e Psicanálise da Anpof e autora de "Sublimação e Unheimliche", ed. Pearson, "O sensível e a abstração: três ensaios sobre o Moisés de Freud", ed. E-galáxia, e organizadora de "Freud e o patriarcado", ed. Hedra. Também é colunista no site da Revista Cult.

Cleusa Rios Passos: é professora titular de Teoria Literária e Literatura Comparada da USP. Pesquisadora do CNPq, dedicada às linhas: "Crítica literária e Psicanálise" e "Estudos da narrativa". Entre suas publicações destacam-se: "Outro modo de mirar. Uma leitura dos contos de Julio Cortázar", ed. Martins Fontes, "Confluências: crítica literária e psicanálise, Guimarães Rosa: do feminino e suas estórias", ed. Nova Alexandria, "As armadilhas do saber: relações entre literatura e psicanálise", ed. Edusp. Organizações de obras e dossiês literários em revistas e vários ensaios em revistas acadêmicas e capítulos de livro.

programa

"*Das Unheimliche*" foi escrito por Freud em 1919. Trata-se de um ensaio que aborda o sentimento de estranheza, tendo como base o conto "O Homem da Areia", do autor alemão E. T. A. Hoffmann. Para Freud, o tema do "estranho" relaciona-se com o que é assustador, provocando medo e horror. Além disso, há que se considerar a presença de um núcleo de sensibilidade que permite distinguir como "estranhas" determinadas coisas que estão dentro do campo do que é amedrontador. Com este texto, Freud busca explorar que núcleo é esse que talvez permita distinguir um "inquietante" no interior do que é angustiante. Um

pouco antes da publicação do texto freudiano, em 1914, nasce na Bélgica Julio Cortázar. Filho de pais argentinos, aos 3 anos de idade mudou para a Argentina e, por questões políticas, exilou-se na França no início dos anos 50. Sua obra é marcada por temas existenciais e políticos, não raramente atravessados por um *nonsense* envolvendo estruturas espaço-tempo em narrativas inusitadas à margem das leis aristotélicas e da mente racional como ele mesmo considerava. Suas obras provocam no leitor um sentimento de estranhamento aliado ao terror e ao temor. É com esta perspectiva que propomos esta atividade acerca do estranho familiar em Sigmund Freud e Julio Cortázar.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 16/09/24 | R\$ 100,00
após o dia 16/09/24 | R\$ 130,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br

debates

A ênfase no debate é uma forma de reconhecer as diferentes leituras das problemáticas sociais. Por isso são convidados profissionais que, além de se caracterizarem pelo nível de dedicação e especialização nos respectivos temas, evidenciam a diversidade de abordagens.

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.
informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017 | WhatsApp 11 9 76661249

*inscrições antecipadas

1º semestre

- Psicose: doença ou forma singular de estar no mundo
- Do cinismo em política e de políticos cínicos
- Xenofobia: o estrangeiro à luz da Cultura e da Psicanálise
- Maratonando séries nos *streamings*: voracidade contemporânea?
- Mudanças climáticas e o sofrimento psíquico
- O que os psicanalistas podem aprender com os povos indígenas? Conversas sobre a coletivização dos sonhos, ancestralidade e política
- Desejo solitário
- Muito além da formação psicanalítica
- Relações amorosas no contemporâneo
- Escuta clínica e interseccionalidade com a Teoria Queer

2º semestre

- Entre nostalgia e invenção, onde situar a psicanálise?
- Mulheres na autoria da Psicanálise: Karen Horney, Sabina Spielrein e Lou Andreas-Salomé
- Subjetividades digitais
- A inteligência artificial e a psicanálise
- Palavra que restaura, palavra que desagrega e palavra que mobiliza: funções sociais de uma clínica psicanalítica implicada
- Infância contemporânea: ainda há tempo e lugar para brincar?
- Tatuagem e marcas corporais: o que dizem sobre o sujeito?
- A ideologia da branquitude: implicações para a psicanálise
- Corpo e Divã
- Obsessões e Fobias
- A arte da escuta e o trabalho analítico

PSICOSE: DOENÇA OU FORMA SINGULAR DE ESTAR NO MUNDO
quarta-feira | 19h às 21h | **dia 17/01**

debatedores

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Ricardo Telles de Deus: psicanalista; pós-doutorado em Psicologia Clínica (PUC-SP); docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP; docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW), docente do Curso de Pós-Graduação em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana (Unicsul), membro Pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Solange Tedesco: terapeuta ocupacional de formação com especializações em abordagem psicodinâmica na clínica das psicoses e psicanálise. Possui mestrado e doutorado em saúde mental, títulos obtidos pela Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo. Atualmente está na direção da Residência Terapêutica SIG-SP.

DO CINISMO EM POLÍTICA E DE POLÍTICOS CÍNICOS
terça-feira | 19h às 21h | **dia 30/01**

debatedores

Danilo Marmo: é praticante da psicanálise em intensão - através dos atendimentos em consultório - e, em extensão, mantendo grupos de estudos, supervisões e como editor da Revista de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Mauro Mendes Dias: psicanalista. Diretor do Instituto Vox de pesquisa e formação em Psicanálise. Responsável pelo Seminário Enlacamentos e desenlacamentos do inconsciente. Realiza apresentação de pacientes no Hospital São João de Deus, em parceria. Artigos e livros publicados, sendo o último deles, “Entre baratas e rinocerontes”, ed Iluminuras .

Ricardo Goldenberg: psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros “Ensaio sobre a Moral de Freud” e “Goza”, Ed. Agalma, “No Círculo Cínico: ou Caro Lacan, Por Que Negar a Psicanálise aos Canalhas?”, ed. Relume-Dumara, “Política e Psicanálise”, Jorge Zahar Editor, “Psicologia e Análise do Eu, Solidão e Multidão”, Coleção “Para ler Freud”, ed. Civilização Brasileira, “Do Amor Louco e Outros Amores”, “Desler Lacan”, ambos da editora Instituto Langage e “Inconscientes”, ed. Sinthoma.

XENOFOBIA: O ESTRANGEIRO À LUZ DA CULTURA E DA PSICANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 16/02**

debatedores

Diego Amaral Penha: psicanalista, doutor em psicologia clínica (USP) e mestre em psicologia social (PUC-SP). Membro do Laboratório Psicanálise Política e Sociedade (PSOPOL- USP) e da Rede Interamericana de Pesquisa em Psicanálise e Política (REDPOL). Autor dos livros: "Psicanálise e Cinema: Filmes Curam?", ed. Zagodoni e organizador dos livros "Ensaaios Sobre Mortos-Vivos: *The Walking Dead* e Outras Metáforas", ed. Aller e "Ensaaios Sobre Vampiros e Zumbis: Psicanálise, Filosofia e Arte", ed. Luva . Editor da revista digital Lacuna: uma revista de psicanálise. Co-criador do podcast Findasessao.

Julia Bartsch: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica (IPUSP), com pesquisa relacionada às Migrações Forçadas. Membro do Grupo Veredas, braço do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política - USP, com práticas e pesquisas voltadas à população migrante. Tem experiência com grandes organizações humanitárias, como Médicos Sem Fronteiras e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha em diversos países da África, em Honduras e no Brasil.

Nadia J. Berriel: psicanalista e mestre em Teoria Literária pela UNICAMP. Supervisora clínica no Grupo Veredas: Psicanálise e Imigração (IPUSP). Coordenadora do curso de Psicanálise e Política: clínica com imigrantes no Instituto Sedes Sapientiae. Professora do Curso de Formação e dos Seminários Clínicos no CEP. Integrante da REDE-BEBÊ, Núcleo - SP. Tradutora e intérprete do inglês, italiano e húngaro.

MARATONANDO SÉRIES NOS STREAMINGS: VORACIDADE CONTEMPORÂNEA?

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 01/03**

debatedores

Eduardo Amaral Lyra Neto: psicanalista, supervisor clínico, docente do curso de formação do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, coordenador do núcleo de Psicanálise e Política do Observatório da Rede de Atendimento do CEP. É graduado também em Ciências Econômicas, com pós-graduação em Administração de Empresas. Atende adolescentes e adultos.

José Luiz Cordeiro Dias Tavares:

psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (ISS). Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP) sobre a autoficção e o desamparo freudiano na obra de Nelson Rodrigues. Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise. Membro dos grupos "Shakespeare e Psicanálise" (SBPSP) e "Psicanálise e Cultura" (ISS). Coordenador dos núcleos de Literatura e Psicanálise no CEP e no ISS. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Sérgio Telles: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena o grupo "Psicanálise e Cultura", e faz parte do corpo editorial da Revista *Percurso*. Colabora na grande imprensa e é autor, entre outros, de "Fragmentos Clínicos de Psicanálise" e "O Psicanalista Vai ao Cinema", ed. Casa do Psicólogo, e "Posto de Observação – Reverberações Psicanalíticas sobre o Cotidiano, Arte e Literatura", ed. Blucher.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SOFRIMENTO PSÍQUICO

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 22/03**

debatedores

Ana Lizete Farias: atua em consultório particular com clínica, supervisão e grupos de estudos. Geóloga- UFRGS, mestra em Geologia Ambiental – UFPR, doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento - UFPR. Trabalhou para diversas agências e organismos internacionais da ONU- Organização das Nações Unidas, agências federais, instituições do terceiro setor, setor financeiro como especialista em risco socioambiental. Na academia, seus trabalhos têm se direcionado a compreender os aspectos acerca do sofrimento psíquico na dimensão socioambiental. Autora do livro "Psicanálise e Meio Ambiente", ed. Medusa, autora e editora de artigos científicos.

Raul França Filho: é psicanalista pelo CEP e membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae. Participa do Espaço de Estudo do Ensino de Lacan do Instituto Sedes Sapientiae desde sua fundação em 2019.

Shigueo Watanabe Junior: bacharel e mestre em física pela USP, especialista em mudanças climáticas e energia. Atualmente desenvolve projetos sobre os aspectos climáticos de políticas públicas no Instituto Talanoa. Também colabora com o Climainfo onde desenvolve atividades junto ao GSCC, rede mundial de informação climática. Coordenou estudos nas áreas de energia e clima. Desenvolveu projetos de créditos de carbono nos campos de energia e resíduos. Participou da elaboração de inventários de emissões de gases do efeito estufa para grandes corporações. É membro do Comitê Técnico da *Gold Standard Foundation*.

O QUE OS PSICANALISTAS PODEM APRENDER COM OS POVOS INDÍGENAS? CONVERSAS SOBRE A COLETIVIZAÇÃO DOS SONHOS, ANCESTRALIDADE E POLÍTICA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 12/04**

debatedores

Ana Paula Galdino: psicanalista. Internacionista pela UFRRJ. Doutoranda no PPGTP/UFRJ.

Dilmar Puri: formado em filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com ênfase em Estética e História da Arte, é mestrando em Relações Étnico-Raciais pelo CEFET-RJ, membro da Universidade Pluriétnica Indígena Aldeia Maraka'nà (UIPAM) e integrante do povo Puri.

Mariana Mollica: psicanalista. Foi professora substituta do Instituto de Psicologia da UFRJ (2016-2018), é pós-doutora pelo Programa de Pós-graduação em Teoria Psicanalítica da UFRJ (PNPD/CAPES – fev. 2018 a set. 2022) e pós doutoranda Sênior da FAPERJ pelo mesmo Programa – iniciou em setembro/2022). Membro da Editoria da Revista *Ágora*. Coordenadora do GT da ANPEPP - Psicanálise, Política e Cultura. Coordenadora do Ocupação Psicanalítica - RJ e membro da diretoria do Portal Favelas. Autora do livro "O RISO na Clínica das Psicoses", ed. 7 letras e coorganizadora da coletânea: "Fora do Armário: A Realidade Sexual do Inconsciente", ed. Appris.

DESEJO SOLITÁRIO

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 10/05**

debatedores

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica na PUC/SP, no Núcleo de Método Psicanalítico. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC). Autora do livro "Corações Murchos. O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", ed. Appris.

Andréia Graciano: psicóloga, psicanalista e mestre em Psicologia – Área de Concentração em Psicossomática com a tese: O "Medo de Ser": Uma abordagem psicanalítica winnicottiana sobre dependência emocional e sofrimento na vida da mulher adulta. Doutoranda pela Universidade Beira Interior – Portugal.

Gustavo Soares: psiquiatra e psicanalista. Membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre (SBPPA), membro pleno do Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre (CEP de PA). Autor dos livros "W. R. Bion: A Obra Complexa", ed. Sulina, em coautoria com Arnaldo Chuster e Renato Trachtenberg.

MUITO ALÉM DA FORMAÇÃO PSICANALÍTICA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 24/05**

debatedores

Alexandre Patrício de Almeida: psicanalista, membro da *International Winnicott Association* (IWA). Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Autor de diversos artigos científicos e dos livros "Perto das trevas: a depressão em seis perspectivas psicanalíticas", ed. Blucher e do best-seller "Psicanálise de boteco: o inconsciente na vida cotidiana", ed. Paidós, dentre outros. Criador do podcast "Psicanálise de boteco". Atualmente, realiza um estágio de pós-doutorado na PUC-SP, trabalhando com a comparação das diferentes linhagens psicanalíticas. Publicou, recentemente, as obras: "Por uma ética do cuidado: volume 1 (Ferenczi) e volume 2 (Winnicott)", ed. Blucher. Coordena a coleção "Divã democrático", ed. Zagodoni.

Filipe Pereira Vieira: psicólogo e psicanalista. Mestre e doutorando em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Autor de diversos artigos científicos e capítulos de livros. Integrante do podcast "Psicanálise de boteco".

Samantha Dubugras Sá: psicóloga e psicanalista. Mestre e doutora em Psicologia pela PUC-RS. Autora de diversos artigos científicos e capítulos de livros. Atualmente, realiza um estágio de pós-doutorado na PUC-SP, trabalhando com a comparação das diferentes linhagens psicanalíticas.

RELAÇÕES AMOROSAS NO CONTEMPORÂNEO

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 14/06**

debatedores

Cláudia Mazur Lopes: psicanalista, membro do corpo clínico do CEP, doutora em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Subjetividade da PUC-SP e pesquisadora sobre a subjetividade digital.

Claudio César Montoto: psicanalista lacaniano, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, professor do Curso de Especialização em Semiótica Psicanalítica - Clínica da Cultura da COGEAE da PUC-SP e professor do Curso de Especialização em Comunicação Interna na FAAP-SP. É autor de vários livros, entre os quais "Ou o Amor Não Existe ou é Um Inevitável Equívoco", ed. Prelúdio, e "Amor. Metáfora Eterna", ed. Bluecom. Tem artigos publicados no Brasil, na Argentina, em Portugal e nos EUA.

Gustavo Andrade Soares: é psicólogo pela Unesp, psicanalista membro do Travessias (BH/MG), mestrando em Psicologia Social na USP, pesquisador das masculinidades e relações amorosas contemporâneas. Durante a pandemia trabalhou na pesquisa *Sonhos Confinados*, realizada coletivamente por psicanalistas e pesquisadores de todo Brasil, publicada pela ed. Autêntica.

ESCUITA CLÍNICA E INTERSECCIONALIDADE COM A TEORIA QUEER

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 28/06**

debatedores

Berenice Bento: pesquisadora visitante do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Professora Associada do Departamento de Sociologia/UnB e pesquisadora 1D do CNPq. Graduada em Ciências Sociais pela UFG (1994), mestrado em Sociologia pela UnB (1998), doutorado em Sociologia pela UnB/*Universitat de Barcelona* (2003) e pós-doutorado pela *City University of New York/EUA* (2014). Editora da Revista *Cronos/PP-GCS* (2010/2013), colunista da *Revista Cult* (2015/2016), coordenadora do Núcleo Interdisciplinar *Tirésias* (UFRN), secretária geral da ABEH (2008/2010), coordenadora geral do I Seminário Internacional *Desfazendo Gênero* (2013/ UFRN), editora adjunta da *Revista Sociedade e Estado/PPGSOL-UnB*. Participa dos Grupos de Trabalho *Palestina e América Latina* (CLACSO) e *Filosofia e Feminismo* (CLACSO). Além de publicar em periódicos nacionais e internacionais, é autora dos livros: "A reinvenção do corpo: gênero e sexualidade na experiência transexual", ed. Garamond, "O que é transexualidade?", *Coleção Primeiros Passos*, ed. Brasiliense e "Homem não tece dor: queixas e perplexidades masculinas", ed. EdUFRN, "Estrangeira: uma paraíba em Nova Iorque", ed. Annablume, "Transviad@s: gênero, sexualidade e direitos humanos", ed. EDUFBA, "Brasil, ano zero: gênero, violência, Estado?", ed. EDUFBA. Realiza pesquisas na interface de Sociologia e Antropologia, nos temas: decolonialidades, estudos queer, direitos humanos e marcadores sociais da diferença (sexualidade, gênero, raça/etnia). Foi agraciada em 2011 com o Prêmio Nacional dos Direitos Humanos.

Francisco José de Araújo Rocha: é psicanalista e professora universitária. É mestra em saúde coletiva pela Escola Paulista de Medicina (UNIFESP) onde, atualmente, cursa o doutorado. Seu campo de pesquisa se dá nas franjas entre a saúde coletiva, a psicanálise, a antropologia e os estudos de gênero e HIV. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais - (UFMG) e especialização em psiquiatria pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Tem experiência de mais de dez anos no Sistema Único de Saúde onde trabalhou como médica de família. Fez formação em psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos e segue em formação contínua no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. É cocriadora e coorganizadora da Roda (da) Diversidade, dispositivo de debate e estudo em que se discutem psicanálise e vivências LGBTQIAPN+.

Leandro de Oliveira Silva: fotógrafo, praticante da psicanálise, com formação pelo CEP, participou da formação permanente no Fórum do Campo Lacaniano-SP, frequentou pós-graduação em Semiótica Psicanalítica: Clínica da Cultura na COGEAE-PUC-SP, cursou Direção de Arte para o Audiovisual na AIC (Academia Internacional de Cinema – SP). É cofundador do projeto Roda(da) Diversidade: Psicanálise e Vivências LGBTQIA+, contribuiu como artista visual e fotógrafo para a revista eletrônica *ParePense*, desenvolveu trabalho e pesquisa no campo da fotografia, arte e performance Drag.

ENTRE NOSTALGIA E INVENÇÃO,
ONDE SITUAR A PSICANÁLISE?
quinta-feira | 19h às 21h | dia 04/07

debatedores

Bárbara Cristina Souza Barbosa:

psicanalista, docente na Unisantia, graduada em Psicologia pela UFU e mestra em Psicologia Clínica pela USP. Atuou como consultora no SUAS e trabalhou como supervisora clínico-institucional no SUS. Atualmente é membro do Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política (USP), do Instituto Vox de Pesquisa e Formação em Psicanálise e da Escola Tamuya.

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro pesquisador e psicanalista-praticante do Instituto VOX. É um dos coordenadores do Projeto Vociferarte. Docente de atividades de formação e transmissão da psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Mantém projetos de pesquisa relacionados aos temas do erotismo, sedução e literatura. É autor de "O Vento, A Chama", ed. 106, e "A casca do tempo nascente - Ensaio sobre a sedução", ed. Zagodoni.

Manuela Borghi Crissiuma: psicanalista, graduada em Psicologia pela PUC-SP. Integrante e co-fundadora da Equipe Ponte. É uma das autoras e das organizadoras do livro "Misoginia e psicanálise". É membro do Instituto VOX de pesquisa em psicanálise. É uma das coordenadoras do projeto Vociferarte.

MULHERES NA AUTORIA DA
PSICANÁLISE: KAREN HORNEY, SABINA
SPIELREIN E LOU ANDREAS-SALOMÉ
quarta-feira | 19h às 21h | dia 24/07

debatedores

Isabela Sancho: psicanalista, escritora e ilustradora. Graduada pela Universidade Estadual de Campinas, com estudos complementares no Politécnico de Milão e formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos. Editora adjunta do Anuário de Psicanálise "Rumos". Autora das obras "As flores se recusam", "A depressão tem sete andares e um elevador", "Monstera", "Olho d'água, espelho d'alma", "A invenção das Isabélulas", "Quem fala em seu nome", "Encavalave" e "A nudez extinta".

Patricia Mafra Amorim: psicóloga e psicanalista. Coordenadora do Serviço-Escola de Psicologia da Anhanguera - Pirituba, Doutora em Psicologia Clínica na USP; mestra em Estudos Psicanalíticos pela UFMG; membro do PsiA (Laboratório de Pesquisas e Investigações em Psicanálise - IPUSP), do GBPSF (Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi) e do Núcleo Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapia Relacional.

Renata Udler Cromberg: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde é articuladora do Grupo Winnicott - estudos e pesquisa, e membro do grupo de estudos Comunidade de destinos – Ferenczi e Freud. É doutora e pós-doutora pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Professora convidada do Curso de Teoria Psicanalítica do CO-GEAE/PUC-SP. É graduada em Psicologia e Filosofia pela Universidade de São Paulo. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da Associação Internacional de Estudos sobre Spielrein. Autora dos livros "Paranoia, Cena Incestuosa – abuso e violência sexual", ed. Artesã, e "Sabina Spielrein, uma pioneira da psicanálise, obras completas, vol. 1 e vol.2", ed. Blucher.

SUBJETIVIDADES DIGITAIS

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 02/08**

debatedores

Júlio Affonso Branco: psicólogo, psicanalista, mestrando em Psicologia Clínica pela USP, membro do Laço Analítico/Escola de Psicanálise, núcleo de São Paulo.

Leonardo Goldberg: psicanalista, Doutor em Psicologia pela USP, autor, entre outros, de "O sujeito na era digital", Ed. Almedina, 2021.

Mayra Xavier Castellani: psicóloga e psicanalista. Doutora em Psicopatologia e Psicanálise (*Université Paris Diderot*) e em Psicologia Clínica pela USP.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A PSICANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 06/09**

debatedores

Eduardo Sande: pesquisador em inteligência artificial, psicanalista e professor universitário. Criou aquela que deve ser a primeira rede neural artificial adaptativa operacional do mundo. Participou em Salvador, Bahia, das seguintes instituições: Espaço Moebius, Colégio de Psicanálise da Bahia e Confraria dos Saberes. Participa em São Paulo da Contrabanda, grupo criado pelo psicanalista Ricardo Goldenberg.

Sérgio Máscoli: filósofo pelo Claretiano Faculdades, psicólogo pela Faculdade Paulistana, psicanalista pelo CEP. Mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos, sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP. Membro do Grupo de Pesquisa em Filosofia Aplicada (GPFA) do Claretiano - Centro Universitário. Autor de algumas publicações acadêmicas. Integrante da equipe de transmissão da Psicanálise e Docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP. Analista e supervisor em Clínica Privada.

Tales A. M. Ab'Sáber: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Artes pela ECA-USP, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP e professor de Filosofia da Psicanálise no Curso de Filosofia da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Autor dos livros "O Sonhar Restaurado - Formas do Sonhar em Bion, Winnicott e Freud", ed. 34 (Prêmio Jabuti 2006), e "Dilma Rousseff e o Ódio Político", ed. Hedra.

PALAVRA QUE RESTAURA, PALAVRA QUE DESAGREGA E PALAVRA QUE MOBILIZA: FUNÇÕES SOCIAIS DE UMA CLÍNICA PSICANALÍTICA IMPLICADA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 20/09**

debatedores

Amanda Mont'Alvão Veloso: psicanalista e doutoranda em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na PUC-SP, com pesquisa sobre linchamento, inconsciente e linguagem. Tem doutorado sanduiche em *Birkbeck, University of London*, e possui mestrado na PUC-SP. Escreve sobre as tensões das relações humanas a partir de livros, filmes e séries. Atende adolescentes e adultos e é autora de "Psicanálise e contradição: o conflito na ponta da língua", ed. Dialética.

Eliane de Christo: psicanalista pelo CEP, em formação pelo Instituto Internacional de Psicanálise (IIP), jornalista pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, mestra em educação pela Universidade São Francisco, pós-graduada em Psicologia Transpessoal e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SP. Autora dos livros: "Mulher de palavra: encantada, mal dita, bem dita", ed. Paraquedas. "Anália Franco, A Educadora e Seu Tempo", ed. Comenius, e "O Menino que Rasgou a Nuvem", ed. Outubro. Atualmente trabalha na clínica psicanalítica.

Eliane Marques: poeta, escritora, tradutora e psicanalista. Possui graduação em Pedagogia e Direito, mestrado em Direito Público. Publicou o romance "Louças de Família", ed. Autêntica e "O Poço das Marianas", ed. Escola de Poesia Americana (Prêmio Minuano de Literatura e finalista dos prêmios Associação Gaúcha de Escritores e Açorianos, 2022), "E Se Alguém o Pano" (Prêmio Açorianos, 2016) e "Relicário" (2009). Coordena a editora Escola de Poesia Americana e o selo Orisun oro, que visa à tradução e à publicação de livros de Mulheres Poetas Americanas no Brasil. É filiada à Àpres Coup Porto Alegre Psicanálise e Poesia, onde coordena e ministra seminários de formação em psicanálise. Mantém coluna no Jornal Zero Hora.

INFÂNCIA CONTEMPORÂNEA: AINDA HÁ TEMPO E LUGAR PARA BRINCAR?

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 11/10**

debatedores

Daniele Jonh: psicóloga e psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e supervisora voluntária do Instituto Fazendo História. Autora do livro "Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise", ed. Ideias & Letras e de vários artigos, entre eles "Celulares na sessão de análise: manejo na clínica com púberes e adolescentes", capítulo do livro Baptista, A. e Jerusalinsky, J. "Intoxicações Eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais", ed. Âlgebra.

Sandra Pavone: psicanalista, psicóloga (USP), Especialização em Tratamento e Escolarização das Psicopatologias Graves da Infância, Lugar de Vida-USP. Mestrado na PUC-SP: "O universo lúdico na contemporaneidade". Professora e supervisora do Curso de Aprimoramento para Psicólogos da DERDIC-PU-C-SP e da Especialização de Psicanálise e Linguagem: uma outra psicopatologia da COGEAE PUC-SP, professora convidada na especialização do Albert Einstein em Psicanálise e Saúde, autora de vários artigos sobre autismo e clínica psicanalítica com crianças, coordenadora do curso Brincar na Clínica com crianças e o Grafo do desejo e o percurso de uma análise.

Tatiana Inglez-Mazzarella: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professora e supervisora do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea do mesmo instituto e supervisora do Programa Com Tato, do Instituto Fazendo História; doutora em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), autora dos livros "Fazer-se herdeiro: a transmissão psíquica entre gerações", ed. Escuta e "Histórias Recobridoras: quando o vivido não se transforma em experiência", ed. Blucher, e coorganizadora do livro "Reflexões clínicas no contexto do acolhimento", ed. Zagodoni.

TATUAGEM E MARCAS CORPORAIS: O QUE DIZEM SOBRE O SUJEITO?

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 25/10**

debatedores

Gláucia Faria da Silva: psicanalista, professora doutora do curso Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae, membro do Depto de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora do Serviço de Psicologia Hospitalar do Sabará Hospital Infantil entre 2012-2021. Pesquisadora no grupo de pesquisa GENESIS - Grupo de Estudos de Narrativas em Situações Interdisciplinares, da UNIFESP Professora de cursos de Pós-Graduação do Hospital Albert Einstein, IEP-Sírio Libanês e HC-FMUSP. Organizadora do livro: "Luto em Pediatria: Reflexões da Equipe Multidisciplinar do Sabará Hospital Infantil", ed. Manole.

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, membro no Grupo de Transmissão em Psicanálise (GTEP) do Instituto Sedes Sapientiae, professor do curso de Administração Pública e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP). É doutor em Psicologia Social pela PUC/SP e autor dos livros "Ideais na Adolescência: Falta (d)e Perspectivas na Virada do Século" ed. Annablume-FAPESP e "Adolescência: História Política do Conceito na Psicanálise", ed. Artesã.

Viviana Senra Venosa: psicanalista em consultório particular. Membro do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo. Graduada pelo Instituto de Psicologia da USP e Mestre, pela mesma instituição (IPUSP), com a dissertação "O Ato de Cortar-se: Uma Investigação Psicanalítica" sobre o tema da auto lesão provocada sem intenção suicida. Como parte de sua formação, fez o Curso de Psicanálise, pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. E especializou-se em transtornos alimentares pelo Proata-UNIFESP, onde também trabalhou por oito anos como profissional da equipe ambulatorial. É autora de diversos artigos e ensaios publicados em revistas e livros.

A IDEOLOGIA DA BRANQUITUDE: IMPLICAÇÕES PARA A PSICANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 01/11**

debatedores

Deivison Mendes Faustino: professor do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais da UNIFESP e integrante do Instituto AMMA Psique e Negritude.

Ismael Leonardi Salaberry: psicólogo, psicanalista, doutorando pelo Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (2023-2026). Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2022). É bacharel em psicologia pela Faculdade Anhanguera do Rio Grande (2017) e especialista em Atendimento Clínico com ênfase Psicanálise pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2020). Desenvolve atualmente uma pesquisa voltada ao tema da branquitude e seus atravessamentos na clínica psicanalítica.

Jayne Ornelas: psicóloga, graduada pela PUC-SP, mestra em Psicologia Social pela USP, com a dissertação intitulada "Além dos limites freudianos: uma leitura interseccional da feminilidade a partir do feminismo negro". Pesquisa as relações de raça e de gênero e suas implicações na psicanálise.

CORPO E DIVÃ

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 29/11**

debatedores

Bruna Paola Zerbinatti: psicanalista, pós-doutoranda do Instituto de Psicologia da USP, membro associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, membro do grupo de pesquisa Psicanálise Experimental. Dedicar-se ao atendimento clínico de crianças e adultos, além de supervisões e atividades docentes em Psicanálise.

Douglas Rodrigo Pereira: psicólogo e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e doutor em Psicologia Experimental pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), aspirante a membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro do grupo Psicanálise Experimental do IPUSP, do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC USP/PUC) e do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sandor Ferenczi (GBPSF). Atende em consultório particular. Atualmente, estuda o pensamento de Winnicott e Harold Searles.

Lucas Krüger: psicanalista, membro do GBPSF (Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi) e membro efetivo da Sigmund Freud Associação Psicanalítica. É autor, dentre outras publicações, do livro "Porque o divã? Perspectivas de escuta e a poética da psicanálise", coedição Blucher e Artes & Ecos.

OBSESSÕES E FOBIAS

quarta-feira | 19h às 21h | **dia 11/12**

debatedores

João Felipe Domiciano: psicanalista, pesquisador, diretor da APOLa São Paulo, doutor em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo, com estágio de pesquisa na *Université Paris VII - Diderot*, e autor de "A anatomia torcida dos mitos: perspectivas da antropologia estrutural à clínica psicanalítica", ed. CRV.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutor do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Michelle Cristina Ribeiro de Castro: psicanalista formada pelo CEP e pesquisadora independente. Autora de "Fobia: sintoma ou também neurose". Participante do grupo de tradução do *Index de Referência dos Seminários de Jacques Lacan* de Henry Krutzen.

A ARTE DA ESCUTA E O TRABALHO ANALÍTICO

quarta-feira | 19h às 21h | dia 18/12

debatedores

Francisco Capoulade: psicanalista. Diretor e cofundador do Instituto de Pesquisa e Estudos em Psicanálise nos Espaços Públicos (IPEP). Doutor em psicologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e em *Psychopathologie et Psychanalyse pela Université de Paris (Paris 7)*. Realizador do filme documentário "Hestórias da Psicanálise: Leitores de Freud" (2016). Coordenador do curso de pós-graduação *lato-sensu* em Teoria Psicanalítica, parceria entre o IPEP e a UniFAJ. Autor de artigos e capítulos de livros na área da história da psicanálise e epistemologia da psicanálise. Membro da Associação Campinense de Psicanálise (ACP).

GlauCIA Nagem de Souza: psicanalista e artista plástica - A.M.E. da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Processos Culturais e Subjetivação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora do Laboratório Discursivo: sujeito, rede eletrônica e sentidos em movimentos (E-L@DIS/FFCLRP/USP). Coordena o Seminário "Oficina Topológica" no FCLSP. Cooordena a Rede de Pesquisa sobre as Psicoses: Diagnosticar em Psicanálise e da Rede de Pesquisa Linguística e Psicanálise.

Tiago Sanches Nogueira: psicanalista, músico-criador, dramaturgo, doutor em Psicologia Clínica pela USP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Autor do livro "Ensaio sobre o Infinito: Música e Psicanálise", ed. Zagodoni, bem como de diversos artigos sobre arte e psicanálise. Também é autor do álbum musical "Esgritos – Romance de Formação".

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

documentários: inventores da psicanálise

1º e 2º semestres

coordenação

Karin de Paula

Os documentários apresentados neste dispositivo articulam a ideia de arquivo, mas também de invenção, de construção do campo psicanalítico inaugurado por Freud e nos brindam com uma sorte de testemunhos que nos faz pensar. São produtivos, convocativos, instigadores, como se fôssemos convidados a participar “daquilo” que se apresenta desde os primórdios da história da Psicanálise e que até nossos dias é relançado em causa.

Este ano serão apresentados os documentários sobre **Hélio Pellegrino, Fábio Herrmann, Christopher Bollas e Durval Marcondes**.

Neste contexto, serão exibidos online os documentários sobre os inventores mencionados, em seguida comentados por psicanalistas convidados e discutidos com o público a cada sessão.

- Hélio Pellegrino
- Fábio Herrmann
- Christopher Bollas
- Durval Marcondes

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

HÉLIO PELLEGRINO

sábado | 9h às 12h | **dia 13/01**

Hélio Pellegrino (Belo Horizonte, 5 de janeiro de 1924 — Rio de Janeiro, 23 de março de 1988) foi um psicanalista, escritor e poeta brasileiro, célebre por sua militância de esquerda e por sua amizade com os também escritores Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Otto Lara Resende e Néelson Rodrigues

comentários

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ambos da ed. Zagodoni, “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni em organização com Daniel Kupermann, entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses (CEP).

Marcos Paim: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC/SP e doutorando também em Psicologia Clínica pela USP. É autor do livro “Inútil necessário: precisamos de arte agora?!”, ed. Zagodoni.

FÁBIO HERRMANN

sábado | 9h às 12h | **dia 25/05**

Fábio Antonio Herrmann doutor em Medicina e psicanalista brasileiro. Criador da Teoria dos Campos, uma interpretação do projeto freudiano psicanalítico, e profícuo autor. Publicou uma centena de artigos em livros, periódicos científicos, jornais e revistas e mais de dez livros sobre a sua perspectiva da Psicanálise. Nasceu em São Paulo. Formou-se médico em 1968 pela Faculdade de Medicina da USP, ingressou em 1971 no Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, e em 1976 recebeu o título de Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da UNICAMP. Nas décadas de 80 e 90, passou pela presidência da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP, 1985-1986), pela Federação Psicanalítica da América Latina (FEPAL, 1986-1988) e por diversos postos na hierarquia científica da Associação Psicanalítica Internacional (IPA). Em 1999 criou e presidiu até sua morte o Centro de Estudos da Teoria dos Campos (CETEC).

comentários

Karin de Paula

Suzete Capobianco: psicóloga, psicanalista, mestra em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro do Centro de Estudos da Teoria dos Campos (CETEC).

CHRISTOPHER BOLLAS

sábado | 9h às 12h | **dia 27/07**

Christopher Bollas nasceu e passou sua infância e adolescência na Califórnia, Estados Unidos, no período em que a sociedade americana viveu a Guerra Fria, a ameaça nuclear, as lutas pelos direitos civis e outros acontecimentos significativos, como a guerra do Vietnã. Esse ambiente influenciou-o na formação de um pensamento livre, independente, criativo e imerso em um intenso sentimento humanista.

Graduou-se em história pela *Universidade da Califórnia, Berkeley*, e é doutor em literatura pela *Universidade de Buffalo, New York*. O estudo do puritanismo na Nova Inglaterra, no século XVI, conduziu-o à literatura psicanalítica. Após a graduação, iniciou o trabalho clínico com crianças autistas, ao longo de dois anos, em uma clínica na Califórnia. Em Nova York, dedicou-se à psicoterapia de estudantes da universidade onde cursava seu programa de doutoramento.

Em 1973, iniciou sua formação psicanalítica em Londres, filiando-se ao denominado *Middle Group ou Independent Group* da Sociedade Britânica de Psicanálise, grupo de psicanalistas que não se vinculavam plenamente e (ou) não se identificavam com as postulações dos psicanalistas reunidos em torno de Melaine Klein e de Anna Freud. Entre 1978 e 1991, foi professor e supervisor clínico no Instituto de Neuropsiquiatria Infantil da Universidade de Roma.

comentários

Karin de Paula

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUCSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, onde tem conduzido Seminários sobre Christopher Bollas há vários anos. Foi reitor da Fecap entre 2006 e 2010. Autor do livro “Herme-nêutica e Psicanálise na Obra de Paul Ricoeur” e do livro “Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott” em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

DURVAL MARCONDES

sábado | 9h às 12h | **dia 23/11**

Durval Bellegarde Marcondes (São Paulo, 27 de novembro de 1899 – São Paulo, 27 de setembro de 1981) foi um psiquiatra e psicanalista brasileiro, conhecido como o fundador do movimento psicanalítico e um dos pioneiros do movimento psicanalítico no Brasil. Juntamente com Franco da Rocha, fundou em 1927 a Sociedade Brasileira de Psicanálise, que foi a primeira associação psicanalítica da América Latina.

comentários

Cynthia Peiter: psicanalista, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia pela USP, ministra cursos sobre o pensamento de Green e Roussillon, e é autora de artigos e livros sobre Psicanálise e Adoção.

Karin de Paula

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 9 76661249
cep@centropsicanalise.com.br
*inscrições antecipadas

colóquio interno

1º e 2º semestres

sábados | 9h às 12h

coordenação

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAME-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em Especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise" e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", ed. Humana Letra entre outros.

programa

O Colóquio Interno é um espaço privilegiado para a apresentação e a discussão dos trabalhos produzidos pelos alunos do Centro de Estudos Psicanalíticos.

Essa atividade dirige-se aos alunos e aos ex-alunos do CEP, criando um contexto mais amplo de troca e reflexão com discussões trabalhadas no Curso de Formação em Psicanálise e nos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

Os trabalhos elaborados a cada semestre serão indicados pelos docentes do Curso de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica, e serão encaminhados à coordenação para sua apresentação e discussão no início de cada semestre

dirigido

a alunos e ex-alunos dos Cursos de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

datas

1º semestre

27 de abril

2º semestre

28 de setembro

participação gratuita informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

jornadas

1º semestre

PSICANÁLISE: UM CAMPO EM DISPUTA?

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | **dia 22/06**

programa

A invenção freudiana da psicanálise criou algo vivo que, em seu desenvolvimento, foi produzindo outras formas de pensar e praticar a psicanálise.

As diferentes vozes da psicanálise pós-Freud são, ao mesmo tempo, estranhas e harmonicamente dissonantes. Elas propõem um retorno à univocidade, à maneira de um canto gregoriano, ou soam como um coral com vozes diferentes, integrado em suas diferenças? A dissonância propõe uma expansão e alargamento do campo psicanalítico ou uma dissidência, uma nova modalidade de escuta e prática?

Diferentes lugares, diferentes contextos, novos problemas, novas proposições. Novas trilhas, novas linhas de força, a potência da diferenciação de nomes como Jung, Reich, Klein, Ferenczi, Winnicott, Lacan, Fanon, Deleuze, Guattari. O que se manteve? O que teve de ser abandonado? O que tem sido ressignificado? De que forma “as grandes navegações da psicanálise”, por vezes, retroagem sobre “o velho mundo”? Esta Jornada pretende revisitar as linhas de força que tensionam as cordas da psicanálise de modo a acolher suas críticas e contribuições.

coordenação

Alba Lúcia Dezan: psicóloga clínica com atuação em consultório particular. Psicanalista em formação pelo CEP - Centro de Estudos Psicanalíticos de SP. Mestra em Psicologia Clínica e Cultura pelo programa de Psicologia Clínica e Cultura da Universidade de Brasília -- UnB. Especialista em Teoria Psicanalítica pela Universidade de Brasília. Professora universitária de 2003 a 2017. Coordenadora do Espaço Winnicott Brasília.

Carlo Espírito Santo: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Licenciado em Letras pela Unicamp. Analista membro da Rede de Atendimento – Clínica do CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do livro “Rumos II”, ed. Zagodoni.

Danilo Marmo: é praticante da psicanálise em intensão - através dos atendimentos em consultório - e, em extensão, mantendo grupos de estudos, supervisões e como editor da Revista de Psicanálise RUMOS, membro do Conselho Editorial e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP).

Marta Raquel Colabone: historiadora (USP), psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (UNESP). Pertence à Rede de Atendimento - Clínica do CEP e é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Colaboradora da publicação Anos Loucos. Histórias da Psicanálise às margens dos anos 1920, de Luiz Eduardo Prado de Oliveira, ed. Autêntica.

2º semestre

PSICANÁLISE E RELIGIÃO: UM ATO DE FÉ?

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | **dia 19/10**

programa

Ancestrais, as religiões acompanham as organizações sociais e os sujeitos desde sempre, numa busca por uma ligação transcendental, mítica e mística. Estudada por diferentes correntes do conhecimento, não passou despercebida pela psicanálise. Sigmund Freud, Carl Jung, Oskar Pfister, Jacques Lacan, Erich Fromm, Wilfred Bion, cada qual a seu modo, dentre outros, discorreram sobre os temas da psicanálise, da religião e do “sentimento oceânico” em obras clássicas e em inúmeras trocas de cartas.

Virado um século e virando algumas páginas de nossa história, que (re) leituras são possíveis e que reflexões são necessárias à luz dos tempos em que o *religare*, por vezes, perde seu sentido de re-ligar e descamba em cisões e conflitos que provocam mais ódio e alienação?

Ao mesmo tempo, o quanto o religar pode ser lido na chave da sublimação, da comunhão e de um bem comum?

O que a psicanálise tem a oferecer à ideia de uma *alquimia da alma*, em que chumbo sublimar-se-ia em ouro?

Ou, ainda, discutir se a sombra desse “chumbo” recairia sobre o brilho desse “ouro”.

Não menos importante, os usos e abusos de aspectos teóricos e técnicos da teoria psicanalítica por interesses ditos religiosos nos desafiam de maneira inequívoca a quase todo instante, seja no espaço comum, seja no *setting* analítico, seja nas relações interpessoais. Não teríamos aí uma espécie de perversão? O quanto há de psicanálise, de religião ou de simples luta pelo poder?

Esta Jornada pretende discutir as consequências dos encontros e desencontros entre Psicanálise e religião na atualidade.

coordenação

Alba Lúcia Dezan

Carlo Espírito Santo

Danilo Marmo

Marta Raquel Colabone

A Jornada é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

rede de atendimento psicanalítico - clínica CEP

direção

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

coordenação

Deise Getúlia de Melo
Eduardo Leonel Corrêa Cardoso

assistente de coordenação

Andréa Battipaglia Regadas

secretaria da rede de atendimento

Rodrigo Queiroz

O que é a Rede de Atendimento?

É um sistema de parcerias que possibilita atendimento terapêutico especializado a diversos setores da população por valores acessíveis a cada interessado e em diferentes regiões de São Paulo.

Como se originou?

O questionamento da elitização da prática psicanalítica é uma atitude que nos ocupa desde o início das atividades do CEP. Essa atitude constitui hoje uma proposta institucional definida, que se manifesta em vários projetos de aproximação aos diversos setores da comunidade. A partir do ano de 1997, com a oficialização da ONG, essas atividades encontraram um suporte institucional que as fortaleceu e organizou. A Rede de Atendimento é a expressão desse movimento.

Quem são os profissionais que fazem parte da Rede?

A Rede surgiu como uma atividade de prática clínica de analistas em formação durante o período do curso. Hoje, além de alunos e ex-alunos, analistas formados fora da instituição passaram a fazer parte do corpo clínico da rede. Assim, constituíram-se nas clínicas de atendimento, gerando uma série de parcerias institucionais e,

consequentemente, um número cada vez maior de atendimentos e também a partir das parcerias com os núcleos de formação permanente, estendemos os atendimentos a crianças, adolescentes, adultos, a terceira idade e a não-neuroses.

Como utilizar esse serviço?

Após um contato inicial (gratuito), realizado por uma equipe de triagem no CEP, o interessado é encaminhado para o atendimento nos consultórios dos analistas vinculados às diferentes regiões da cidade. O atendimento é realizado por valores acessíveis a cada interessado, priorizando, assim, a sustentação do processo na demanda analítica e não na possibilidade financeira do analisando.

entrevistas de triagem

agendadas pelos telefones
11 3675 4159 | 11 3862 4163 |
WhatsApp 11 97669 2797

mais informações

clinica@centropsicanalise.com.br

observatório rede de atendimento psicanalítico - clínica CEP

1º e 2º semestres

O Observatório é uma iniciativa que visa estimular a participação espontânea dos membros da Rede de Atendimento - Clínica do CEP em um espaço permanente de estudos contemporâneos sobre questões na intersecção entre a Psicanálise e a Sociedade; que são um constante desafio para nossa prática clínica e para nossa posição de analista. Com essa proposta, pretendemos ampliar a integração e o fortalecimento da Rede de Atendimento - Clínica do CEP com a participação dos membros em um diálogo de reflexão horizontal, criativa e dinâmica.

O Observatório é destinado à pesquisa e ao aprimoramento de temas pertinentes ao nosso tempo, estabelecendo assim uma dinâmica em que cada um deles será conduzido por uma Comissão que proporá - e também receberá propostas dos participantes - para o desenvolvimento de uma metodologia de trabalho, integrando teoria e prática.

Desejamos que os membros da **Rede de Atendimento - Clínica do CEP** sintam-se convidados e estimulados a participarem (como ouvintes ou ativamente) dessas Comissões e

que, no futuro, possam propor outras, assumindo uma ou mais Comissões de trabalho. As Comissões serão renovadas a cada ano, para poder absorver novos coordenadores. Com isso, esperamos que cada participante possa construir e experimentar acerca do tema de estudo, oferecendo sugestões de bibliografias e obras de arte, pensando em eventuais convidados para falarem sobre o tema, condução dos encontros e outros desafios que possam surgir neste percurso.

Eventualmente, os estudos poderão resultar em uma produção que contribua com o Anuário RUMOS ou outros dispositivos do CEP, bem como no diálogo com universidades e outras instituições psicanalíticas, além do **II Simpósio do Observatório** a ser realizado nos dias **13 e 14 de dezembro de 2024**, em que serão compartilhadas as reflexões e desenvolvimentos de cada uma das Comissões. Serão bem-vindas as possíveis parcerias com associações, institutos, coletivos de trabalho etc. com o intuito de manter trocas, atendimento clínico e ações afirmativas.

comissão organizadora

Ernesto Duvidovich

Deise Getúlia de Melo

Para o ano de 2024, propomos os seguintes temas:

COMISSÃO PSICANÁLISE, GÊNEROS E SEXUALIDADES

Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual, Pansexual... A sigla LGBTQIAP+ reúne diversas nomeações para possibilidades de gênero e sexualidade, sem nela pretender se esgotar: o símbolo que vem por último não estabelece um final, mas sim a abertura: um mais além? A partir de provocações vindas da arte e de outros campos que dialogam com a psicanálise, e levando em consideração conteúdos recolhidos na clínica psicanalítica, buscaremos destrinchar alguns desses significantes, tendo em mente não apenas os atravessamentos interseccionais da violência com essas minorias, mas também a inventividade com que colocam em desordem a cisheteronormatividade.

coordenação

Gabriela Cordaro e
Luciano Cesar Teixeira

COMISSÃO PSICANÁLISE, E RACISMOS

Por uma Psicanálise antirracista. Por um letramento racial. Um espaço de debate e troca em torno da questão da cor (do inconsciente) na prática clínica e na transmissão da Psicanálise.

coordenação

Ana Maria Ferreira,
Tadeu dos Santos e
Tânia Tutume

COMISSÃO PSICANÁLISE, ADICÇÕES E COMPULSÕES

O termo adicção compreende as condutas de toxicomania, alcoolismo e também todas aquelas que engendram uma dependência com ou sem substância tóxica, como bulimia, anorexia, adições a jogos, à sexualidade, ao trabalho, às intoxicações eletrônicas, etc. Pretendemos estudar e pensar os entrelaçamentos teóricos e os manejos possíveis entre tais questões e a Psicanálise.

coordenação

Fernando Luís Pereira Robles,
Márcia Campos e
Rubens José Linhares

COMISSÃO PSICANÁLISE E POLÍTICA

Os últimos anos têm sido intensos na perspectiva de pensarmos a relação da Psicanálise com a Política. Questões como o autoritarismo, a expansão da extrema direita e suas práticas neoliberais, o aumento da miséria, a tentativa de exclusão do diferente, a polaridade no posicionamento político, entre muitos outros elementos que adentraram nossas vidas e nossas clínicas, serão o objeto de estudo dessa comissão.

coordenação

Eduardo Amaral Lyra Neto e
Sylvia Zobarán

reuniões quinzenais	dia da semana	horário
Comissão Organizadora	2ª. feira	13h30 as 15h
reuniões mensais	dia da semana	horário
Comissão de Psicanálise, gêneros e sexualidade	4ª. feira	13h30 as 15h
Comissão de Psicanálise e racismos	4ª. feira	13h30 as 15h
Comissão de Psicanálise, adições e compulsões	5ª. feira	17h30 as 19h
Comissão de Psicanálise e política	4ª. feira	13h30 as 15h

início das atividades

fevereiro de 2024

dirigido

O Observatório é uma atividade restrita a membros da Rede de Atendimento – Clínica do CEP.

informações e inscrições*

Para participar, envie seu e-mail para observatorio@centropsicanalise.com.br indicando o(s) tema(s) de seu interesse e o WhatsApp para contato.

11 3864 2330 | 11 3865 0017 |
WhatsApp 11 9 76661249

*inscrições antecipadas

grupos de supervisão clínica

1º e 2º semestres

Esse contexto é dirigido a analistas participantes da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP, a psicanalistas e aos interessados em prática clínica. Os encontros têm frequência semanal, com a opção de vários horários e dispõem de quatro supervisores:

supervisores/horários

Elizeth Andrade de Oliveira

2ª feira: 11h30

5ª feira: 19h00

6ª feira: 12h30

Ernesto Duvidovich

2ª feira: 16h20, 18h e 18h50

3ª feira: 14h40, 17h e 18h30

4ª feira: 17h e 17h50

5ª feira: 17h10 e 18h

6ª feira: 14h50, 15h40 e 16h30

Rita Bicego Vogelaar

4ª feira: 13h e 14h

Walkiria Del Picchia Zanoni

2ª feira: 17h30, 18h30 e 19h30

3ª feira: 14h30 e 17h

5ª feira: 13h, 14h30, 15h30 e 16h30

6ª feira: 11h10, 12h10 e 13h10

início

fevereiro

duração

atividade contínua

preço

mensalidade R\$ 440,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 9 76661249

cep@centropsicanalise.com.br

ações sociais

O CEP tem uma tradição de sustentação de princípios democráticos desde sua fundação, que inclui em seus pilares básicos a *deselitização* da Psicanálise.

Conheça nossas práticas sociais:

1. Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP

Por meio de uma rede de analistas e membros credenciados, o CEP desenvolve um projeto de atendimento Psicanalítico com valores acessíveis, a todos os interessados. Atualmente a Rede atende cerca de 3.000 pacientes por ano.

2. Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise em Instituições

A partir da parceria com o NUPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social), que tem como foco o trabalho com população em situação de vulnerabilidade social, o CEP propõe uma firmação específica neste campo e, produz intervenções psicanalíticas em escolas, abrigos, cozinhas comunitárias, com moradores de rua, entre outras parcerias e projetos sociais.

3. Observatório da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP

Na intersecção entre a Psicanálise e a sociedade, o Observatório da Rede de Atendimento, constitui 4 grupos de trabalho, compostos por membros da Rede de Atendimento Psicanalítico – Clínica do

CEP, que se reúnem e discutem temas atuais como **gêneros e sexualidade, racismos, adições e compulsões e política** com a intenção de produzir uma descolonização, do ponto de vista social e também na prática clínica.

4. Política de cotas

Em conjunto com algumas parcerias e consultorias, o programa de políticas de cotas do CEP, estabeleceu-se há 2 anos. Oferecemos algumas bolsas integrais, raciais e de gênero para população carente. Para participar do processo, é necessário candidatar-se através de formulários, entrevistas de aproximação à instituição e apresentar os seguintes documentos: autodeclaração de etnia e declaração de hipossuficiência econômica.

mais informações sobre Ações Sociais por email: cep@centropsicanalise.com.br

CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS

DIREÇÃO

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

informações e inscrições

SITE

www.centropsicanalise.com.br

E-MAIL

cep@centropsicanalise.com.br

ENDEREÇO

Rua Almirante Pereira Guimarães, 378

01250-000 | Pacaembu - São Paulo/SP

TELEFONES

11 3864 2330

11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

